ANNO LV NUMERO 287 — SEGUNDA FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 12 de dezembro.

— As tropas afghans em vão tentaram tomar de assalto as posições occupadas pelo exercito inglez em Cabul.

Depois de uma luta encarniçada, foram ellas repellidas com perdas consideraveis, sem embargo do que ficaram acampadas nas alturas circumvisinhas.

CALCUTÁ, 11 de dezembro.

— Deu-se uma tentativa de assassinato contra a pessoa do Vice-rei.

O assassino disparou uma pistola sobre a victima, que todavia não foi attingida pelo projectil.

O criminiso foi preso.

Pernambuco, 13 de dezembro de 1879.

O Director,
J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 14 de dezembro, á 1 hora e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 15 minutos).

— Por decretos de 6 houve grande promoção na armada, não só na officialidade, como nos corpos de saúde e de fazenda.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Em 3 do corrente foi nomeada uma commissão, composta dos Drs. José da Gama Malcher, Americo Marques de Santa Rosa e Francisco da Silva Castro, para estudar as causas do beriberi na provincia do Pará. e indicar o tratamento que mais convenha, e os meios de prevenir o seu desenvolvimento.

— 1.ª Directoria. — Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro em 29 de novembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Respondendo ao officio n. 100 de 25 do mez proximo passado, em que V. Exc. submette ao conhecimento do governo as decisões que proferio, resolvendo algumas duvidas suscitadas pela camara municipal da cidade da Vigia, cabe-me observar a V. Exc., quanto ás duvidas que se referem ao vereador Clemente Antonio de Lima e ao juramento de dous supplentes de juiz de paz, que são vereadores de numero: 1.º Que a mudança de domicilio do referido vereador, para a freguezia de Irituia, pertencente a municipio diverso, a qual, aliás, não se acha provada nos papeis que acompanharam o sobredito officio, não é bastante para que seu nome seja eliminado da lista dos vereadores, visto que, entre os motivos de escusa apontados na lei de 1º de outubro de 1828, art. 19. não se encontra o da mudança: o que já foi declarado no aviso n. 588 de 22 de dezembro de 1860. Este facto autoriza unicamente a chamada do supplente immediato. 2.º Que, hevendo, como ha, incompatibilidade no exercicio simultaneo dos cargos de vereador e juiz de paz, não devem em caso algum, ser juramentados os supplentes de juiz de paz que são vereadores effectivos; porquanto, tendo estes de exercer o cargo até expirar o quatriennio. não ha hypothese em que possam isoladamente desempenhar as funcções de juiz de paz, visto que estas terminam com o quatriennio municipal: o juramento seria, portanto inutil. Deus guarde a V. Exc. *Francisco Maria Sodré Pereira.*—Sr. presidente do Pará.

Ministerio da fazenda

— Circular n. 56.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 26 de novembro de 1879. Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os fins convenientes, que, em virtude do § 17 do art. 8º da vigente lei de orçamento, ficam de nenhum effeito as circulares deste ministerio ns. 47 A e 5 de 22 de novembro de 1878, e 3 de março do corrente anno; devendo-se continuar a pagar, a partir da data das guias de entrada, o juro de 5 % sobre os dinheiros que por emprestimo forem recebidos do cofre de orphãos.

— Em 26 communicou-se á thesouraria do Maranhão, que o tribunal do thesouro resolveu não tomar conhecimento do recurso interposto por Almeida Junior & C. da decisão da alfandega da mesma provincia, que classificou como—morim branco de mais de 15 fios—, para pagar a taxa de 750 réis o kilogramma a mercadoria que submetteram a despacho em 8 de outubro de 1878 como—morim até 15 fios—sujeito á de 550 réis; visto estar a importancia de direitos na alçada da alfandega e não ter havido violação da lei.

— Em 27 remetteu-se á da Parahyba, cópias dos officios do commissario do thesouro da mesma provincia de 10 e 11 de setembro ultimo, afim de informar sobre as arguições delles constantes relativamente a diversas contas de fornecimento.

Ministerio da justiça

— Por portaria de 6 do corrente prorogou-se por tres mezes, sendo oitenta dias com o ordenado integral e dez dias com metade do ordenado, a licença concedida ao juiz de direito da comarca da Palmeira dos Indios, na provincia das Alagôas, bacharel Anacleto de Jesus Maria Brandão.

— Pela directoria geral passou-se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito o bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Sentenciados a galés perpetuas, no presidio de Fernando de Noronha, pedindo que se lhes mande pagar o peculio, que têm em caixa.—Indeferidos.

Tenente honorario do exercito, Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque, tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos do termo da Independencia, na provincia da Parahyba do Norte, reclamando contra a lei provincial n. 660 de 5 de fevereiro do corrente anno, e pedindo sua revogação.—Não ha que deferir por parte do governo.

— Por portaria de 5 prorogou-se por mais tres mezes, sem vencimento, a concedida ao juiz de direito da comarca de Buique, na provincia de Pernambuco, bacharel Domingos José Alves da Silva, para o mesmo fim.

— 2.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 11 de novembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio que V. Exc. dirigio em 24 do mez findo, sob n. 1,642, com a cópia dos de 12 de julho e 6 de setembro ultimos, em que o juiz de direito da comarca de Cabrobó, bacharel Miguel Gonçalves Lima, manifesta preferencia pela de Salgueiro, recentemente creada nessa provincia, territorio desmembrado da primeira das referidas comarcas, declaro que não póde ser por emquanto attendida a pretenção daquelle magistrado, á vista da segunda parte do § 2º do art. 3º da lei do orçamento n. 2,940 de 31 de outubro deste anno, que prohibe a classificação e provimento de comarcas antes de decretado para tal fim o necessario credito. Deus guarde a V. Exc. — *Lafayette Rodrigues Pereira* —Ao Sr. presidente de Pernambuco.

— 2.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 20 de novembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Em solução as duvidas apresentadas pelo tabellião do publico, judicial e notas do termo de Alemquer, e constantes do officio dessa presidencia, de 22 do mez proximo findo, declaro a V. Exc.: Que attenta a natureza das funcções de tabellião de notas, o principio da incompatibilidade estabelecido na ord. do liv. 1º tit. 79 § 45 entre os officiaes judiciaes e estes e os juizes, não é applicavel ás relações entre aquelle serventuario e as partes, seus parentes, embora dentro dos gráos prohibidos na mesma ordenação. Que em regra as procurações devem ser feitas no livro das notas (art. 98 § 1º do regulamento annexo ao decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874); mas desde que o tabellião tiver o livro especial, cuja posse é facultativa [§ 2.º] deve lançar nelle as procurações, para as quaes é exclusivamente destinado o mesmo livro, afim de facilitar o expediente; e só no caso de falta de espaço no livro especial para o contexto da procuração e suas assignaturas, deverá o tabellião lançar a procuração ou em novo livro da mesma natureza, encerrado o antigo, ou no novo livro das notas. Que devem ser essencialmente apresentadas em original ou por certidão as relações de que tratem os arts. 35 e 45 do decreto n. 4,835 do 1º de dezembro de 1871. Que, finalmente, somente fóra das villas e cidades podem os escrivães de paz lavrar escripturas como tabelliães no seu districto (lei de 30 de outubro de 1830 e avisos ns. 210 de 19 de maio de 1865 e 321 de 7 de outubro de 1867); exceptuando-se, porém, as escripturas de venda de escravos, que os mesmos escrivães podem passar em qualquer lugar, comtanto que seja do seu districto (decreto n. 2,833 de 12 de outubro de 1861 e aviso n. 491 de 27 de outubro de 1869). Deus guarde a V. Exc.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*—Sr. presidente do Pará.

— Em 20 declarou-se á essa presidencia, que o governo imperial approva o seu acto, resolvendo, de accordo com o parecer do procurador da corôa da relação de Belém, as duvidas apresentadas pelo juiz de orphãos e ausentes em exercicio no termo de Alemquer, com referencia ao regulamento annexo ao decreto n. 2,433 de 15 de junho de 1859.

Ministerio dos estrangeiros

Por titulos de 5 do corrente foram promovidos a amanuenses da secretaria de estado os praticantes Luiz Caetano da Silva e Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro Junior.

Ministerio da marinha

Por aviso de 3 do corrente, foi nomeado o 2º tenente Frederico Correia da Camara para o lugar de secretario e ajudante de ordens da divisão naval do 1º districto.

Ministerio da guerra

Por decretos de 6 do corrente:

Foram nomeados alferes-alumnos do exercito, de conformidade com o que dispõe o art. 154 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,529 de 17 de janeiro de 1874, os seguintes alumnos da escola militar:

2.º sargento do 20º batalhão de infantaria, Joaquim Rodrigues de Moraes; 2º cadete do 1º batalhão da mesma arma, João de Figueiredo Rocha; soldados do 2º regimento de artilharia, Rodolpho Cardozo Pão Brasil e Tito Augusto Portocarrero; 2º cadete do 1º batalhão da dita arma, Feliciano Mendes de Moraes e soldado do batalhão de engenheiros, Lauro Nina Sodré e Silva.

Deu-se nova distribuição:

Aos serviços da intendencia da guerra, para execução do § 1º do art. 6º da lei n. 2,940 de 31 de 31 de outubro do corrente anno.

A's attribuições que competem as repartições de ajudante general e de quartel-mestre general, para execução do disposto no § 4º do art. 6º da citada lei, alterando os arts. 51, 57 e 58 do regulamento approvado pelo decreto n. 4,156 de 17 de abril de 1868.

Concederam-se:

Reforma, nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao coronel aggregado ao corpo de engenheiros Pedro Torquato Xavier de Brito, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz para o serviço do exercito.

As honras do posto de 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito ao doutor em medicina Joaquim Alves de Figueiredo, em attenção aos serviços que prestou como cirurgião contratado.

Transferencia para a arma de infantaria, de conformidade com o que dispõe o art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, ao 2º tenente do 3º batalhão de artilharia José Viegas da Silva.

Foi transferido o capitão Antonio Tupy Ferreira Caldas da 7ª companhia do 18º batalhão de infantaria para a 4ª do 3º da mesma arma.

Foi classificado na 7ª companhia do 18º batalhão de infantaria, o capitão da mesma arma Frederico Cesar Vianna, que reverteu a 1ª classe do exercito por decreto de 22 de novembro ultimo.

Ministerio da agricultura

Por portaria de 5 do corrente, foi nomeado, na conformidade do art. 5 do decreto n. 5,036 de 1 de agosto de 1872, o capitão de mar e guerra Antonio Ernesto Lassance e Cunha, para fiscal das linhas de navegação á vapor subvencionadas pelo estado no rio Amazonas.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1879.

Augusto do Rego.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Professora Anna Clementina de Souza Barros.—Passe portaria, concedendo a supplicante 20 dias de licença, com vencimentos.

Professor Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.—Passe portaria, concedendo ao supplicante 20 dias de licença, com vencimentos.

Isabel Sette Monteiro Pessoa.—Informe, com urgencia, o Sr. inspector do thesouro provincial.

Ignacio de Barros Barreto—Em vista da informação, não ha que deferir.

João Eneas Ferreira Campos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Jovino Marques.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Professor José Martiniano de Souza.—Deferido, por portaria desta data.

José Peixoto da Silva & C.—Nesta data se officia convenientemente ao Dr. chefe de policia.

Manoel José Ley.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Joaquina das Mercês.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Victoriano José Marinho Palhares.—Passe portaria, concedendo a licença requerida, a contar do 1º deste mez.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,937.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem não foi recolhido individuo algum á casa de detenção:

No dia 6 do corrente, foi capturado no termo do Bonito o escravo Miguel, de propriedade dos herdeiros de José Bezerra Cavalcante, por estar alli pronunciado como incurso nas penas do artigo 222, 1ª parte do codigo criminal.

Pelo subdelegado da Graça foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedera contra o machinista Bernardo de Santa Anna, pelo esmagamento de Cecilia de tal, em o dia 4 do corrente, na Ponte de Uchôa.

Na noite do dia 18 de novembro ultimo no sitio Alagôa do Almeida, João Moreno dos Santos encontrando em seu roçado a Andrelino José de Barros, criminoso de morte no termo da Misericordia da provincia da Parahyba, furtando um porção de mandioca, travou-se de razões o mesmo Andrelino, do que resultou ser por este levemente ferido com alguns golpes de facção. O delidquente foi preso em flagrante pelo inspector do lugar, e contra o mesmo procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE DEZEMBRO

Noticias do Pacifico, do Rio da Prata, e do sul do imperio

Pelos vapores inglezes *Sorata* e *Tagus*, brasileiro *Mandahú*, recebemos jornaes e cartas com datas: do Pacifico 30 de novembro, do Rio da Prata 2, do Rio Grande do Sul 4, de Minas Geraes 5, do Paraná e Santa Catharina 5, de S. Paulo 8, do Rio de Janeiro 9, da Bahia 12, de Sergipe 5 e de Maceió 10 do corrente.

Eis o que encontramos nos jornaes, além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official e Revista Diaria*:

REPUBLICAS DO PACIFICO

— Nos jornaes de Buenos Ayres e de Montevidéo, levados á corte pelo *Sorata*, encontramos transcripções de periodicos do Pacifico, que alcançavam a 15 do passado, recebidos pelo correio terrestre, e despachos telegraphicos expedidos de Santiago e Valparaizo até 30.

As transcripções constam de extensas narrações de desembarque dos chilenos em Pisagua e Junin, da descripção do combate de Pisagua, por um official chileno que nelle tomou parte, das proclamações que dirigiram o general Buendia ás forças alliadas e o general Escala ás chilenas, e, finalmente, de algumas noticias de pouca importancia.

Os primeiros dos despachos telegraphicos a que acima nos referimos dizem que o general Prado considerava o Perú perdido; que o povo, indignado contra o prefeito de Iquique por ter abandonado a praça, quiz espingardeal-o; que o combate de Dolores era considerado como vergonhoso para os alliados; que os bolivianos tinham saqueado a povoação de Tacna, que fôra abandonada por duzentas familias; que o general Daza regressara a Atica acompanhado unicamente por dous dos seus ajudantes de ordens, e que o exercito fôra entregue a traição aos chilenos por um Gutierrez, que se vendera.

A folha de Buenos-Ayres *La Nacion* faz sobre estes telegrammas as seguintes reflexões:

« Não é possivel formar idéa exacta do que se passa nestes momentos no theatro da guerra do Pacifico, com a simples leitura dos telegrammas ultimamente chegados do Chile.

« O abandono de Daza, por seu exercito, devido á traição de um Gutierrez, cuja posição e precedentes ignoramos; o intentado espingardeamento do prefeito de Iquique, que na parte militar mui pouca ou nenhuma influencia podia ter, tanto mais que estava ao seu lado nada menos do que o commandante em chefe do exercito alliado de Tarapacá, general Buendia; a asseveração de que os peruanos condemnavam o facto de não terem os alliados resistido em Dolores, quando o proprio coronel Sotomayor, que commandava nessa acção as tropas chilenas, disse na sua parte official ao general Escala, que teve nella muitos feridos; o dito attribuido a Prado de que o Perú está perdido; o saque de Tacna e a nomeação de Arica pelos bolivianos, são factos e annuncios que não podem directamente ser tomados ao pé da letra; nem considerados como o fiel reflexo do que occorre actualmente entre os alliados, emquanto não nos chegarem pormenores completos a tal respeito baseados em informações que não deem motivos para duvidar. »

Segundo despachos posteriores, era extraordinario o panico no Perú; as cidades de Caláo e Lima cercavam-se de fossos; Resendo Gutierrez, que fôra algum tempo encarregado de negocios no Chile, não era general, mas simples secretario de Daza, em substituição de Ortiz, que seguira para La Paz; o governo do Perú declarara traidor á patria o prefeito de Iquique, Lopez Lavalle; o general Prado seguira para Lima, deixando inteiramente no commando em chefe o almirante Dontero; Daza permanecia em Tacna. Um ultimo telegramma, expedido a 30 de Valparaizo, annuncia a completa derrota do exercito alliado. Esta noticia foi desmentida, no dia 1º, em Buenos-Ayres, dizendo-se que o ultimo telegramma de Valparaizo tinha, com effeito, a data de 30, mas communicava apenas a concentração das forças alliadas em Tarapacá, asseverando que depois da acção de Dolores nenhum combate se dera. Já nos disse, entretanto, um telegramma de Buenos-Ayres, que publicamos a 3 do corrente, que o exercito chileno apoderara-se da cidade de Tarapacá, a despeito da tenaz resistencia que lhes offereceram os alliados; sendo esta noticia confirmada por outro despacho, publicado aqui a 5, no qual se diz que os chilenos, embora sahissem victoriosos na batalha de Tarapacá, soffrerão perdas muito grandes, e que os alliados, quando se convenceram de que não podiam levar a melhor na luta, retiraram-se em boa ordem, esperando cobrir a retirada.

As folhas argentinas occupam-se com os ultimos acontecimentos da guerra do Pacifico; opinando umas que se aproveite a occasião para declarar a guerra á republica transandina, e outras que se procure primeiro tratar diplomaticamente da questão da paz entre os belligerantes, e dado o caso de mostrar-se o Chile muito ambicioso, intervir com as armas em punho em favor do *equilibrio americano*, arriscado no Pacifico.

RIO DA PRATA

No dia 1 reuniram-se varios homens notaveis da republica Argentina, no ministerio dos estrangeiros, para tratar-se alli, segundo dizia-se, da questão chileno-argentina.

Corria nos circulos politicos que Mitre seria nomeado ministro plenipotenciario perante o governo chileno.

Em San Nicolas de los Arroyos fallecera o Suisso David Rollier. Os Drs. Majo Cantilo e Sola, que o tinham tratado, fizeram a autopsia do cadaver e affirmaram que era um caso de febre amarella, produzido esponteneamente e não importado.

Posteriormente dizia-se que tres passageiros do *Gironde* tinham estado em San Nicolas de los Arroyos.

Em Buenos-Ayres espalhou-se a noticia, mais tarde desmentida, de terem fallecido de febre amarella dous passageiros do vapor italiano *Umberto I* alli chegado, sem haver tocado em nenhum porto do Brasil.

A junta de saúde argentina notificara á de Montevidéo que submetteria a 15 dias de quarentena os navios procedentes deste ultimo porto, se não elevasse de 8 a 15 dias o tempo de observação sanitaria das procedencias do Brasil.

Em Corrientes estabelecera-se tambem quarentena para as procedencias de Cuyabá, Assumpção o Humaitá, onde, segundo diz a imprensa argentina, grassa a bexiga preta com violencia.

A maior parte das folhas bonaerenses mostram-se muito preoccupadas com as vantagens alcançadas pelo Chile na guerra do Pacifico.

As noticias da republica oriental do Uruguay são destituidas de interesses para os nossos leitores.

MINAS GERAES

Lê-se o seguinte na *Actualidade*:

« Na cidade de Porto-Alegre, a 19 de novembro, falleceu Lazar Offeman, subdito francez, solteiro, deixando uma fortuna superior o 100:000$ em lettras, inclusive uma do Banco do Brasil, da quantia de 66:000$ e tantos.

« Na occasião em que ditava seu testamento, foi accommettido de um accesso e logo morreu.

« O juiz municipal fez o arrolamento dos bens depositando-os em mão de um amigo do finado. »

— Na cidade do Serro, tambem falleceu o Rvd. Candido Augusto de Mello, vigario collado da respectiva freguezia.

GOYAZ

Estava alli procedendo-se regularmente as eleições para deputados provinciaes.

No dia 4 realisou-se a missa que os officiaes do exercito, pertencentes á guarnição da provincia de Goyaz, mandaram celebrar, suffragando a alma do inclyto heroe Marquez do Herval. Compareceram o Exm. Sr. presidente da provincia, diversas autoridades, funccionarios publicos e pessoas gradas desta capital. Uma guarda do 20º batalhão de infantaria deu as descargas do estylo.

RIO-GRANDE DO SUL

— A *Gazeta de Porto Alegre* diz que muitos colonos de Santa Maria da Soledade querem pagar o valor de suas terras, e têm o dinheiro prompto para isso, pois que necessitam liquidar sua propriedade. Alguns delles já se dirigiram á thesouraria de fazenda para effectuarem o pagamento, porém, esta declara que não está autorisada a receber taes dinheiros.

« E' um facto anormal diz o mesmo jornal, que o fisco se negue a receber dinheiro que é devido, e não tratariamos do caso se com a demora do pagamento não ficassem os colonos inhibidos de dispôr de sua propriedade. Ha alguns centos de contos de réis a receber da colonia Soledade e parece-nos que nos apuros em que está o thesouro não lhe viria tal somma pouco a proposito. »

Calcula-se em duzentos o numero de crianças atacadas de sarampo. em Paysandú.

No Salto, grassava tambem intensamente essa enfermidade, sendo rara a casa onde não havia algum doente.

Sobre o naufragio do lúgar allemão *Johanne* diz o *Jornal do Commercio*, da capital:

« Tendo cahido na madrugada de 24 do passado um forte temporal de sul, o navio que então se achava em boas condições de salvamento de carga encalhado no banco da costa, garrau e veio ficar completamente submergido no lagamar, perdendo d'ahi em diante o seguro a esperança de uma boa arrecadação e resolvendo em seguida a sua venda no dia 28, o que teve lugar, tendo sido vendido o casco, carregamento e sobresalentes ao Sr. Antonio da Silva Rasteiro, por 2:220$.

Diz, em boletim, o *Echo do Sul*:

« A's 7 horas da manhã de 23 recebemos a seguinte communicação:

« *Costa do Mar Grosso, 22 de novembro de 1879—no estreito, ás 11 1/2 horas da manhã.*—A lancha de navio *Johanne*, aqui naufragado, conseguio esta manhã ir á bordo daquelle navio, apezar do muito mar, tripolada pelos intrepidos maritimos de S. José do Norte, Vasco Ahtonio de Freitas, Fortunato e Cypriano e mais tres trabalhadores, levando o capitão do lúgre, que chegando á bordo póde salvar todos os papeis do navio. Tambem temse salvado algum panno para o abarracamento; pois não havia em terra com que fazer-se uma unica barraca. O capitão nutre esperanças de salvar muita carga. Para a alfandega e consulado já vieram os respectivos manifestos. »

Em Sant'Anna do Livramento deixára de haver eleição de eleitores no dia 9 por não terem comparecido nem liberaes, nem conservadores.

Noticiando o assassinato do consul francez, no Alegrete, Sebastião S. Pastous. perpetrado pelo subdito portuguez Francisco Xavier Franco, diz uma folha d'alli:

« Ambos eram moradores do lugar e chefes de familias.

« Deu-se a occurrencia em consequencia de uma questão que discutiam no juizo respectivo, motivada por uma transacção que, depois de passadas letras, no vencimento destas não chegou a realizar se por não haver escriptura passada e terem se desacordado as partes, pela differença de meio por cento exigido pelo vendedor, sobre 1 % que tinham convencionado pagar ao comprador, no caso que no vencimento das referidas letras não fossem ellas pagas. D'ahi seguio-se, póde-se dizer, uma demanda, onde mais predominou o capricho que o direito de defesa de interesses por parte de Sebastião S. Pastous.

« Tendo de seu lado a razão, Francisco Xavier Franco, tendo mais um despacho do juiz municipal contra si, sem advogado que o encaminhasse, foi-se exarcebando a tal ponto, que resolveu matar seu contendor, como o unico recurso que se lhe offerecia, em desforço das injustiças de que tinha sido victima.

« Ouvimos dizer que a mais de uma pessoa manifestou o seu intento, do que foi avisado Sebastião S. Pastous, e que ha talvez um mez o teria realisado de noite a não ser seu filho, o Sr. Natividade Franco, que por duas vezes o trouxeram á força para casa. »

Fallecêra em Santa Maria da Boca do Monte o Sr. Theobaldo Jœger, que alli exercia a medicina homœopathica. Era nascido em Porto-Alegre, onde fundára em 1852, a primeira folha allemã, que se publicou naquella cidade.

— Resumo dos collegios conhecidos, faltando Santa Vicioria com 11 eleitores, Santo Angelo com 27, S. Borja com 28, Passo-Fundo com 31 e Soledade com 22, para senador:

1 Visconde de Pelotas 710
2 Conselheiro Silveira Martins 709
3 Dr. Chaves Campello 695
4 Dr. Florencio de Abreu 601
5 Dr. Henrique d'Avila 620
6 Dr. Flôres 596
Affonso Alves 251

PARANA

O presidente da provincia fôra á colonia de Assunguy, no dia 12 do passado, regressando a 20.

S. PAULO

O resultado de 38 collegios para membros da assembléa provincial é o seguinte: Paula Souza 591 votos, F. Queiroz 585, Ferreira Braga 576, Carlos Norberto 571, Campos Toledo 567, Barão do Pinhal 563, commendador Nogueira 562, Castilho 560. N. Queiroz 560, José Ricardo 560, Romeiro 559, Costa Junior 557, Brotero 556, padre França 555, Bueno 553, Oliveira Braga 548, Tito de Mello 545. João Egydio 544. Oscar Araujo 539 João Floriano 538, Inglez de Souza 538, Gavião Peixoto 535, commendador Philadelpho 534, Procopio Malta 534, Camillo Andrade 533, Rodrigo Lobato 528, Siqueira 527, Cavalleiros 526, Gonzaga Costa 524, Assumpção 521, Martins da Silva 521, Leme 516, padre Climaco 509, B. Lima 506. Baracho 502, padre Sizenando 482, e Theophilo Braga 202.

RIO DE JANEIRO

Por carta imperial de 6 do corrente, foi nomeado presidente da provincia de Minas Geraes o Dr. Graciliano Arystides do Prado Pimentel, deputado por Sergipe.

— O ministerio da guerra expedio em 29 de novembro, ás presidencias das provincias, a seguinte circular:

« Não devendo conceder-se transporte por conta deste ministerio a officiaes e praças, senão quando viajarem por motivo de serviço publico; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e governo na parte que lhe toca. »

— Em 29 de novembro, o ministerio da guerra expedio aos presidentes das provincias o aviso seguinte:

« Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que os paisanos, residentes nessa provincia, que tiverem obtido licença para estudar na escola militar no anno proximo futuro, não verificarão praça senão nesta côrte, e somente depois que fizerem os exames de admissão. se forem escolhidos pela congregação da mesma escola para aquelle fim dentre os candidatos. Outro sim, declaro a V. Exc. que dos militares, aos quaes houver sido feita igual concessão, só deverão vir para esta capital os que tiverem preparatorios, pelos quaes possam ser preferidos para aquella matricula, na conformidade do art. 1º da proposta approvada por aviso de 24 de março ultimo, e que se acha publicada na ordem do dia n. 1,446 de 26 de abril subsequente. »

BAHIA

Eis a apuração dos votos para deputados provinciaes nos collegios da capital, Matta de S. João, Abrantes, Cachoeira, Feira de Santa Anna, S. Francisco, Santo Amaro, Sant'Anna do Catú, Nazareth, Barra do Rio de Contas, Taperôa, Valença, Alagoinhas, Purificação, Maragogipe, Camamú, Ilhéos, Entre Rios, Jaguaribe, Villa Nova da Rainha, Conde, Pombal, Itapicurú, Camisão, Inhambupe, Arêa, Porto Seguro, Lençóes, Caravellas, Geremoabo, Bom Conselho, Santa Isabel, Brejo Grande, Monte Alegre, Santo Antonio da Barra e Victoria, excluida a escandalosa farça de Itaparica.

1 Dr. João dos Reis de S. Dantas 1398
2 Dr. Antonio Carneiro da Rocha 1327
3 Dr. Jeronymo Sedré Pereira 1317
4 Dr. Francisco Rodrigues da Silva 1280
5 Dr. Manoel Bernardino Bolivar 1233
6 Alexandre Herculano Ladislão 1218
7 Dr. Pedro Ribeiro de Araujo 1211
8 Coronel Antonio de C. Pinto Lima 1207
9 Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho 1201
10 Dr. Arystides C. Spinola Zama 1201
11 Dr. Garcia de C. Albuquerque 1191
12 Conego Miguel Calmon A. Bulcão 1183
13 Dr. Antonio Rodrigues Lima 1182
14 Dr. Francisco dos Santos Silva 1179
15 Dr. Antonio Ferreira Velloso 1170
16 Dr. Virgilio Cesar de Carvalho 1169
17 Vigario Dr. Rocha Vianna 1161
18 Dr. Domingos Rodrigues Seixas 1161
19 Dr. Marcolino de M. e Alququerque 1141
20 Dr. Frederico Augusto da S. Lisbôa 1128
21 Dr. Manoel P. de Rezende Filho 1124
22 Dr. Antonio Spinola de Atnayde 1115
23 Dr. Arsenio Rodrigues Seixas 1107
24 Barão de Villa Viçosa 1106
25 Dr. Glicerio E de Almeida Bomfim 1098
26 Dr. Francisco S. Bandeira Chagas 1089
27 Dr. Francisco M. Ferrão de Aragão 1079
28 Dr. Pedro Moniz Leão Velloso 1078
29 Dr. Juvencio Alves de Souza 1077
30 Conego M. Theodolindo Ferreira 1069
31 Tenente-coronel A. da R. Medrado 1073
32 Major Elpidio da S. Barauna 1055
33 Conego Manoel Ignacio Soares 1059
34 Professor Francisco L. Ferreira 1047
35 Vigario João Alves S. Paranhos 1040
36 Dr. Joaquim Moreira de Castro 1029
37 Coronel José Joaquim de Almeida 1014
38 Dr. Euclides Alves Requião 996
39 Theophilo Lefundes 988
40 Dr. Augusto P. Gomes da Silva 983
41 Conego Henrique de Souza Brandão 97[illegible]
42 Vigario Luiz da Costa Baptista 912

— Seguio para o Rio de Janeiro a curveta italiana *Scilla*.

Foram recebidos com grande enthusiasmo, na capital, o conselheiro João Ferreira de Moura, ministro da marinha, e o conselheiro Dantas, senador.

SERGIPE

Em Maroim falleceu o pharmaceutico J. Constantino da Silveira Coelho.

ALAGÔAS

Nada occorreu digno de menção.

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Mondego* recebemos hontem cartas e jornaes de Lisboa com datas até 30 de novembro. Eis o que delles colhemos

FRANÇA

A crise ministerial que houve em França, está resolvida.

O Sr. Lepere, ministro do interior que havia pedido a sua demissão por causa da exoneração dada ao Sr. Gent, retirou-a á instancias do presidente da republica.

O ministerio continuará homogenio, e de accordo até que no parlamento se discutam as importantes questões pendentes.

Depois é possivel, mesmo provavel uma modificação ministerial, ou talvez mesmo a organisação de um novo gabinete representando os mesmos grupos que o actual, havendo apenas talvez alguma differença na proporção em que entram no gabinete.

O Sr Waddington tem por mais de uma vez desejado sahir do governo, ou pelo menos deixar a pasta dos estrangeiros, e ainda ha poucos dias se indicava como seu successor o marquez de Novilles embaixador da França em Roma; não sahirá porém, sem que as graves questões politicas agora em discussão estejam resolvidas.

A estada do Sr. Waddington á frente do governo tem sido altamente vantajosa a republica franceza.

O presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, goza de grande confiança em toda Europa.

A sua illustração, o seu tino prudencial, o seu amor da ordem e da liberdade, são por todos conhecidos, e merecidamente respeitados.

E a França carece de tudo isto, porque tem sempre que contar nos conselhos das nações com um adversario implacavel, com um inimigo poderoso e habil—o imperio da Allemanha ou antes o seu astuto chanceller, o Sr. de Bismark.

No trabalho de reorganisação a que está procedendo á republica o seu primeiro interesse é a ordem e com o actual gabinete póde contar com ella.

Por isso todos os homens de razão clara, e vista perspicaz, fazem votos para que o ministerio presidido pelo Sr. Waddington, continue dirigindo os destinos da grande nação chefe das da raça latina.

O Sr. Freigcinet apresentou á assignatura do presidente da republica um projecto para abertura de um credito de 600,000 francos, para começar as estradas do caminho de ferro trans-sahariano.

Este projecto será enviado ás camaras.

— Vai ser exonerado o general Canroberte de presidente da commissão de classificação, sendo nomeados provavelmente ou o general Aymard, ou de Cissey.

— O Sr. de Laboulaye, funccionario superior do ministerio dos correios e telegraphos, regressou de Inglaterra aonde tinha ido por ordem do Sr. Cochery, afim de estudar alguns pontos da legislação ingleza relativos ás caixas economicas postaes.

As informações colhidas foram de natureza a confirmar mais o ministro na idéa de crear em França uma instituição identica.

— Affirma-se que o Sr. Gambetta tem procurado os homens mais importantes e os chefes dos grupos das diversas fracções da esquerda, para se entender e dominar na marcha politica a seguir agora questões gravissimas, como a das leis Ferry, e a da amnistia plena, vão ser discutidas no senado e camara dos deputados.

A idéa do presidente da camara é afastar um pouco as questões propriamente politicas, para tratar de reformas que embora tenham talvez o seu quê, de politicas, interessam mais a sociedade porque a alteram no seu modo de ser a constituição actual.

Tal é a lei do divorcio e da representação dos filhos naturaes e das heranças e testamentarias.

Segundo consta a maioria da camara e do senado por meio de transacções reciprocas veio a combinar-se em todos estes importantes assumptos.

— No dia 19 de novembro realisou se em Challons, sob a presidencia do general Charrette o banquete legitimista.

Em uma tenda de campanha estava uma mesa para 800 talheres. A sala estava ornada com bandeiras brancas, bustos do conde de Chambord e retratos de Luiz XVI e Maria Antonieta.

O primeiro discurso foi pronunciado pelo presidente, tomando em seguida a palavra os Srs. Bourgeois, de Bli, Dubois, de Puppe, de Monté, de Baessaie, de Fontaine, do Looely e Baudry de Asson, o promotor d'esta manifestação, a qual tinha por fim protestar contra a exoneração dos *maires* que haviam assistido aos primeiros banquetes legitimistas.

O Sr Baudry d'Asson propoz uma mensagem ao conde de Chambord em honra das nobres victimas do arbitrio republicano e fel-a assignar por todos camponeses presentes.

Estavam representados muitos jornaes de Paris, taes como o *Gaulois*, a *Civilisation, Union, Univers, France Nouvelle* e a *Gazette de France*.

A mensagem recorda a antiga e tradiccional fidelidade vendiana e diz que os netos dos *chouans* e dos Charrette e Laroche-Jacquellin continuarão sempre dignos dos seus heroicos antepassados, fieis a Deus e fieis ao rei.

Assegura-se que vai ser processado pelo crime de excitação á guerra civil o Sr. Baudryd Asson, organisador do banquete legitimista que houve ha dias em Chalons

— O Sr. Jules Simon em um discurso pronunciado no palacio da industria, queixou-se de que as questões politicas façam perder um tempo util ao governo e ao grande partido republicano.

— O Sr. Bliguières, membro da commissão de fiscalisação das finanças egypcias partio para o Cairo.

Esteve ha pouco em Vienna, onde foi com o seu collega representante da Inglaterra no mesmo conselho fiscal, para ver se podiam entender-se com o governo austriaco.

Não conseguiram seu fim ; mas é certo que a França e a Inglaterra estão no mais perfeito accordo á cerca da politica a seguir no Egypto, resolvendo estas duas potencias não partilhar a sua influencia com outras nações que não teem no Cairo interesses politicos.

— O commandante da escola de S. Cyro deu ordem para que todos os dias se lesse aos alumnos formados em parada uma pequena biographia de todos os officiaes superiores filhos da escola, feridos ou mortos combatendo pela patria.

Assim procura o director da escola insuflar no espirito dos moços confiados aos seus cuidados a coragem e a abnegação.

— O Sr. Naquete fez na Rochela uma conferencia ácerca do divorcio.

O orador obteve um brilhante triumpho e sahio do theatro onde se effectuou a reunião no meio de uma grande concorrencia de povo que o acclamava.

— O tribunal correccional de Bellac condemnou á multa de 100 francos os Srs. de Bagnac e de Gouttepagneon por terem mandado cantar o *Domine, salvum fac regem* na capella de Sant'Anna. O padre que celebrou, foi absolvido.

— No dia 27 foi a abertura das camaras. O Sr. Gambetta fez uma allocução congratulando-se com o paiz pelo regresso das camaras a Paris e pedindo a todos que trabalhem por evitar incidentes inuteis e apaixonados e façam convergir todos os seus esforços para o engrandecimento da patria e consolidação da republica.

O Sr. Haentyeus, bonapartista, interpellou o governo reclamando providencias para auxiliar as populações que estão soffrendo com a crise economica e pedindo que se dê maior desenvolvimento ás obras publicas, e que supprima a importação dos trigos.

O Sr. Tirard disse que o governo deseja e espera que a camara discuta promptamente os projectos que podem melhorar a situação commercial e industrial.

Foi approvada a ordem do dia pura e simples.

O Sr. Grevy, presidente da republica, assignou um decreto annullando o voto de censura que o conselho geral do departamento do Sena infligira ao prefeito da policia.

— Lê-se no *Figaro*, de 27, que o principe Napoleão, visitando o cardeal Bonnechose, declarou que estava resolvido a publicar uma carta contra o art. 7º da lei Ferry.

Resume-se em poucas palavras a situação politica da França : banquetes legitimistas em que se dão vivas ao conde de Chambord ; festins em que se exaltam os meritos dos communistas, demissões dos funccionarios suspeitos de realismo ou de imperialismo ; o governo da republica esquecendo que a liberdade sem tolerancia é um contrasenso inqualificavel ; uma queda do ministerio em perspectiva, motivada por um conjuncto de factos taes como a opposição provavel ao art. 7º da lei Ferry, a questão da amnistia plena, as recentes medidas e um pouco despoticas e dignas do conde de Chambord ; e o socego do Sr. Waddington em presença da alliança austro-allemã ; o clericalismo promovendo a agitação por toda a parte e por todos os meios, eis o que neste momento se observa nessa grande nação d'onde tem sahido grandes idéas e grandes beneficios para a humanidade, mas d'onde tem sahido, tambem enormissimos absurdos, o que não admira porque a França não podia fugir, ainda que quizesse á lei philosophica das compensações que em tudo se nos revela.

— E' muito commentada pelos jornaes francezes e principalmente pelos imperialistas, a visita que na sua passagem por Paris, a Imperatriz Eugenia fez ao principe Napoleão.

A proposito desta visita diz o *Pays*:

« A rapida passagem de S M. a imperatriz pela capital da França deve ser uma como aurora de felicidade para o terceiro imperio, que deve começar a contar-se de hoje.

« Era necessario ligar o passado ao presente.

« Fez-se isso. »

— Muitos jornaes annunciaram que o Sr. Chemeneau iria ao circo Fernando dar conta aos seus eleitores do uso que havia feito do seu mandato de deputado.

Não era porém exacta esta noticia, e o chefe dos radicaes diz que os seus actos fallam bem alto, e que por elles podem perfeitamente os seus amigos politicos avaliar o seu modo de proceder.

— A commissão de fazenda do senado terminou o exame dos orçamentos ordinarios da instrucção publica, das bellas-artes, dos cultos e da Alegeria.

Restabeleceu os vencimentos dos arcebispos e bispos taes como eram antes do voto da camara dos deputados.

E' sabido que esta julgou que os emolumentos determinados pela concordata eram mais que sufficientes. Por isso havia supprimido nas dotações do alto clero o que augmentava nas do clero parochial.

— O ministro da instrucção publica nomeou uma sub-commissão, dependente da commissão dos monumentos historicos, a qual foi incumbida de fazer o inventario dos monumentos megalithicos e das rochas erraticas da França.

— Por tres vezes seguidas tem rebentado incendios importantes em Argel, que se attribuem a malevolencia. Ultimamente arderam os armazens da alfandega. Vai proceder-se a um inquerito.

— Continúa doente o Sr. Martel a ponto de não se saber ainda se poderá presidir ás sessões do senado.

BELGICA

Na Belgica começou no dia 18, na camara dos representantes a discussão da interpellação do deputado d'Elkoungue, sobre as relações desta reacção com o vaticano. Toda a sessão foi tomada por um discurso do Sr. Frére-Orban, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros.

Das explicações dadas pelo Sr. Frére-Orban, e da leitura de differentes documentos diplomaticos, resulta que Leão XIII, ao contrario de que fazia Pio IX, não approva os ataques dirigidos pelo clero, e pela imprensa ultramontana belga, contra as instituições liberaes da Belgica, que desapprova a nova lei sobre instrucção primaria, censurando ao mesmo tempo a polemica violenta levantada contra ella, contra o governo e mesmo contra o rei, pelo partido clerical ; que condemna a abstenção projectada pelo partido catholico, em signal de luta, quando porém forem os festejos naccionaes de 1880, e que por ultimo acha excessivos e abusivos os meios empregados pelos bispos para embaraçarem a execução da lei de instrucção primaria.

A camara dos representantes regeitou a emenda do Sr. Goblet propondo a reducção do orçamento dos cultos.

A Belgica vai celebrar no anno proximo o 50º anniversario da sua independencia nacional, e, energicamente consciente dos seus direitos, e ciosa da sua liberdade, trata de affirmar por modo brilhante a sua individualidade, todos os mais claramente manifestada na exuberancia da vida activa do trabalho material e intellectual, por solemnidades dignas do seu nome e do alto objecto a que são consagradas. Entre a serie das festas organisadas para uma exposição nacional temporaria dos productos das industrias. Nessa occasião deve ser inaugurada tambem a exposição internacional permanente dos productos das artes do commercio e da industria no palacio do Meio Dia, edificio grandioso que está sendo concluido pela companhia geral dos mercados, e de que acabamos de receber a gravura, a planta e o programma, bem como as condições em que pode realisar-se a exposição dos productos. Esta exposição será um centro de transacções importantes para todos os expositores. O preço do aluguel do espaço para os productos é annualmente 50 francos por metro quadrado de superficie. O respectivo impresso tem sido as redacções dos principaes jornaes da Europa.

ITALIA

A abertura do parlamento italiano fôra fixado para o dia 19 de novembro. Abrio-se com effeito o parlamento neste dia, mas o Sr. Cairoli, presidente do conselho de ministros, depois de constituidas as mesas, declarou ás camaras que os seus collegas haviam apresentado collectivamente, no dia 18 ao monarcha a sua demissão e que sua magestade o havia encarregado de formar o novo gabinete. O Sr. Cairoli declarou mais, que os ministros demissionarios não abandonariam as pastas em quanto não fossem substituidos, occupando-se apenas de meras questões de expediente e pedio ás camaras que em vista do succedido se adiessem até o dia 27, o que immediatamente foi concedido pelos dous corpos legisladores.

O Sr. Cairoli, depois de ter chegado a um accordo com o Sr. Depretis, procedeu á organisação de um novo gabinete da esquerda que ficou assim constituido :

Cairoli, presidencia e estrangeiros ; Magliani, finanças ; Villa, justiça ; Bancadini, obras publicas ; Bonelli, guerra e Abson, marinha, segundo communicação telegraphica de Roma de 25 de novembro.

O accordo entre os Srs. Cairoli e Depretis deu em resultado o formular-se um programma commum que se resume, no que parece, nestes tres pontos :— abolição dos impostos sobre a moagem ; revisão do orçamento ; e discussão do projecto de reforma eleitoral.

Pelo que respeita ao primeiro ponto, o Sr. Villa, que era ministro do interior no gabinete Cairoli, dizia ha poucas semanas n'um discurso que proferio :— « Nem moagem, nem *deficit*. » Mas o imposto sob e a moagem fornece ao thesouro italiano uma receita de oitenta e quatro milhões, e existe um *deficit* de seis milhões.

Como será possivel matar o *deficit*, supprimindo um recurso tão importante como o da moagem ? E a esta pergunta que o programma commum dos Srs. Depretis e Cairoli, parece responder por meio desta formula — revisão de orçamento.

Diz-se e tem-se repetido em Italia que as avaliações orçamentaes para 1880, estabelecidas pelo ministro da fazenda e Sr. Eprimaldi, se prestam a uma revisão, que as precisões de receitas estavam muito baixas, e as previsões de despezas muito elevadas. Mas supponde-se que as avaliações do Sr. Grimaldi eram devidamente corrigidas, é provavel que a questão do equilibrio orçamental continue a ficar reduzida a fazerem-se se fôr possivel, algumas economias em differentes ministerios, no da guerra e no da marinha por exemplo.

Não é facil prever como a opinião publica, que reclama o augmento de armamentos, aceitaria essas reducções. Esperemos, pois, por ver o que os chefes da esquerda entendem por revisão do orçamento.

— A composição definitiva pois do novo gabinete italiano é a seguinte

Cairoli, presidencia e negocios estrangeiros ;
Depretis, interior ;
Magliani, finanças ;
Baccarini, obras publicas ;
Villa, justiça ;
Bonelli, guerra ;
Acton, marinha ;
Sanctis, instrucção publica ;
Miceli, agricultura e commercio.

— A *Correspondencia de Roma* diz que dentro de alguns dias sahiria de Napoles uma expedição naval, commandada pelo capitão de fragata Sr. Amezaga, com o fim de tomar posse da bahia de Assab no Mar Vermelho, em nome do governo italiano.

Esta bahia está situada a entrada do estreito de Badel-Mandel.

A mesma folha accrescenta que em 1869 o armador italiano Sr. Rubatino, havia comprado na bahia de Assab um terreno destinado ao estabelecimento de um deposito de carvão para a companhia de navegação de que elle era director. Mas o referido jornal assegura que o Sr. Rubatino effectuou a compra por conta do Sr. Menabréa, que as condições politicas d'esse tempo, e sobretudo a attitude da Inglaterra haviam obrigado o gabinete de Roma a encobrir a sua qualidade de verdadeiro comprador ; e emfim que o importe da bahia havia sido pago com os fundos disponiveis de todos os ministerios e com algum dinheiro do bolsinho particular do rei.

Além disto, a *Correspondencia de Roma* affirma que o general Menabria, actualmente embaixador da Italia em Londres, declarou francamente ao governo inglez o segredo do negocio, e que o gabinete de Roma, depois de ter sondado o terreno, viu que não havia inconveniente algum em tomar posse directamente da bahia de Assab.

— Reunio se a 18 de novembro em Florença a liga democratica e discutio largamente as questões que lhe são proprias sob a direcção dos Srs Saffi, Mario, Camzio, Pozzi, Imbriani, etc.

Resolveu a junta fundar centros regionaes « para promover a agitação legal em favor do suffragio universal ». Depois disto, votou um manifesto á nação, que será brevemente publicado ; votou a fundação de um jornal diario, e votou finalmente com a organisação que promette levantar em breve, novas difficuldades, porque não só se trata de um plano de desorganisação interior, mas tambem da agitação exterior, cousa grave, sob o ponto de vista das relações do governo italiano com os governos da Austria e da Allemanha.

INGLATERRA

O marquez de Salisbury, que por causa da sua posição está obrigado a ser mais reservado que os seus collegas do gabinete, pronunciou em Manchester um discurso elogiando a alliança austro-allemã.

As suas palavras feriram as justas susceptibilidades da Russia, que, vendo-se abandonada pelos seus alliados e enganada pela Inglaterra, intentou chegar-se para Allemanha e para a Austria, procurando um accordo.

Não falta quem diga que a alliança austro-allemã não existe, não obstante tel-a annunciado o ministro dos cultos da Allemanha ou pelo menos, que não tem tanta importancia como se affirmava.

Incumbe ao futuro pôr bem claras estas particularidades.

A exoneração do conde de Schouvaloff de embaixador da Russia em Londres, não pode ser de molde para socegar os animos receiosos de futuras complicações. A esse respeito inseriu a *Gazetta* ... Allemanha uma correspondencia de Petersburgo, em que se lêem estes periodos, que nos parecem dignos de attenção.

O chamamento do conde de Schouvaloff equivale ao rompimento de relações entre a Russia e a Inglaterra, mas seguramente a terem cessado as tentativas a favor de um accordo entre estas duas potencias.

O rompimento de relações chegará facilmente, e mesmo quasi como uma necessidade, se não se produzem acontecimentos imprevistos. Emquanto o conde de Schouvalof estava em Londres não havia receio de um rompimento ; mas agora é possivel que haja, sendo isto que dá a medida do alcance que se deve attribuir á exoneração do embaixador da Russia em Londres.

A serem certas estas informações, é fóra de duvida que se a situação de Inglaterra melhorou com relação á Turquia, peiorou relativamente á Russia, e que nada pode ter de lisongeiro para a primeira destas nações.

Existe em Inglaterra alguma inquietação motivada pela incerteza ácerca do resultado das negociações entaboladas com a Porta ; diz-se que a Turquia e a Russia fizeram uma alliança, facto senão provado, ao menos verosimel, sendo a continuação de Said e de Mahomed no poder, indicio do accordo entre os dous imperios.

O governo britannico esperava que a pressão de Seyrd bastasse para que fossem demittidos Mahomed e Said, fundando-se em que, antes, mandar um empregado da embaixada ao paço, fazia com que o sultão mudasse de ministros. O *non possumus* que Abdul Hamid oppõe á vontade da Inglaterra, indica que em alguma cousa se apoia a resistencia imperial.

Quanto á questão das reformas na Turquia, a nomeação de Baker-pachá como encarregado de as fiscalisar, agradou geralmente. Só o *Daily News* aponta os antecedentes d'este antigo official da cavallaria ingleza, deduzindo d'elles que o nomeado não pode ser um reformador em paiz estrangeiro.

Baker-pachá foi demittido de coronel do exercito britannico, por ter dado um beijo n'uma senhora para elle desconhecida e que com elle viajava n'uma carroagem de primeira classe no caminho de ferro.

Esta occurrencia fez grande barulho e o seu autor que pertence a uma familia muito illustre, teve de expatriar-se, entrando pouco depois ao serviço da Turquia, onde entre outros serviços importantes organisou a cavallaria, conseguindo depois distinguir-se na ultima campanha contra a Russia. Estes factos o resgataram da falta que tinha praticado, segundo o parecer dos homens mais importantes do partido tory.

Apezar de ter sido bem aceita a nomeação de Baker-pachá, a confiança nas promessas turcas é vacilante.

O *Daily Telegraph* espera e garante que vai começar uma nova era de prosperidade, mas o *Standard* mostra-se menos credulo e declara que a empreza britannica é extremamente difficel de executar.

Nos circulos ministeriaes nota-se tambem descontentamento em consequencia de não terem sido corroboradas as promessas turcas com uma mudança ministerial, como acima fizemos notar.

São cada vez mais graves as noticias da agitação agraria.

A situação no oeste da Irlanda é tal que se julga provavel a suspensão do *habeas-corpus*.

A questão complica-se porque até aqui o barulho era feito pelos *home rulers* e pelos *destrucccionistas* ; mas agora até o partido dos fenia os que ha muito tempo não dava signal de si, e que todos suppunham reduzido á impotencia, levantou a cabeça com a ajuda da agitação agraria.

Tendo a policia prendido em Dublin, tres individuos por haverem pronunciado discursos sediciosos nas recentes reuniões dos rendeiros irlandezes, a junta executiva do *home rule* em Londres reunio-se immediatamente lavrou em seguida um protesto contra as prisões effectuadas, assegurou aos encarcerados a sympathia de todos os irlandezes que residem na Inglaterra e resolveu que se convocasse um grande meeting em Hyde Park para apoiar as reclamações da Irlanda.

As tres pessoas presas são os Sr. M. Davitt, feniano in faltado ; James Killeu, advogado e Daly, proprietario do *Consaugt Telegraph*.

As ordens de prisão declaram que aquelles individuos deviam ser encarcerados por terem pronunciado discursos intencionalmente sediciosos em differentes *meetings*. Ora o mais engraçado da cousa está em que os discursos que provocaram esta medida do gabinete de Londres, foram pronunciados ha quasi um mez !

Os jornaes conservadores esforçam-se em demonstrar que o governo não podia usar de outro meio mais prudente para manter a ordem.

O *Morning Post* declara que os accusados excederam evidentemente os limites da liberdade da palavra e o *Standard* teve o descaramento de dizer que estas prisões hão de ser approvadas pela maior parte da população irlandeza.

No dia 21 houve tambem em Dublin um grande *meeting* em que se protestou contra o encarceramento dos tres individuos acima citados.

O lord mayor de Dublin, presidio pessoalmente a esta reunião em que foram approvadas duas resoluções : a primeira declarando arbitrarias e inconstitucionaes as medidas tomadas pela policia, e a segunda convidando o povo a limitar-se ás manifestações legaes.

Resta saber se este appello á moderação será ouvido.

Os jornaes irlandezes, ainda mesmo os que não tem apoiado a campanha violenta dos *obstruccionistas* afirmam que a intervenção do governo fez recrudescer o descontentamento geral, justamente na occasião em que os espiritos começavam a acalmar-se e receiam que essa intervenção provoque um conflicto mais serio.

De facto, a agitação tomou um carater muito serio e tanto assim é que nos ultimos conselhos de ministros mais se tratou da Irlanda que do Oriente.

O ministro da guerra determinou que fossem reforçadas as guarnições das principaes cidades irlandezas, o que é prova evidente de que o governo conhece quão grave é a situação. Não queremos com isto dizer que esteja imminente uma guerra civil no reino-unido ; o que porém não admitte duvida é que a mais pequena imprudencia do gabinete *tory* pode exacerbar os animos a ponto de ser impossivel restabelecer a ordem na Irlanda sem derramamento de sangue.

No dia 27 o Sr. Gladstone pronunciou um novo discurso reclamando para a Irlanda o direito de regular por si propria as suas questões locaes.

ALLEMANHA

Os jornaes officiosos de Berlim felicitam-se pelo caminho propicio que tomou a questão do Oriente, manifestando a esperança de que a Porta Ottomana, que obedeceu ás exigencias da Inglaterra em pontos capitaes, não porá difficuldades em regular pequenos assumpos de mediocre importancia.

— A provincia, manufactureira por excellencia da Prussia, a Silesia, está sériamente ameaçada de fome. Em consequencia da paralisação dos negocios e da exiguidade das encommendas e preço da mão de obra baixou constantemente, mas o preço das substancias alimentaveis manteve-se na mesma altura que depois da guerra e mesmo depois que as centenas de milhares da indemnisação franceza abrio aos allemães perspectivas seductoras e lisonjeiras.

O principal elemento da nutrição dos operarios silezianos é a batata ; ora, a colheita foi pouco mais ou menos nulla, e os rigorosissimos regulamentos que foram precisos, é mesmo urgente adoptar, em presença da peste bovina da Russia, oppõe-se á introducção das batatas de procedencia russa, que constituem em tempos normaes um recurso consideravel para o alimento destas populações.

No estado actual as provisões são sufficientes até ao Natal ; mas, se a partir do novo anno, o estado e a caridade publica não vierem energicamente em auxilio e n'uma escala larguissima aos operarios da Silesia, estão expostos aos horrores da fome centenas de milhares de individuos.

Bastantes casas de doença originada pelas privações—doença que é uma humilhação para o nosso seculo e para o paiz que a soffre—o typho da fome—que provém da vacuidade dos estomagos.

As folhas de Berlim, sem distincção de côres, perguntam com anciedade se o governo tomará medidas para obstar que uma vasta provincia do imperio allemão, tão orgulhoso dos seus triumphos militares e de sua preponderancia politica, se transforme em cemiterio.

— O gran-duque de Baden abrio a sessão da dieta do gran-ducado, pronunciando nessa occasião um discurso em que alludio ás questões que se relacionam directamente com as relações entre a igreja e o estado, e que até hoje solução alguma deram.

O gran-duque exprimio a esperança de que essas questões sejam resolvidas em breve e de um modo satisfactorio para a Allemanha.

A proposito disso, algumas folhas officiosas de Vienna annunciaram que o nuncio Jacobi ... havia telegraphado ao papa, participando-lhe que as suas negociações com o principe de Reuss haviam sido coroadas de bom exito, em vista do que tencionava apresentar-se ao senhor de Bismark, por todo o mez de dezembro, para regular definitivamente as condições em que devia ser assignada a paz entre a Allemanha e o Vaticano.

A *Germania*, folha catholica, não dá credito algum a esta noticia.

— Corre em Berlim o boato de que o Sr. Oubril, embaixador da Russia naquella cidade, vai ser substituido pelo principe Orloff.

— O *Reichsanzeiger* allemão publicou ultimamente o decreto que nomeia o Sr. de Schevelling para o lugar de secretario de estado da secretaria imperial da justiça.

Esta nomeação causou profundo desgosto em Berlim, nos circulos liberaes, onde lhe attribuem uma significação pouco favoravel ao partido liberal. O Sr. de Schevelling, filho do celebre philosopho, é um conservador accentuado. A esperança, pois, que os liberaes tinham de chegar a um accordo com o chanceller em tudo que dissesse respeito aos negocios internos, não era mais do que uma illusão.

A nomeação do Sr. Schevelling acaba de marcar o caracter verdadeiro da ultima mudança ministerial na Prussia.

Uma fracção do grupo liberal suppunha andar muito bem, offerecendo ao chanceller um pacto mais vantajoso que a paz com o centro clerical, que offerecia ao paiz o espectaculo pouco edificativo de um apoio parlamentar, posto, por assim dizer, em leilão.

Os liberaes desta fracção contavam reparar assim o cheque que o seu partido havia soffrido nas ultimas eleições para a segunda camara da Prussia, em consequencia das suas hesitações e da sua falta de firmeza. A esperança de chegar a uma especie de compromisso com o principe de Bismark, havia nascido do boato espalhado, não sabemos por quem, segundo o qual o chanceller não estava satisfeito com a preponderancia dos conservadores e dos clericaes assás poderosos neste momento para imporem as suas condições. Mas o chanceller, seguindo a sua tactica habitual, parece estar disposto a equilibrar a influencia dos differentes partidos, aproveitando-se daquelles que, n'um momento dado, possam mais facilmente fazer passar nas camaras os seus projectos.

— Em Berlim, onde não ha o mais leve indicio de desordem, o governo examinava a questão da prorogação do pequeno estado de sitio por mais um anno, em virtude da lei sobre o socialismo.

O *Post* diz a este respeito que a proposta da Prussia será do mesmo modo que o foi no anno passado, submettida á approvação do conselho federal, e, segundo todas as probabilidades, figurará na ordem do dia da proxima sessão.

Quanto á paz religiosa nada consta de positivo. As informações recebidas ultimamente são sobremaneira contradictorias. Affirma-se hoje o que hontem se poz em duvida ; nega-se hoje o que hontem se deu por certo. Como é facil de comprehender, esta fluctuação de asseverações e desmentidos derrama a confusão e não deixa portanto determinar a verdade.

O labyrintho de noticias é de tal ordem, que é impossivel entever os acontecimentos.

Diz-se por exemplo que se a curia, em vez de querer um accordo geral sobre todas as questões em letigio, se contentasse com o aplanar as difficuldades uma por uma e á medida que se fossem apresentando, e se consentisse, por outro lado, em submetter á opinião do governo as nomeações ecclesiasticas, a paz seria feita dentro em pouco tempo. Mas o Vaticano não tem querido transigir nestes dous pontos.

Nota-se, todavia, que o centro tomou uma attitude mais moderada, deixando até remetter para a commissão respectiva o orçamento do ministerio dos cultos, sem dizer uma palavra.

AUSTRIA HUNGRIA

A camara dos deputados da Hungria terminou a discussão do projecto relativo á administração da Bosnia, projecto que approvou na generalidade por 188 votos contra 159.

A commissão cisleithana encarregada de melhorar as condições da defensa nacional da Austria, approvou sem modificação, o projecto do governo que diz respeito á prorogação da lei militar.

PAIZES-BAIXOS

A questão da defeza nacional é o assumpto obrigado de todas as conversações na Hollanda.

Salvo rarissimas excepções, toda a gente reconhece que os Paizes-Baixos devem preparar-se para defender a sua independencia. Todavia as opiniões divergem bastante sobre a questão de saber se é possivel realisar-se uma reorganisação efficaz do exercito, sem deixar de manter as disposições existentes da constituição de 1848.

Segundo a opinião do gabinete actual, não é preciso recorrer a uma revisão da lei fundamental para crear um bom exercito que satisfaça ás necessidades do paiz, mas ha uma opinião diversa emittida pelo ex-ministro da guerra no gabinete Kappeyne, o Sr den Beer Portugael que merece ser ouvida uma maxima attenção.

Este official superior acaba de publicar uma brochura que tem feito muita bulha, e que termina por uma opinião inteiramente contraria á do ministerio, isto é, termina demonstrando a necessidade de uma revisão da constituição, sem o que considera difficil, senão impossivel, o restabelecimento de um bom systema de defeza nacional.

O Sr. den Beer Poertugal pede a introducção do systema de serviço militar pessoal, e por consequencia a abolição do systema das substituições ; a divisão das tropas n'um exercito de campanha de 35,000 a 40,000 homens n'um exercito de sitio bem disciplinado e bem exercitado, composto de proximamente 40,000 homens. O Sr. Poertugal, além d'isto queria *localisação* da milicia, e a reorganisação da guarda civica (selintteryeu) de maneira tal que os antigos militares se juntem pouco mais ou menos com os mesmos camaradas com quem tenham servido no exercito. O ex-ministro da guerra assegura que o seu programma poderia pôr se em pratica com uma despeza annual não excedente a 17 milhões de florins.

Segundo a communicação feita pelo ministro dos negocios estrangeiros dos Paizes-Baixos, as camaras dos Estados-geraes, estão ainda interrompidas as relações diplomaticas com a republica de Venezuela.

O governo desta republica manifestou o desejo de reatar essas relações, mas formulou condições de taes natureza que o gabinete de Hayo não deve acceitar

O governo neerlandez está disposto ao que parece a associar-se ás potencias que trabalham a favor da centralisação do canal de Suez.

DINAMARCA

Acredita-se em Vienna que a visita do rei de Dinamarca a Berlim tem por fim regularisar a questão de successão do throno de Hannover e preparar um accôrdo na questão do Schleswig Holstein.

SUECIA

Houve tentativa de assassinato contra o principe herdeiro da Suecia. O autor do crime é um estudante de Stokolmo

Ao principio, attribuiram a aggressão a um motivo politico ; soube-se porém que o estudante não tem cumplices e foi movido ao crime unicamente pela idéa de conseguir por meio de ameaças alguma somma importante.

RUSSIA

Continúa em toda a Russia a perseguição contra os israelitas. Ha pouco tempo tinham sido ameaçados com o desterro os israelitas residentes no territorio de Dau, agora são ameaçados do mesmo os da Bessarabia.

Ha perto de quarenta annos expedia o czar Nicoláo um *ukase* ordenando que os judeus installados perto das fronteiras, fossem para longe d'ellas. Nenhum podia viver em povoação situada a umas cincoenta leguas da raia, com o pretexto de se entregarem ao contrabando. Este *ukase* nunca teve plena execução, chegando a cair em desuso.

Presentemente o governador da Bessarabia ordenou que se retirem todos os irraelitas que se acham estabelecidos junto da fronteira austriaca e roumania.

Parece que o general Goey, successor de Reutem, procederá da mesma fórma que este a favor dos irraelitas, obtento que sejam somente applicadas as leis vigentes aos que se occupam de contrabando, como o são aquellas que não sendo irraelitas se dedicam ao mesmo trafico.

TURQUIA

A *Correspondencia de Pesth* publicou as seguintes instrucções, que dizem, foram as que o principe Lobanoff, embaixador russo levou da Livadia para Constantinopla na sua ultima viagem quando se fallou de uma alliança sobre o sultão e o czar :

Primeiro—O embaixador animará á Porta a fazer reformas, se estiver seriamente decidida a leval as a cabo, mas oppor-se-ha energicamente a que os portos administrativos superiores da Asia Menor sejam confiados aos inglezes ;

Segundo—Em caso de que lord Beaconsfield, seguindo planos secretos, teve as coisas até ao ponto de suscitar um conflito e e persistir em mandar ao Bosphoro, o embaixador assegurará ao sultão o auxilio da Russia, que parece desejar bastante. Para que este auxilio seja mais prompto, se concentrarão em caso de necessidade sob o commando de Totleben, chefe do districto militar de Odessa, em Kelis e em Reni, setenta mil homens, que em pouco tempo poderam apresentar-se em Frente de Constantinopla ;

Terceiro—Em compensação a Porta teria que fazer á Russia certas concessões sobre questões pendentes, entre outras, a cedencia de Erzeromer á Russia ;

Quarta—Como a Porta está desprovida de meios pecuniarios, a Russia adianta provisoriamente vinte e cinco milhões de rublos pela assignatura do tratado, pelo qual se tomará como hypothecados á Russia, quatro navios couraçados da esquadra ottomana, e uma ilha do archipelago

Não será difficil que o principe Lobanoff tenha que fazer uso destas instrucções dentro em pouco tempo.

— Os jornaes conservadores inglezes consideram a nomeação de Baker-pachá para desempenhar a espinhosa missão de introduzir as reformas na Asia Menor como um triumpho da diplomacia ingleza O sultão resolveu-se a executar as promettidas reformas, diziam elles, o que é caso para nos felicitarmos.

O *Times*, porém, não participa do enthusiasmo manifestado pelos jornaes *torys*. Para a folha da *city*, a nomeação de Baker-pachá não é mais do que um começo que não deixa provar qual será o resultado das bôas intenções manifestadas actualmente pela Porta. E' possivel que o triumpho da diplomacia ingleza não seja tão completo como o suppõem as folhas conservadoras, sobretudo, se, como dizem, é certo que o sultão nomeou Baken-pachá para aquella commissão por indicação da Russia.

Mas, pondo mesmo de parte esta nomeação, ninguem poderá deixar de convir em que as reformas annunciadas não passam neste momento de simples promettimento e de projectos cuja applicação não póde ter lugar tão depressa, porque ainda hão de ser examinados por uma commissão especial.

HESPANHA

Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa, em 28 de novembro :

« Ninguem ignora que no paiz visinho está imminente uma crise ministerial ; o que porém nem todos sabem é que della podem resultar consequencias pouco agradaveis para o throno, se o Sr. Posada Herrera, que nesta questão desempenha o papel de anjo da paz não conseguir conciliar os animos sobre maneira agitados e não poder reduzir a obediencia os membros mais conspicuos do partido liberal conservador, que pondo de parte conveniencias e patriotismo, querem vingar-se do cheque que levaram em 7 de março ultimo.

« Que a conspiração surda contra o general Martinez Campos é dirigida pelos Srs. Canovas e Romero Robledo, causa é de todos sabida, e que a ninguem causa admiração ou surpreza ; e que ninguem porém esperava é que o Sr. Canovas del Castillo manifestasse tão claramente a sua hostilidade ao actual gabinete pedindo a sua demissão do cargo de presidente da junta nacional de soccorros, o que é considerado como uma indicação que o illustre estadista faz aos seus partidarios fieis de que é preciso abandonar em tudo e por tudo o general Martinez Campos. E de facto já se falla em numerosas demissões pedidas por altos funccionarios, governadores de provincias, etc.

« Com quanto o Sr. Canovas ha fundamentado o seu pedido de demissão n'uma doença de que está padecendo, a sua resolução desgostou o monarcha, que é o primeiro a attribuir-lhe caracter politico, não sendo de extranhar que o chefe de estado se negue a outhorgar a demissão que o seu ex-conselheiro responsavel lhe pedio, salvo se este insistir no seu proposito.

Segundo diz a folha constitucional *La Mañana*, o general Martinez Campos declarou que não desconhece os perigos que o cercam, mas que nada fará com que elle se desvie do seu caminho, porque como Hernan Cortez queimou as nãos para evitar uma covarde retirada.

« Ha quem affirme que os ministros não estão de accordo ácerca das reformas de Cuba, estando o Sr. Martinez Campos e com elle o Sr. Albocete e Paiva, resolvidos a não admittir emendas ao projecto de abolição, sendo de opinião contraria os outros ministros.

« Seja como fôr, não haverá crise ministerial antes do casamento do rei.

« Falleceu a condessa de Montijo. Quando sua filha a ex imperatriz Eugenia chegou junto onde jazia a idosa senhora encontrou-a já morta.

« Estava escripto que a mulher elegante que foi por 18 annos soberana da França não recebesse o ultimo suspiro nem de seu filho morto pelos zulus, nem de sua mãi, a quem a morte do neto precipitou mais depressa no tumulo.

« A imperatriz Eugenia tem encanecido e comtudo ainda é moça. Ainda não ha muitos annos era aquella senhora uma hespanhola das mais notaveis por sua formosura. Morena, de olhos e cabellos negros, era D. Eugenia de Montijo e Theba um dos mais esplendidos typos da pura e fina raça peninsular ! Hoje pende para o tumulo onde já tem o coração.

« De passagem para Madrid encontraram-se na fronteira que separa a Hespanha da França, as archiduquezas Isabel e Maria Christina e os archiduques Ramiero, a embaixada japoneza e a imperatriz Eugenia.

« Está doente o Sr. Cánovas del Castillo, com uma bronchite capilar aguda, tendente para pneumonia. Já lhe foram applicados uns causticos. Em vista disto, demittio-se de presidente da commissão de soccorros aos incendiados, e não póde receber a commissão da imprensa que ia pedir-lhe a assignatura para a carta dirigida á imprensa periodica.

« Conforme disse Martinez Campos, as forças insurreccionadas de Cuba são em Baracon paisanos e voluntarias com o cabecilha Sanchez, nas Tunas a guerrilha de Belisario e Peralta, em Santiago muitos insurgentes, e nas Villas as guerrilhas de Pavebe Jucenes.

« A commissão do senado continúa a ouvir os deputados e senadores de Cuba, e generaes que alli tem exercido commando.

« O Sr. Ivrum protestou contra o patronato e pedia a liberdade absoluta dos escravos, com um contrato obrigatorio para trabalharem durante o prazo de tres annos.

« Um despacho official de Havana, annuncia que as tropas atacaram um grande bando de insurgentes na provincia de Santiago de Cuba. Houve diversas mortes e feridos.

« Parece que nos Estados-Unidos desappareceu um dos principaes chefes cubanos, e que este facto coincida com a apparição de forças importantes commandadas por chefes prestigiosos no local das Cinco-Villas, uma das melhores situações para os insurgentes por ser terreno montanhoso e coberto de florestas.

« Foi alli que os revoltosos estabeleceram a sua base de operações.

« A grande republica americana sympathisa muito com a causa que tem por mote e fim a independencia da mais bella das Antilhas.

« Apezar de ter sido brilhantemente defendido pelo brigadeiro Coutreras, o general Lagunero foi sentenciado pelo conselho de guerra a um mez de prisão militar.

« A camara dos deputados addiou as suas sessões para 5 de dezembro.

« Em uma reunião ultimamente celebrada em Madrid, pela commissão executiva de soccorros de provincias innundadas, tomaram-se entre outras as seguintes resoluções :

« 1.º Edificar cem casas por conta da junta de soccorros de Madrid, as quaes serão dadas aos cem colonos mais pobres que, tendo outr'ora sido proprietarios, ficaram sem abrigo por causa das inundações ; 2.º Auxiliar com mil reales aos primeiros cem proprietarios que levantarem as suas casas em um determinado espaço de tempo ; 3.º dar outra subvenção de quinhentos reales a outros cem proprietarios, que edifiquem as suas casas em outro prazo, que será determinado. »

— Em 29 accrescenta esse nosso zeloso correspondente :

« Chegou com effeito no dia 24 á real residencia do Pardo a archiduqueza, D. Maria Christina futura rainha de Hespanha.

« Era esperada pelo rei e suas irmãs, presidente do conselho, ministro dos negocios estrangeiros, duque de Sesto, marqueza de Santa Cruz, condessa de Superunda, as principaes autoridades de Madrid e muitas pessoas de distincção.

« A entrevista da familia real com a archiduqueza foi extremamente cordeal. Em quanto a D. Affonso e D. Maria Christina escusado é dizer que pareciam encantados mutuamente diz um *reporter*.

« N'esse mesmo dia 24, de manhã realisou-se o enterro da condessa de Montijo. Sahio o prestito da casa da finada na praça del Argel, com direcção ao cemiterio de S. José e S. Lourenço.

« Caminhavam na frente as creanças do asylo de S. Bernardino, seguidas dos alumnos do collegio de Zuclusa, a confraria da caridade, o clero da parochia de S Sebastião de cruz alçada e outros sacercotes em numero de 40 entoando o *miserere*.

« O cadaver ia n'um rico ataúde collocado em um coche puchado a 6 cavallos cobertos de fumo.

« Seguiam 374 carruagens de pessoas de primeira qualidade e muitos trens de praça.

« Seguia um piquete de alabardeiros, que acompanharam até ao cemiterio.

« Chegou á Madrid a embaixada japoneza. O embaixador Sameshim é homem de 40 annos, de ar distincto e intelligente.

« Acompanhou-o o secretario de legação, Moschal, um addido, o Sr. Kauskawi e outros empregados.

« Affirmou-se que os generaes conde de Valmaseda, Cassola, Poudergast, brigadeiro Ochando e outros muitos amigos do Sr. Martinez Campos, estão resolvidos a sustentar, uns no senado e outros no congresso, em toda a sua integridade, o projecto de abolição apresentado pelo governo. »

— Em 30 ainda diz elle :

« Lord Lyons substituirá o actual ministro inglez em Madrid.

« Estiveram hontem em toda a Hespanha e principalmente em Madrid, entretidos os animos com as festas esplendidas do casamento do rei. Dá-se treguas á politica. Todos folgam, ou grande parte, porque apezar dos valiosos soccorros com que a caridade amparou os innundados de Murcia, não é provavel que estejam alegres e contentes.

« Une-se D. Affonso a uma archi-duqueza austriaca, e o descendente do duque de Anjou, sem receiar aquella ligação tantas vezes fatal á sua patria, lembra-se que tambem é herdeiro de Carlos V, o vulto mais grandioso que occupou o throno hespanhol.

« Os tempos porém é que são outros ; sopra por toda a parte um vento democratico que ás vezes se converte em cyclone e leva no seu gyro vertiginoso as corôas e os sceptros.

« D. Affonso, passados os primeiros dias do noivado terá de occupar-se com seriedade da resolução d'uma crise, latente só por causa do regio consorcio.

« Em consequencia da diversidade de alvitres e pareceres que apparecem de cada grupo em que se subdivide o partido conservador-liberal, ácerca do modo de resolver a questão de Cuba, parece que o Sr. Martinez Campos, escravo dos seus compromissos terá de largar o poder.

« Affirma-se que, ainda d'esta vez o não herdarão os constitucionaes, e que se constituirá gabinete com o grupo centralista, sendo chamados a formar o novo ministerio os Srs. Posada Hervera, marquez de la Vieja de Armyo, Alereno Martinez e outros chefes do partido do centro.

PORTUGAL

—O inverno corria assaz vigoroso; sendo intenso o frio, torrenciaes as chuvas.

— A politica continuava desanimada; aguardando-se, com anciedade, a abertura das côrtes, á 2 de janeiro.

Falleceram: o jurisconsulto Dr. Antonio Gil; brigadeiro reformado José Joaquim Ibarco; o lente da Universidade de Coimbra Antonio Rodrigues de Vidal; Dr. Manoel Thomaz Lisboa.

— As chuvas torrenciaes, que cahiram em quasi todo o reino, produziram grandes estragos em Abrantes e em Santarém.

Os rios Vouga, Agueda, Sertena, Douro augmentaram muito o volume de suas aguas; tendo havido neste diversos desastres, e esperando se outros muitos na cidade do Porto, onde as aguas já tinham invadido as ruas de Miragaya, e dos Guimarães.

— No numero seguinte daremos tres minuciosas e interessantes missivas do nosso zeloso acorrespondente em Lisboa.

REVISTA DIARIA

Comarca do Recife — Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente foi nomeado Aprigio José da Silva, para exercer interinamente o officio de escrivão de orphãos, durante o impedimento do serventuario vitalicio, bacharel Manoel do Nascimento Pontes.

Não escapou desta vez.—Andrelino José de Barros, homem de máos instinctos, é um valentão useiro e viseiro na pratica de crimes, sendo que, além de outros, é accusado de morte no termo da Misericordia da visinha provincia da Parahyba.

Na noite de 18 de novembro ultimo, carente de furtar, em que é habil, foi Andrelino á roça de João Moreno dos Santos, no sitio *Alagôa do Almeida*, afim de subtrahir mandioca, e estava nessa occupação entretido, quando foi apanhado pelo proprietario da roça, que lhe increpou o procedimento.

Tanto bastou para que Andrelino se enfurecesse e o ferisse com alguns golpes de facão. Felizmente, porém, não poude o criminoso escapar dessa feita, sendo preso em flagrante pelo inspector do lugar.

Carregamento importante — O vapor inglez *Sorata*, que passou sabbado para a Europa, conduzio os seguintes generos: 1,254 fardos pelles, 137 ditos cabellos, 5.329 saccos trigo, 3.764 ditos milho, 875 ditos farinha de trigo, 4.211 ditos farelo, 6.312 couros, 232 caixas carnes, 22 surrões metaes, 6 caixas dinheiro, e 35 volumes diversas mercadorias.

Para a Europa—O vapor inglez *Sorata*, levou 87 passageiros, 4 dos quaes recebidos em nosso porto.

— O vapor inglez *Tagus* levou 72 passageiros, sendo 12 recebidos em nosso porto.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Mandahu*, e pelos navios *Joven Adela* e *James Sobrano 2.º*, vieram para o nosso mercado os seguintes generos: assucar 196 saccos, feijão 51 ditos, figos 100 caixas, milho 1,171 saccos; sal 138.000 kilogrammas, e xarque 137,820 kilogrammas.

Estrada de ferro do Limoeiro—O brigue inglez *Hiarratha*, entrado ante-hontem de Londres, trouxe o seguinte para as obras da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro: 93 feixes de arame galvanisado, 1,334 carros, 6,018 dormentes, 45 volumes de materiaes para o telegrapho, e 2,000 volumes com tintas e pinceis

Arsenal de marinha de Pernambuco —Em virtude do aviso infra, foram, no sabbado, despedidos dessa repartição cerca de 70 artistas e operarios:

« Em virtude do disposto em o n. 4 do § 7º da lei vigente do orçamento (n. 2.940 de 31 de outubro de 1879) é o governo autorisado a reduzir á metade a despeza que se faz actualmente com o arsenal de Pernambuco, podendo, para esse fim, diminuir o pessoal respectivo, e bem assim os vencimentos dos empregados que forem conservados. Para dar plena execução ao que a lei determina nessa parte, resolvi autorisar V. S., na sua qualidade de membro effectivo do conselho naval, a seguir quanto antes para a referida provincia de Pernambuco e depois de examinar e estabelecer as melhores condições para o serviço do respectivo arsenal, realisar a reducção de que se trata, supprimindo a officina de machinas com todo o seu pessoal, e das outras officinas despedindo os operarios e empregados excedentes do novo quadro, sendo que neste procurará incluir pessoal escolhido conforme a aptidão de cada um para o trabalho, sem prejuizo de outras circumstancias que em rigorosa justiça e de accordo com a lei devam ser attendidas. Quanto á autorisação concedida para diminuir os vencimentos dos empregados cuja conservação fôr indispensavel, V. S. prestará informações que me habilitem a resolver. No desempenho desta commissão, confiada ao zelo e merecimentos de V. S., serão quanto possivel observadas as instrucções dadas pelo aviso de 11 de setembro de 1860. Na presente data expedem-se as ordens necessarias, para que a V. S. seja abonada, alem de seus vencimentos, a ajuda de custo fixada na tabella annexa ao referido aviso. Deus guarde a V. S. - *João Ferreira de Moura.* — Sr. conselheiro chefe de divisão José da Costa Azevedo. »

Dinheiro—O vapor *Mandahu* trouxe para:

Mendes Lima & C.	1:500$000
Beltrão Junior & Rezende	1:300$000
Antonio José Rodrigues de Souza	800$000
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.	651$030
José Barreto & C	400$000

— O vapor inglez *Sorata* trouxe para:

London & Brasilian Bank	400:000$000
Bank of Rio de Janeiro	150.000$000

— O vapor inglez *Tagus* trouxe para:

Prudencio Cuwell	18.600$000
Agripino Coutinho	6:000$000

— O vapor inglez *Mondego* levou de nossa praça para a de Macció 60 0 0$000.

Espirito Santo—Este vapor, da companhia Brasileira, sahio hontem á tarde do porto da Bahia para o nosso.

Para o sul do imperio—Com 7 recebidos em nosso porto, o vapor inglez *Mondego* levou 224 passageiros.

Mondego—A demora deste paquete, que hontem chegou ao nosso porto, procedente da Europa, foi devida ao máo tempo, que encontrou, e que o obrigou a arribar á Lisbôa, dous dias depois de ter d'alli sahido, isto é, no dia 30 do passado.

Via-ferrea do Limoeiro—Cartas de Londres dizem que nessa praça foram tomadas todas as acções da via-ferrea de Limoeiro, que, tendo sido distribuidas ás praças do Brasil, não foram aqui subscriptas.

Exames preparatorios—No dia 13 do corrente fizeram exames de lingua franceza, no Collegio das Artes, 9 estudantes, sahindo 2 approvados plenamente, 4 simplesmente e 4 reprovados.

Instituto Archeologico e Geographico—Quinta-feira, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão desta sociedade

Companhia de Beberibe.—Publicou-se em folhetos o relatorio que, em sessão de 4 de agosto do corrente anno, foi apresentado pelo Sr. commendador Luiz Gonçalves da Silva, director, á assembléa geral dos accionistas da companhia do Beberibe.

E' trabalho interessante para quem desejar conhecer o estado dessa empreza de abastecimento d'agua á esta cidade.

Agradecemos a remessa do exemplar com que fomos obsequiados.

Litteratura.—Sob esta rubrica, vai inserida na 8.ª pagina da nossa folha de hoje, uma linda poesia do Sr. Cyridião Durval, a qual tem por titulo—*A' João de Deus*, bem conhecido litterato portuguez, autor de um methodo de leitura que tem o seu nome.

Collegio de educação Pedem-nos a seguinte publicação:

« No collegio, que é dirigido pelo Sr. José Maria de Hollanda Cavalcanti, á rua da Ponte Velha, na freguezia da Boa-Vista, n. 59, prestaram exames, no dia 10 do corrente, os seguintes alumnos, habilitados nas materias de que se compõe o segundo gráo da instrucção primaria: João da Silva Camões e Affonso Francisco Vieira, approvados com distincção; Manoel Carneiro Leal e Joaquim Antunes de Oliveira, approvados plenamente.

« O acto, a que estiveram presentes muitas pessoas, foi presidido pelo Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, sendo examinadores os Srs. Dr. Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt e professor publico Simplicio da Cruz Ribeiro.

« Durante o copo d'agua que, findo o mesmo acto, foi servido, tocou uma banda de musica militar.

« Por diversas vezes foi brindado o digno director pelo empenho nobre que ha manifestado em manter com a maior regularidade e disciplina o estabelecimento a seu cargo, cujas provas acabaram de ser dadas, em vista do aproveitamento dos seus alumnos.

« D'esse mesmo collegio fizeram exames perante a Faculdade de Direito os alumnos seguintes:

« *Portuguez*. Victoriano Regueira Pinto de Souza, Eugenio Antonio Gomes Ribeiro, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Claudio Ideburque Carneiro Leal, approvados.

« *Francez*. Eugenio Antonio Gomes Ribeiro, Claudio Ideburque Carneiro Leal, e Victoriano Rigueira Pinto de Souza, approvados.

Anniversario — Completam-se hoje 46 annos que o conselheiro José Bonifacio, tutor do Sr. D. Pedro II, foi deposto e preso.

— Amanhã é o anniversario da adhesão da provincia de Goyaz á independencia do imperio.

— Tambem completam-se amanhã 49 annos que foi publicado o codigo criminal.

Vapor Pernambuco—Este vapor, segundo telegramma recebido, sahio hontem da cidade do Natal, pelo que amanhã deve chegar neste porto.

Observações meteorologicas—Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foram remettidos os seguintes mappas, contendo o resultado de observações meteorologicas:

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas. — Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de novembro de 1879.

ESTAÇÃO DO RECIFE [*Santo Antonio*]

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM MILLIMETROS [RED.—A 0.º]

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Variação extrema
1.ª decada	761.2	759.5	760.3	1.73	762.1	1	758.6	4	3.5
2.ª decada	759.2	758.1	759.0	1.84	761.3	12	756.6	16 e 17	4.7
3.ª decada	758.8	757.4	758.1	1.37	759.5	30	756.9	22	3.3
Mez	760.0	758.3	759.1	1.65	762.1	1	756.2	22	5.9

TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	32.0	22.7	27.3	9.3	33.3	4	21.3	8
2.ª decada	31.4	23.8	27.6	7.6	32.5	11	21.8	15
3.ª decada	31.5	24.9	28.2	6.6	32.3	27	22.7	21
Mez	31.6	23.8	27.7	7.8	33.3	4	21.3	8

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	CHUVA Quantidade em mm.	CHUVA Numero de dias
1.ª decada	19.00	65.2	0.12	5.9	6.2	0	0
2.ª decada	19.65	65.8	0.12	5.3	5.7	0	0
3.ª decada	20.64	69.0	0.11	4.6	4.7	0	0
Mez	19.76	66.6	0.12	5.3	5.5	0	0

Ventos:

O vento inferior soprou mais geralmente de NE, sendo igualmente frequente E na primeira decada, e S e SE na ultima.

Esteve *muito fraco*, mostrando maior intensidade no fim do mez.

O vento superior soprou muito variavelmente, predominando porém NE, SE e S.

Nuvens:

Predominou *Cumulus*.

Estado do mar:

Esteve quasi sempre *chão*.

Phenomenos diversos:

Nevoeiros nos dias 15, 17 e 24; relampagos nos dias 16, 19 e 20; e estrellas cadentes nos dias 4 e 7.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em novembro de 1876	9.5
Idem em novembro de 1877	52.0
Idem em novembro de 1878	8.5
Idem em novembro de 1879	0.0

ESTAÇÃO DA VICTORIA

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM MILLIMETROS (RED. — A 0º.)

DATA	Maxima média	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Variação extrema
1.ª decada	747.6	745.3	746.4	2.37	748.6	1	744.3	2	4.3
2.ª decada	746.3	743.6	745.1	2.42	747.7	12	741.9	17	5.8
3.ª decada	745.3	743.4	744.4	1.96	745.8	28	742.1	2	3.7
Mez	746.4	744.2	745.3	2.25	748.6	1	741.9	17	6.7

TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	33.6	19.2	26.4	14.5	34.8	3 e 5	15.9	8
2.ª decada	34.3	20.0	27.1	14.3	36.2	16	18.0	15
3.ª decada	32.6	20.7	26.6	11.9	33.9	24	18.9	30
Mez	33.5	20.0	26.7	13.6	36.2	16	15.9	8

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	CHUVA Quantidade em mm.	CHUVA Numero de dias
1.ª decada	15.59	50.9	0.16	6.3	6.0	0.1	1
2.ª decada	15.67	48.3	0.20	6.5	4.7	0	0
3.ª decada	16.17	52.4	0.18	7.1	4.4	7.1	4
Mez	15.81	50.5	0.18	6.6	5.0	7.2	5

Ventos:

O vento indicado pelas nuvens mais baixas, soprou mais frequentemente de ENE a ESE; e o das nuvens mais elevadas soprou de W a SSW.

O vento inferior indicado pelo catavento, soprou geralmente de ENE, com pequenas variações

Na primeira decada esteve *moderado* ou *fraco*, na segunda *moderado*, e *muito fraco* ou *fresco* na terceira.

Nuvens:

Predominou *Cumulos*.

Phenomenos diversos:

Frequentes nevoeiros pelas manhãs; arcoiris nos dias 7, 14 e 21; estrellas cadentes nos dias 6, 7, 8, 15, 16, 17, 21 e 30; relampagos nos dias 10, 16 e 18; corôa luminosa na lua no dia 23.

O calor foi extraordinario durante o mez, chegando a ser offegante em os dias 14, 16 e 17.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em novembro de 1876	8,3
Idem em 1877	7,0
Idem em 1878	3,6
Idem em 1879	7,2

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM mm. (RED—A 0º)

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Variação extrema
1.ª decada	742.2	739.1	740.6	3.14	743.2	8	738.0	9	5.2
2.ª decada	741.1	738.0	739.5	3.16	742.4	12	736.1	16	6.3
3.ª decada	740.1	737.8	738.9	2.29	740.8	26	737.1	27	3.7
Mez	741.1	738.3	739.7	2.86	743.2	8	736.1	16	7.1

TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMESA

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	31.0	19.9	25.4	11.1	32.6	9	16.7	7
2.ª decada	30.7	20.0	25.4	10.6	33.2	16	18.8	14 e 16
3.ª decada	29.4	20.8	25.1	8.6	30.4	26	19.7	24
Mez	30.4	20.2	25.3	10.1	33.2	16	16.7	7

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo. (Max. 10)	CHUVA Quantidade em mm.	CHUVA Numero de dias
1.ª decada	16.60	57.0	0.15	4.8	4.5	0.7	2
2.ª decada	16.36	57.7	0.15	6.7	3.8	38.0	2
3.ª decada	18.13	67.8	0.14	8.1	3.6	37.5	4
Mez	17.03	60.8	0.15	6.5	4.0	76.2	8

Ventos:

O vento indicado pelo catavento soprou mais frequentemente de NE com variações para o N e para E até SE.

Esteve *fraco* ou *moderado*, e algumas vezes, na segunda decada, foi *fresco*.

O vento superior soprou de E e SE.

Nuvens:

Predominaram *Cirrus*, mas tambem foram frequentes *Cumulos* no mez e *Cirro-stractus* na ultima decada.

Phenomenos diversos:

Na noite do dia 18 cahio uma pancada d'agua acompanhada de trovões e relampagos. A chuva continuou ainda nos dias 19, 20 e 21, recolhendo o pluviometro 68,5 mm.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em novembro de 1876	0.0
Idem em novembro de 1877	4.0
Idem em novembro de 1878	.01
Idem em novembro de 1879	76.2

Reunião de confraria. — Amanhã, ás 5 e ½ horas da tarde, deve reunir-se a mesa geral da Irmandade de Nossa Senhora da Luz, afim de deliberar-se sobre a realisação do pagamento do saldo das catacumbas.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.—Na quarta feira (17), á hora e no lugar do costume, deve haver sessão do conselho administrativo desta sociedade.

Revista musical. — Recebemos o n. 49 desta excellente publicação.

Semana religiosa.—Tambem recebemos o n. 23 deste jornal, orgão da archi-diocése da Bahia, contendo um minucioso trabalho biographico do finado arcebispo D. Joaquim Gonçalves de Azevedo, e precedido de um retrato desse illustrado pastor.

Loteria da provincia. Hoje, 15 do corrente, se extrahirá a loteria n. 328.ª, em beneficio da instrucção publica.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Afogados de Ingazeira=Escrevem nos dessa villa, em 30 de novembro:

« No dia 20, poz-se em execução, nesta bella villa, a lei provincial n. 1 403 de 12 de maio, que transferio a séde da comarca de Ingazeira para aqui.

« A tão solemne acto compareceram os vereadores Theodoro Andrelino Nobre Cavalcanti, pre-presidente, Gonçalo Gomes do Santos, e Antonio de Queiroz Lima, com o secretario da camara municipal Paulino Vieira de Mello, achando-se presentes os Drs. juiz de direito Agnello José Gonzaga, juiz municipal Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, e promotor publico José Theodoro Cordeiro, e Rvm. vigario Pedro de Souza Pereira, o delegado de policia Isidoro Ivo da Silva Mascarenhas, o capitão commandante do destacamento Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro, e o escrivão do geral Miguel de Queiroz Amaral, sendo numeroso o concurso de espectaderes, realçado pelo bello sexo, que tambem tomou parte activa no jubilo desse dia, por nós tão almejado

« Tomando assento junto á mesa os funccionarios publicos, o presidente da camara declarou que ia cumprir a ordem emanada da presidencia, concernente á referida transferencia, mandando, pelo secretario, lêr a lei que a sanccionára, o que feito, lavrou-se um auto, que foi assignado até pelos espectadores.

« Preenchida esta formalidade, o Dr. juiz de direito entregou ao promotor publico um papel para lêr. Era uma peça gratulatoria, escripta pelo preso Severiano Nunes da Silva, tendo por titulo *Homenagem ao merito*. Nella manifestava aquelle infeliz o seu regosijo, em linguagem, com quanto commum, com seus lampejos de eloquencia, saturada de reflexões moraes sobre a excellencia da justiça, e a necessidade que d'ella tem a sociedade, para subsistir e florescer; de cujas idéas tirou materia o leitor para incitar os brios do auditorio, fazendo-lhe sentir que, quando um membro degradado da sociedade se enunciava por semelhante modo, muito era de esperar que os afogadenses soubessem aproveitar-se do beneficio da lei, esmerando-se por serem taes que fossem apontados como verdadeiros patriotas, do que lhe resultaria a maior gloria á que póde aspirar o cidadão.

« Concluido este acto, seguio-se o jantar, abrilhantado pelas graças que o ornaram, levantaram-se brindes aos magistrados integros, ás actoridades que só tem em mira a observancia da lei e distribuem justiça inteira; á classe militar, á quem muito deve a sociedade; á policia vigilante e energica, tambem representada pelo digno commandante da guarnição; soldados e presos tambem tiveram sua refeição, á contento.

« A noite passou se em walsas e quadrilhas, em que, como sempre, primou o bello sexo, e foram executadas com o enthusiasmo que inspirava o dia, o qual foi de tão bom agouro, que a Divina Providencia nos favoreceu com uma copiosa chuva e tão a tempo, que veio augmentar o nosso jubilo

« Nada, pois, faltou para que esse dia, de indisivel prazer e de graça, deixe de ser recordado com a mais viva saudade e eterna gratidão! »

Viagem de instrucção.—Os aspirantes a guardas marinha deviam sahir no dia 10 em cruzeiro na corveta *Bahiana*, do Rio de Janeiro, tocando nos portos da Bahia, Alagoas, Pernambuco e Fernando de Noronha, e se houver tempo na Ilha Grande, para fazerem exercicio de bala ao alvo. Deve a referida corveta estar de volta neste porto a 5 de março.

Commodore americano.—Seguio a 6 do corrente do Rio de Janeiro para Montevidéo o commandante da força naval dos Estados Unidos nas aguas do Atlantico, Commodore Andrw Bryson.

O Sr. Visconde do Rio Branco.—A assembléa provincial de Matto Grosso deliberou, por votação unanime, felicitar o Sr. Visconde do Rio Branco pelo seu feliz regresso á patria, manifestando-lhe as esperanças que nutre de o ver continuar na defeza dos interesses nacionaes, a que tanto ha servido.

Sementes e modelos —Por occasião de visitar S. M. o Imperador a exposição agricola de Newsham Park, em Liverpool, diz o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro os Srs. Sutton & Sons, por parte do Real Estabelecimento Agricola de Reading, e Edward Webb & Sons, por parte de identico estabelecimento de Wordsley, em Stourbridg, manifestaram ao Sr. Dr. Silva Pernambuco, consul geral do Brasil naquella primeira cidade, o desejo de offertar á Sua Magestade uma preciosa collecção de sementes e de modelos. Tendo-se dignado Sua Magestade de aceitar a offerta, declarando destinal-a ao Museu Agricola Industrial, que o Imperial Instituto Fluminense de Agricultura proximamente inaugurará em apropriado edificio, chegaram a esta côrte, enviadas por aquelle funccionario, duas caixas de sementes.

O paquete *Donati* trouxe agora, com igual destino, e tambem enviados pelo consul geral do Brasil em Liverpool, os primorosos modelos de legumes e de fructos, expostos pelos estabelecimentos acima mencionados, e que, após o offerecimento e com especial permissão de Sua Magestade foram exhibidos na ultima Exposição Universal de Paris e na Real Sociedade de Agricultura da Inglaterra, que se effectuou em junho deste anno, onde foram objecto de admiração dos profissionaes e mereceram distincta menção nos relatorios das competentes secções agricolas.

Vai assim enriquecer-se com taes productos d'arte o nosso museu agricola industrial, que tantas collecções já possue, graças em boa parte ao zelo com que a esse estabelecimento se ha dedicado o Sr. Visconde do Bom Retiro de quem procedeu a iniciativa da fundação.

Melhoramento do porto do Rio de Janeiro. — Consta-nos, diz o jornal supra, que o Sr. Barão de Teffé, director geral da repartição hydrographica, tendo, acerca de dous annos, começado um estudo sério sobre o porto desta capital, pretende em breves dias apresentar ao governo imperial a primeira parte deste trabalho, no qual se destaca, como de maior interesse para a navegação e commercio a proposta que se refere á destruição de certos rochedos submarinos e á extracção das arêas que cada vez mais extenso e perigoso tornam o banco que corre parallelamente aos caes da alfandega e das marinhas.

O Sr. Barão de Cotegipe.—A assembléa provincial de Matto Grosso deliberou, por votação unanime, felicitar o Sr. Barão de Cotegipe pela defeza dos interesses nacionaes, sustentada no senado.

Episcopado brasileiro —Lemos no *Diario de Noticias*, da Bahia, de 9 do corrente:

« Uma carta recebida hontem da côrte diz serem apontados para arcebispo desta archidiocese, em vista da renuncia do Sr. bispo do Ceará, os Exms. Srs. D. Lino, bispo de S. Paulo e D. Carlos Luiz d'Amour, bispo de Cuyabá. »

Maestro Carlos Gomes. — Lemos no *Diario de Noticias*, da Bahia, de 10 do corrente:

« Ao Sr. Dr. presidente da provincia dirigio o maestro Carlos Gomes a carta que publicamos em seguida:

« Genova, 12 de novembro de 1879. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio de Araujo de Aragão Bulcão, digno presidente da Bahia.—Só me concedeu o Creador a faculdade de exprimir meus pensamentos em musica; acho-me, pois, sem phrases para externar a V. Exc. toda a minha gratidão pelas enthusiasticas ovações, que o nobre publico da Bahia tem feito ao *Guarany* e a seu insignificante autor. A liberdade de duas infelizes escravas em meu nome e a collocação do meu retrato no salão de honra do theatro commoveram-me, Exm. Sr., até ás lagrimas. Espero poder no proximo anno visitar essa bella provincia e dar pessoal testemunho do meu inexcedivel reconhecimento a V. Exc., á nobre commissão encarregada dos trabalhos do meu beneficio, ao illustrado corpo academico, á generosa classe commercial, á digna imprensa e a todos os bahianos. Pedindo a V. Exc. que desde já aceite os protestos de minha sincera gratidão, assigno-me—De V. Exc. attento, veneirador, patricio obrigado. *A. Carlos Gomes*. »

Jornal do Agricultor Acaba de chegar o n. 23 desse apreciado jornal, que se publica no Rio de Janeiro, contendo as seguintes materias:

Cultura do trigo, sementes, semeaduras, da poda do cafeeiro, do carvão, sua fabricação e suas propriedades, veterinaria para lavradores, a febre aphtosa, o cultivo da vinha em Portugal, preparação do terreno e plantação, molestia da canna de assucar (continuação), o mel na medicina domestica, hygiene rural, as feridas venenosas, receita para tornar o cacado impermeavel, a virgem do Lerez, lenda gallega.

Como se vê, continúa a ser interessante esta util e modesta publicação.

Estado sanitario da côrte—Lemos no *Diario Official*, do Rio Janeiro, de 8 do corrente:

« Não se póde desejar um estado sanitario mais satisfactorio e regular do que este que ora gozamos, nesta capital. O diminuto numero de obitos comparado com o dos annos precedentes, em identicos mezes, o abona, e o quadro nosologico dos hospitaes e da clinica civil tambem confirmam tão lisongeira circumstancia; porquanto não consta que haja enfermidade que predomine e accommetta de presente á nossa população com frequencia e typo reinante, ou ainda cujos symptomas se aggravem por influencias externas. Ha provas tão contestes, irrefragaveis e de facil verificação, accrescentaremos os dados estatisticos que nos são ministrados pelos boletins do inspector de saúde do porto, os quaes param na secretaria de estado dos negocios do imperio, e que declaram ter estado em tratamento, no hospital maritimo de Santa Isabel, no mez de outubro, apenas *tres* enfermos, e no de novembro findo, *dous* que sahiram todos restabelecidos.

« Toda esta população reconhece e acata a authenticidade e escrupulo com que são escriptas semelhantes peças officiaes, não havendo aqui quem ousasse até hoje imaginar que a nossa classe medica sacrificasse a verdade scientifica, movida de interesses inconfessaveis, em qualquer occurrencia por mais melindrosa, ou quem taxasse de menos verdadeiras as informações de nossas autoridades sanitarias.

« Em vista, pois, dos factos acima apontados, continuando a estação a correr amena e benigna, quanto á temperatura, á constituição medica e á saúde publica, é para lastimar o rigor quarentenario infligido nos portos do Prata ás embarcações e passageiros procedentes dos nossos, ou ainda com pequena demora neste ancoradouro »

Loteria da provincia do Rio de Janeiro.— Resumo da lista da 88.ª loteria, em beneficio das Casas de Caridade, extrahida a 6 do corrente:

3936	20:000$	5814	300$	1459	100$
5813	10:000$	109	200$	1509	100$
1823	4:000$	276	200$	1587	100$
4269	2:000$	522	200$	1595	100$
415	1:000$	574	200$	1955	100$
1131	1:000$	819	200$	2105	100$
		1571	200$	2526	100$
35	800$	2192	200$	2750	100$
1593	800$	2789	200$	3015	100$
2155	800$	3082	200$	3150	100$
2556	800$	4285	200$	3307	100$
		4542	200$	3610	100$
3935	500$	5002	200$	3722	100$
3937	500$	5543	200$	4214	100$
		5571	200$	4221	100$
1846	400$	5846	200$	4409	100$
3710	400$			4491	100$
4629	400$	724	100$	4559	100$
5441	400$	948	100$	4893	100$
		975	100$	4984	100$
5812	300$	1170	100$	5016	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 50$000

93	830	2658	3882	4581
191	1063	2888	3937	4589
218	1102	2958	4120	4942
312	1347	3117	4140	5190
450	1854	3322	4199	5390
536	1916	3465	4407	5712
606	2179	3836	4443	5728
683	2603	3880	4554	5944

Loteria de Madrid.— Relação dos numeros mais premiados na loteria, extrahida no dia 28 de novembro:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS.
14,010	80,000	12,185	2,500
18,215	50.000	12,513	2,500
28,609	20,000	14,035	2,500
11,109	10,000	14,981	2,500
		15.358	2,500
29,787	5.000	16,989	2,500
14,039	3,150	18,204	2,500
14 041	3.150	18,470	2,500
1,068	2.500	18.882	2,500
1,454	2,500	19.146	2,500
2.268	2,500	19,835	2,500
2 309	2,500	23,935	2,500
3,668	2 500	25.805	2,500
5,757	2,500	26 042	2,500
6.503	2,500	27,816	2,500
7,776	2.500	30,250	2,500
9,491	2,500	32,006	2,500
10.019	2,500	33,158	2,500
10 764	2,500	34,675	2,500
10.980	2,500	34,835	2,500
11,032	2,500	35,215	2,500
11,598	2,500	35,285	2,500

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 51, de diversos predios e terrenos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Larga do Rosario n. 29, de moveis, fogão de ferro, trem de cozinha, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, no largo do Paraizo n. 15, de moveis, relogio, louça, vidros e trem de cozinha.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas e meia, na rua de Marcilio Dias n. 91, de moveis, quadros, louça, vidros etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Thenorio n. 12, de duas armações envidraçadas, de fumo, moveis, vidros, etc.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua da Imperatriz ns. 69 e 70, da pharmacia ahi existente.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Palma n. 59, de piano, moveis, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 30, de moveis, espelhos, etc.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Barão da Victoria n. 58, de moveis, espelho, relogio, roupa, um cofre de ferro [burra], louça, vidros, etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 57, de um terreno em Beberibe.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: pelas oito horas da manhã, na igreja matriz do Poço da Panella, pela alma de D. Carolina Pontes da Gama Duarte; ás oito horas, no cemiterio publico, pela alma da mesma finada; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, em Olinda, pela alma do Dr. José Jansen de Castro e Albuquerque.

— *Amanhã*: ás 6 horas e meia, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, pela alma de D. Leopoldina da Conceição Gomes, ás 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de Manoel José de Sá Araujo.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Vicente Nunes da Serra Filho; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Mariana dos Santos Seve Mendonça.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Pernambuco	do norte	hoje
Espirito Santo	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
Belgrano	da Europa	a 22
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Neva	da Europa	a 25
Ceará	do norte	a 26
Pará	do sul	a 27
Cotopaxi	da Europa	a 28
Delembre	da Europa	a 28

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 14 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Affonso Fernandes de Castro Oliveira com Josepha da Costa Campello.

Emygdio Joaquim de Castro Medeiros com Emilia de Oliveira Barroca.

Eleodoro Nunes Pereira, viuvo, com Julia Rocha.

Francisco Antonio Caldas da Silva com Claudina Candida de Lemos.

Luiz da Veiga Pessoa, viuvo, com Raymunda Ursulina dos Santos Almeida.

Segunda denunciação.

Urbano José Carneiro com Carlota Ermelinda Pereira.

José Manoel Ferreira Guimarães, viuvo, com Emilia Maria do Carmo.

Terceira denunciação.

Benedicto Carneiro da Silva com Florinda Antonia do Sacramento.

Joaquim Antonio da Silva Oliveira com Minervina Olympia de Albuquerque e Silva.

João José Barrozo da Silva Juvenis, viuvo, com Josephina de Jesus Augusto.

Antonio Rotilio do Rego Barros com Anna Amelia Campello Cavalcante.

Caetano Antonio da Silva com Amelia Alexandrina Alves de Carvalho.

Paulino José Antunes com Amelia Augusta dos Reis Gomes.

Manoel Antero de Medeiros Furtado com Maria do Carmo Barretto Carneiro Leão.

Passageiros—Vindos da Europa no vapor inglez *Mondego*:

Frederick Fenu, Francisco G. Netto, Octavio Augusto Bandeira Mergulhão, Alfredo Jacintho F. Mergulhão, Thadeu Fernandes, Florencio Francisco Marques, Joaquim Francisco dos Santos, José Maria da Silva, José Manoel Perez Agraso.

— Vindos do sul no vapor inglez *Tagus*:

José Victorino da Paiva Filho, Arnaldo Soares da Silva, Luiz Nobrega.

Vindos do Aracajú e escalas no vapor nacional *Mandahu*:

Alberto Vaz, Joaquim Manoel Pacheco, Julius Multem, José de Una, Maria José, e 3 praças escoltando 3 criminosos de justiça.

— Vindos do sul no vapor inglez *Sorata*:

Fructuoso da Silva Oliveira e Annibal Falcão.

— Vindos de Fernando de Noronha no vapor nacional *Conde d'Eu*:

Capitão Claudino Marinho Oliveira Cruz, sua senhora e 2 filhos, alferes José Bruno Corrêa e sua senhora, tenente José Esteves Vianna, Clemente Magalhães da Silveira, cadete Manoel Arruda Muniz e sua senhora, 57 praças do 14º batalhão de infantaria, 19 presos, 29 mulheres dos soldados, 18 meninos filhos dos mesmos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 12 de dezembro:

Existiam presos 412, sahio 1, existem 411, a saber: nacionaes 349, mulheres 14, estrangeiros 21, escravos 27 - Total 411.

Arraçoados 344, sendo: — Bons 323, doentes 21

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Francisco Xavier do Nascimento.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Recordações

(Ao Sr. Dr. Eugenio Moscoso)

....
....
....
....
....

Ella, unindo as mãozinhas, innocente,
Orava como aos pés do Omnipotente
Com muita devoção;
Sua preca até ao céo se remontava,
Su'alma como o incenso se elevaua,
No meio d'amplidão.

Dir-se-hia uma flor que em fragil galho
Humilde agradecia o doce orvalho
Que a noite concedeu,
Abrindo a corol'a ao frouxo lume,
Mandava se elevar o seu perfume
Da terra até o céo.

Ella orava por mim, por ella orava,
E nesse enlevo doce em que se achava,
Atonito me vio.
Ergueu-se de improviso e tão fugace,
Um bago do seu pranto pela face
Rolou depois cahio.

Um suspiro escapou d'entre seus labios,
Corahnos, gentis, purpureos, sabios....
Que mistica expressão.
As mãozinhas marmoreas se gellaram;
No seio de alabastro se ostentaram
As chammas de um vulcão.

Fallei, ella fallou; corei, coramos;
Nosso passado alegre recordamos
De um beijo no rumor;
E eu disse-lhe, cobrando novo alento;
E' teu, somente teu, meu pensamento
Só tu és meu amor.

Juraram ser constantes nossas almas;
E guardamos as flores dessas palmas
Na harpa da poesia.
E subimos ao céo n'um tenro abraço
Estreitando inda mais o doce laço
Que a ella me prendia.

Extrahio dentre as tranças uma rosa
E beijando subtil e carinhosa
As petalas da flor,
Offereceu-m'a dizendo: eis o emblema
Que resolve o segredo do problema
Do meu sincero amor.

Olhei-a e vi na face peregrina
Uma lagrima triste e crystalina
Vir rolando e cahir!
Ah! julguei que morria de desgosto...
Eu quizera ver sempre no seu rosto
As rosas do sorrir.

Longas horas trocamos nossas fallas
Bem longe do ruido dessas salas
De bailes e ovações.
Nosso viver de então era um sorriso;
Nosso exilio chamou-se um paraizo
De magicas visões.

E passaram-se dias, mezes, annos;
E envolvidos no véo desses arcanos,
Na taça do prazer
Libamos gota a gota dos licores
Que se escoam no filtro dos amores
Da vida no correr.

Quadras de amor se foram pressurosas
Horas que la passaram tão medrosas
E que não voltam mais;
Tudo out'ora era riso era bonança
E de tudo só resta uma lembrança
E a queixa de meus ais.

Manoel Lino Caldas Sobrinho.

—

Um facto monstruosissimo de obstetricia ou o Sr. Dr. Carneiro Monteiro scientifica e moralmente julgado

Candida, mulher do portuguez José Bento Gonçalves, *foi e morreu sacrificada á mais leviana imprudencia e mais brutal impericia*, isto é uma verdade inilludivel.

No nosso ultimo artigo dissemos que a historia relatada pelo Sr. Dr. Carneiro Monteiro, posto que summamente compromettedora de seus creditos de medico e de parteiro, era não obstante falsa, falsissima, diante dos dados que colhemos.

Hoje procuraremos levar á evidencia essa nossa asserção.

O Sr. Dr. C. Monteiro não obrou sem testemunhas, seus actos foram sempre presenciados pela *assistente*, pela mãi e pelo marido da infeliz victima, e logo depois de ter o Sr. Dr. Carneiro Monteiro abandonado a infeliz parturiente, em estado lastimoso e em eminencia de morte, compareceu um caridoso cidadão, que de tudo informado entendeu que era necessario recorrer a outros medicos, como de facto o fez.

Eis o facto, como realmente se deu;

« Chamado o Sr. Dr. Carneiro Monteiro no dia 23 do passado para prestar cuidados á infeliz Candida, que se achava em trabalho de parto, S. S., depois de ter ajustado o preço de seus serviços, partio, e chegando ao *Hotel do Caxangá* do Sr. Farofa, ahi se demorou, tomou sôpa, e annunciou a algumas pessoas, que presentes estavam que ia fazer um parto, para o que conduzia apenas um *forceps*.

« O estado em que descreve o Sr. Dr. Carneiro Monteiro ter encontrado a parturiente é inexacto, segundo o testemunho das pessoas que se acharam presentes.

« O ventre, diz o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, enormemente volumoso, tympanoso para os flancos, hypocondrio e epigastrio, se mostrava dolorido á mais ligeira apalpação.

« O pulso era frequente e pequeno; a respiração anciosa, o calor animal a 41°. A paciente houvera tido por vezes vomitos. »

Eis agora o que me foi communicado:

Candida começara a ter dores na noite de 20 para 21 do passado, e passara com ellas até a tarde de 21, em que cessaram quasi completamente, de tal forma que julgando não ser ainda occasião de ter o parto, dispensara a assistente.

Sem quasi dores passara a noite de 21 para 22, e receiando, não por soffrer cousa alguma, porém sim pela demora do parto, o seu marido foi chamar o medico no dia 23.

A parturiente não tinha o ventre dolorido á mais ligeira apalpação, nem a respiração era anciosa, como descreve o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, que quer fazer acreditar na existencia de uma peritonite que antes de duas manobras não existia.

Diz mais o Sr. Dr. Carneiro Monteiro que o calor animal marcava 41°; mas como póde o Sr. Dr. Carneiro Monteiro avaliar tão exactamente a temperatura se não applicou o thermometro?

« Banhava, diz o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, o interior do utero um humor fetido, que me untara a mão quando a retirei: e foi visto pelas pessoas presentes. ».

Isto é simplesmente inexacto. Segundo informa a *assistente*, não havia humor algum fetido anormal, e ella percebera o movimento do fecto ainda ao meio dia do dia 23.

O Sr. Dr Carneiro Monteiro, depois de ter inutilmente, ou por impericia ou por difficuldade, realmente existente, tentado e se esforçado por bastantes vezes em applicar o *vorceps*, resolveu fazer a *versão*, o que conseguio trazendo fora da vulva todo o tronco:

Depois de innumeras tracções para extrahir a cabeça, resolveu por fim, o Sr. Dr. Carneiro Monteiro degolar a a creança, não como meio de facilitar o esmagamento da cabeça, porém sim para não deixar patente a prova de sua brutal impericia, tanto que teve extremo cuidado em fazer inhumar o féto.

O Sr. Dr. Carneiro Monteiro ainda é inexacto quanto diz ter tentado applicar o *cephalotribo*, pela razão poderosissima de não o ter levado comsigo.

O Sr. Dr. Carneiro Monteiro degolou o féto, não dentro da vagina, porém sim fora da vulva, para o que até applicou perpendicularmente o *forceps* sobre o pescoço do féto para proteger as partes da mulher.

Demais difficil, se não impossivel, seria fazel-o dentro da vagina, a não ser com longas thesouras curvas apropriadas, das quaes não se achava munido na occasião o Sr. Dr. Carneiro Monteiro.

Depois de ter degolado o féto, de o ter feito inhumar, e de ter recebido os 50$, porque havia ajustado os seus serviços, o Sr. Dr. Carneiro Monteiro abandonou a parturiente, cuja vida acabava de sacrificar pela mais incrivel leviandade, pela mais deshumana imprudencia e pela mais brutal impericia.

Logo depois foi todo manchado de sangue ter ao *Hotel do Caxangá*, onde estavam reunidas muitas pessoas, que presenciaram o Sr Dr. Carneiro Monteiro, *com ares triumphantes*, narrar as façanhas de queacabara de ser autor.

Só a penna de um Rabelais poderia descrever a scena que tivera lugar no *Hotel do Caxangá*, scena que terminara por ter o Sr. Farofa delicadamente advertido que S. S. não se achava nas condições de estar em um salão de jantar de um hotel.

Depois de ter abandonado o Sr. Dr. Carneiro Monteire a infeliz parturiente, foram chamados os Srs. Drs. Seve e Villas-Boas, que tentaram a extracção da cabeça e que conseguiram fixal-a, perfural-a e applicar o *cephalotribo* e só não terminaram a operação porque a mulher morreu durante o trabalho operatorio.

E' difficil acreditar que um medico, por mais ignorante que seja, proceda como procedeu o Sr. Dr. Carneiro Monteiro; porém é necessario ceder á evidencia do facto.

A' vista do que fica referido, quem poderá negar que a infeliz Candida *foi e morreu sacrificada á mais leviana imprudencia e á mais brutal impericia?*

Ninguem certamente.

Se o Sr. Dr. Carneiro Monteiro fosse um homem vulgarmente prudente e se a presumpção não lhe impedisse de medir o grão de sua ignorancia em obstetricia, certamente S. S., reconhecendo as difficuldades, que diz ter encontrado, não carecia tentar terminar um parto tão difficil sem se fazer auxiliar por um collega habil ou mesmo mais de um.

No nosso proximo artigo analysaremos o proceder deshumano, imprudente, leviano e anti-scientifico do Sr. Dr Carneiro Monteiro.

As excentricidades e presumpção do Sr. Dr. Carneiro Monteiro seriam simplesmente ridiculas se não podessem attingir á vida alheia.

Recife, 10 de dezembro de 1879.

Dr. *Malaquias*

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Antonio Marques de Amorim, director deste collegio, estabelecido ha 11 annos, tendo-se esforçado pelo bem estar, bom tratamento, educação e progreso de seus alumnos, empregará sempre os meios ao seu alcance para que o seu estabelecimento continue a merecer a confiança publica. As matriculas estarão abertas no dia 12 de janeiro de 1880.

Relação dos alumnos approvados nas differentes disciplinas lidas durante o anno de 1879.

Portuguez

1 Marcionillo de Barros Lins, approvado.
2 Praxedes Brederode de M. Vasconcellos, idem.
3 Alfredo Machado da C. Cavalcante, idem.
4 Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa, idem.
5 Dionizio Gomes do Rego, idem.
6 Francisco de Barros Lins, plenamente.
7 Affonso de Albuquerque Mello, idem.
8 Manoel Medeiro, idem.
9 Augusto F. de Souza Leão, idem.

Francez

10 Antonio Matheus Dias Fernandes, approvado.
11 Francisco Ildefonso B. de Mello, idem.
12 Manoel Soter Camargo, idem.
13 Francisco de Salles Lins Sobrinho, idem.
14 José Ramos de Oliveira Costa, plenamente.
15 José de Barros W. Mendonça, idem.
16 Olympio Paes de Almeida Lins, idem.
17 Manoel Gonçalves da Silva Pinho, idem
18 Tranquilino A. B. de Mello, idem.
19 Dionizio Gomes do Rego, idem.
20 Marcionillo de Barros Lins, distincção.

Inglez

21 José de Barros W. Mendonça, approvado.
22 Antonio Machado da C. Cavalcante, plenamente.
23 Augusto F. de S. Leão, idem.
24 Marcionillo de B. Lins. idem.
25 Praxedes Brederode de M. Vasconcellos, idem.
26 Bartholomeu Francisco de Souza, idem na Parahyba.
27 Manoel de Medeiros, distincção.

Latim

28 Manoel F. de Souza Leão, approvado.

Arithmetica

29 Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, approvado.
30 Raymundo Duprat, idem.
31 Manoel de Freitas Guimarães, idem.
32 Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, plenamente.

Geometria

33 Raymundo Duprat, approvado.
34 Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, idem.
35 Manoel de Freitas Guimarães. idem.

Recife, 15 de dezembro de 1879.

Attenção

Ao autor da publicação do *Jornal do Recife*, de 9 e 10 do corrente, chamando a attenção da camara municipal para a fiel execução da lei n. 1,410, em relação a lotação dos saccos de assucar que devem carregar os carros e carroças, quer puxados por bois quer por cavallos, diremos sómente que é muito ignorante ou miope. Na primeira hypothese lhe offerecemos um par de oculos de sola, e, na segunda, lhe concedemos matricula na academia da rua do Brum. A lei citada é concebida nos seguintes termos: art. 1.° « nenhum carro ou carroça de 4 rodas, destinado á conducção de generos, poderá transportar *mais de doze saccos com assucar, sendo puxado por um boi*, nem mais de 20 sendo puxado por dous. »

O autor da citada publicação, bem calculadamente não recorreu ás collecções de leis provinciaes, e conveio-lhe mais se agarrar aos impressos destribuidos aos agentes da camara municipal, nos quaes a lei está completamente invertida. Sem duvida, não passa de um paspalhão ambicioso que, tendo uma têta inexgotavel na locomotora, quer, com estas bajulações, ver se mama em todas as outras.

Se ha quem precise de uma energica fiscalisação são os carros da locomotora, por que conduzem peso muito superior ás forças dos animaes, sendo, por isso os perigos continuados, principalmente na entrada da ponte do Recife. Mas, o que querem?

Os bois e cavallos teem padrinhos, e os burros, coitados, morrem pagãos. Os proprietarios de carroças e carros compram bons e escolhidos animaes, e os tratam o melhor que podem afim de que vivam por muito tempo, ao passo que os burros da locomotora são alugados, e, segundo o velho rifão, cavallo alugado não cança. Esta simples consideração basta para mostrar o dedo do gigante e o alvo que elle mira.

13 de dezembro de 1879.

Os 6 saccos.

Homenagem

Os abaixo assignados, moradores na povoação de Tres Ladeiras, reconhecidamente gratos as maneiras affaveis que tem o Sr. alferes Francisco Martiniano da C. Lima, não podem deixar de virem do alto da imprensa render ao mesmo Sr., um testemunho de gratidão pelo desvelo, interesse e dedicação com que desempenha as funcções de professor interino deste lugar

Sentimos sinceramente do amago do coração, que este Sr. não possa ficar neste lugar como professor effectivo, ou ao menos contratar o ensino desta cadeira; por que assim tinham os nossos filhos o amigo extremoso e o mestre interessado pela instrucção dos seus discipulos.

Fazem publico os abaixo assignados o seu profundo reconhecimento a tão benemerito cidadão, e pedem-lhe que desculpe se assim offenderam a sua reconhecida modestia.

Tres Ladeiras, 4 de dezembro de 1879.

João Olympio de Albertim.
Pedro Correia de Amorim.
Agnello Caetano de Medeiros.
Padre Severino José Villa-Nova.
Marcolino Ferreira da Silva.
José da Costa de Medeiros Filho.
Eufrazino Baudeira Lobo de Albertim.
Manoel Francisco de Carvalho.
Adolpho Bandeira Lobo.
Braziliano Rodrigues Campello.
Felismino Antonio de Souza Marroeiros.
João Cancio da Silva.
José Gonçalves Chaves.
Manoel Luiz de Moraes.
Guilhermino José da Assumpção.
Cosme José das Neves
Clementino de Andrade Lima.
Ladislão Sebastião dos Anjos.
Joaquim Bezerra dos Santos.
Antonio Bruno de Oliveira Compasso.
João Caetano Ribeiro.
João dos Santos Ferreira Duro.
Francisco Thomaz da Silva.
João Rodrigues dos Santos.

A' MEMORIA

Do Dr. Felippe Jansen de Castro e Albuquerque

1° ANNIVERSARIO DO SEU PASSAMENTO, EM 15 DE DEZEMBRO DE 1879

Poesia

Offerecida ao meu amigo e compadre o Sr. Manoel José de Paiva Pinto e a sua Exma. esposa e minha comadre a Sra. D. Anna Jansen de Albuquerque Pinto.

Como o cysne, meu Deus, levanto a voz
De funebre alaúde,
Da velha Olinda descerrando o véo
Recordo alta virtude!

De um preclaro varão que glorias teve,
E alta proficiencia;
Um templo elle fundou, deixou seu nome
No campo da sciencia

Onde corria a ouvir o sabio—mestre
A mocidade em flor
Nos annos em que Olinda floresceia
Tão cheia de esplendor!

Fina expressão brotava de seus labios
No estudo da sciencia,
Em longo tirocinio cultivando
Alta jurisprudencia.

N'alma tinha a modestia, o porte grave,
O olhar que se expandia...
Da familia era o amor, eram desvelos—
Prazer que então sentia.

As fibras de seu peito estremeciam
Em prol da humanidade,
E elle sensivel, franco, derramava
O pão da caridade!

De sua vida a lampada apagou-se
Em fulgido clarão!..
Saudosos prantos derramemos todos
Pelo ingente ancião.

Em seu tumulo dobram-se os cyprestes,
Lamenta uma familia a triste sorte;
Cruel momento! Funebre silencio!
Agora escuto na mansão da morte.

Que murmurio plangente vem depois
Na hora do crepusculo que cahe
Parece acompanhar tamanha dôr
Do pranto e do pezar que d'alma sahe;

Passa da morte o vento nos sepulchros
— Sentido cantico de dôr suprema...
E o anjo que o destino tem na dextra
Confrange o coração na fibra extrema!...

E' a separação terrivel, ultima...
De um extremoso pai, de um ente amado,
Cobre a lousa seus restos preciosos,
Tendo a nobre missão elle acabado...

Deixai passar... Sua alma foi ao Empyrio,
Aos pés de Deus gosar de tanta gloria!...
Deixai passar o vulto magestoso
Entre as nuvens da vida transitoria!...

Choremos sua morte a Deus erguendo
A oração que consola:
E' lugubre e fanal, esta esperança
Que sobre a mente rola!...

Foi um varão que a patria engrandeceu!
Seja lhe grata a historia:
Seu nome não se apaga, viverá
No Pantheon da gloria!

Marcos F. Paula Reis.

O chefe de divisão, conselheiro José da Costa Azevedo acha-se hospedado á rua do Mondego em casa de Mrs. Cowe.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE DEZEMBRO
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Farinha de mandioca, da Bahia, 4$900 por sacco de 80 litros, no dia 10.
Sola, 3$600 cada meio, no dia 10.
Vaqueta, 5$000 cada uma, no dia 10.
Sal de Cadiz, 950 rs. por 100 litros, no dia 11.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 22 3/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 414 rs. o franco, do banco, hontem.
Dito sobre dito, á vista, 419 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 133 0/0 de premio, do banco.

P. J. Pinto, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12	361:849$610
Idem do dia 13	36:519$392
	398:369$002

Pauta da alfandega

Semana de 15 á 20 de dezembro de 1879

Algodão em rama ou descaroçado, 493 rs. o kilo.
Assucar branco 260 rs. o kilo.
Assucar mascavado 160 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 253 rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Chá, 4$360 o kilo.
Colla, 1$440 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos espichados, 510 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs. o kilo.
Estoupa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 100 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 milimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.

Alfandega de Pernambuco, 6 de dezembro de 1879. — Os conferentes.

G. C. de Miranda.
J. A. Wanderley.

Importação

Vapor nacional *Mandahú*, entrado dos portos do sul em 13 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Assucar 196 saccos a Maia Pacheco & C.
Couros salgados seccos 15 aos mesmos.
Feijão 7 saccos aos mesmos, 44 a Beltrão Junior & Rezende.
Milho 156 saccos aos mesmos, 474 a Maia Pacheco & C., 355 a D. da Silva Ferreira & C., 100 a Baltar Oliveira & C., 86 a Theodoro Christiansen.

Brigue inglez *Hiarratha*, entrado de Londres na mesma data e consignado a Wilson Son & C., manifestou:

Arame galvanisado 93 feixes a Th Great Western of Brasil Railway Company Limited.
Carvão de pedra 66 toneladas e 7 quintaes aos consignatarios. Canos 1334. Dormentes 6018. Materiaes para telegrapho 45 volumes e peças. Tintas e pinceis 2 volumes á The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

Patacho hespanhol *James Soberano*, entrado de Magdalena na mesma data e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Xarque 137,820 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE DEZEMBRO

Portos do exterior

— Na barca allemã *Anna*, carregaram:
Para Liverpool, N. Cahu & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue hespanhol *Cataluna*, carregaram:
Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 251 saccas com 18,359 kilos de algodão.
— No brigue inglez *Willie*, carregaram:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 2,125 saccos com 159,375 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Nicolay*, carregou:
Para o Canal, C. R. do Passo 1,200 saccos com 90.000 kilos de assucar mascavado.
— No navio inglez *Ripple*, carregaram:
Para o Canal, Browns & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Robert*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 2,900 saccos com 215,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Malberough*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca allemã *Adeone*, carregaram:
Para New-York. H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca nacional *V. do Livramento*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 477 couros salgados com 5,724 kilos.
— No brigue portuguez *B. Figueirense*, carregaram:
Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue portuguez *Canceição*, carregou:
Para Lisboa, M. L. Paes Barreto 2 barricas com 75 litros de farinha de mandioca.
— No patacho portuguez *Pimpão*, carregou:
Para o Porto, J. J. dos Santos 2 barricas com 83 kilos de de assucar branco.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho II*, carregaram:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 43,785 kilos de assucar branco; S. Machado 2,200 cocos, fructa.
— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregaram:
Para Uruguayana, B Oliveira & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.
— No brigue portuguez *Tito*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.
— No patacho nacional *Arthur*, carregaram:
Para Pelotas, Oliveira Filhos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram:
Para o Pará, A. Moreira 200 barricas com 17,297 1/2 kilos de assucar branco; M. J. Alves 1 pipa com 480 litros de alcool.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou
Para o Aracaty, M. M. Netto 55 saccos com milho.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:
Para a Bahia, A. de Souza 10 barricas com 860 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Martha*, carregou:
Para Mamanguape, B. F. Gulmarães 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNA GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12	28.645$000
Idem do dia 13	3.868$388
	32:513$388

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12	105:209$941
Idem do dia 13	9:193$378
	114:403$319

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 12	3:186$345
Idem do dia 13	$
	3:186$345

Revista commercial

Da semana de 9 a 13 de dezembro de 1879

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Londres, 90 d/v 23 d/s e do banco, 23 1/8 23 1/4 d/s por 1$000, particular e á vista, 22 3/4 d/s do banco.
Dito sobre Paris, 90 d/v 414 réis o franco, do banco, e á vista, 419 réis.
Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 513 réis o R.M. banco.
Dito sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 128 por cento de premio particular, e á vista, do banco, 133 por cento.
Dito sobre o Rio de Janeiro, 5 e 15 d/v 1/2 por cento de desconto, e do banco, a par, 8 d/v.
Dito sobre a Bahia, 8 d/v ao par.
Dito sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.
Desconto de letras a 8 e 9 por cento de desconto ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.—Cotamos de 61$000 a 62$000 a pipa de 480 litros.

Algodão.— Entraram por mar e terra 788 saccos aos preços seguintes:
O de 1.ª sorte, vendas de 8$400 a 8$450 os 15 kilos. Dito de 2ª sorte, de 7$400 a 7$450 os 15 kilos. Dito de 3.ª sorte, de 6$400 a 6$450 os 15 kilos.

Assucar. — Entraram esta semana 57,517 saccos aos preços seguintes:
O branco, vendas de 4$000 a 4$700 os 15 kilos. O somenos, de 3$300 a 3$500 os 15 kilos. O mascavado, de 2$750 a 3$000 os 15 kilos O mascavado, bruto de 2$200 a 2$400 os 15 kilos. todos ensaccados.

Café do Rio de Janeiro.— Cotamos de 7$500 a 1 $000 por 15 kilos. Dito de Santos.— Sem existencia.

Couros seccos salgados.— Cotamos de 540 a 590 réis o kilo. Dito dito refugo, cotamos de 280 a 300 réis o kilo.

Farinha de mandioca. — Deposito 32,000 saccos, cotamos de 4$400 a 4$800, o sacco nominal.

Graxa em bexigas.—Ultima venda a 7$100 os 15 kilos.

Milho nacional.— Cotamos de 110 e 100 réis o kilo.

Sola nacional.— Vendas de 2$000 a 3$600 o meio.

Sebo coado do Rio Gande do Sul. - Ultima venda a 8$100 os 15 kilos.

Sal do Assú.— Ultima venda a 1$000 cada 100 litros.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 7,000 arrobas, ao preço de 7$000 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.—Vendas a 5$500 e 6$000 por 15 kilos.

Arroz da India.— Retalho de 2$500, e ultima venda a 2$400 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Retalho a 3$600 o galão do de barril. Dito em latas, a 18$000 cada lata.

Bacalhão.— Deposito 28,000 barricas, retalha-se de 15$000 a 16$000 a barrica.

Banha de porco.— Retalho a 959 réis o kilo.

Batatas portuguezas.— Retalho a 3$000 as caixas. Ditas ditas em gigas.— Retalho a 1$600 cada giga.

Carvão de pedra.— Cotamos de 14$ a 15$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas. - Venda das boas a 13$ a caixa.

Cimento Portland.— Cotamos de 10$000 a 12$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Venda a 9$500 a duzia de botijas inteiras e 1$500 a duzia das de meias botijas. Dita de outras marcas.— Cotamos de 8$000 a 9$000 a duzia de garrafas, conforme a qualidade. Dita preta.— Cotamos de 9$500 a 10$500 a duzia de botijas inteiras e a 10$500 a duzia de meias botijas.

Chá Hyson.— Cotamos de 3$000 a 5$000 por kilo.

Farello de Lisboa.— Retalha se de 3$600 a 3$700 o sacco, deposito 600. Dito do Rio da Prata.— Retalha se do bom, de 3$400 a 3$500 cada sacco.

Farinha de trigo.—Deposito 32,000 barricas, aos seguintes preços:
A de Trieste, hamburgueza, retalho de 27$ a 33$000 a barrica. A americana, retalho de 24$000 a 25$000 a barrica.

Feijão de diversas côres.— Ultima venda a 10$000 o sacco. Dito mulatinho.—Ultima venda a 12$000 o sacco.

Kerosene.— Deposito .., .. caixas, retalho de 4$000 a 4$200 cada lata.

Louça ingleza.— Ultima venda a 400 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Ultima venda de 7$000 a 7$500 a caixa.

Manteiga franceza. — Venda a 1$613 o kilo. Dita ingleza. — Não ha no mercado. Dita em latas.— Venda a 2$507 o kilo.

Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$200 a 2$600 a groza.

Passas.— Venda a 6$500 a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 680 réis a 1$400 a resma.

Queijos flamengos.— Cotamos de 2$900 a 3$000 cada um queijo. Ditos de pratos.— Retalho a 800 réis a libra.

Sardinhas de Nantes.—Ultima venda de 290 a 360 réis a lata de quarto.

Sal de Lisboa.—Retalho 1$000 os 100 litros

Toucinho de Lisboa.— Ultimas vendas de 13$000 por 15 kilos. Dito americano.— Ultimas vendas de 10$ a 12$000 os 15 kilos.

Velas stearinas. — Retalho de 420 a 450 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.— Vendas de 140$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Vendas de 270$ a 285$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Venda a 265$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Não ha. Dito branco.— Venda a 210$ a pipa. Dito do Porto.— Vendas de 9$000 a 20$000 a caixa.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 6,000 arrobas, cotamos de 6$500 a 7$600 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Sorata*, de 2,622 toneladas, commandante Massey, equipagem 100, carga varios generos; a Wilson Son & C.

Idem—7 dias, vapor brasileiro *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Antonio D. dos Santos, equipagem 20, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—24 dias, brigue sueco *Carl Johaum*, de 245 toneladas, capitão Blonbargson, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Victoria—20 dias, barca ingleza *Voluna*, de 245 toneladas, capitão Dumarecy, equipagem 9, em lastro; a N. J. Ledstone.

Montevidéo—32 dias, patacho hespanhol *James Soberano II*, de 189 toneladas, capitão José Grão, equipagem 12, carga charque; a Silva Guimarães.

Londres—43 dias, brigue inglez *Hiawath*, de 208 toneladas, capitão William Jones, equipagem 9, carga materiaes para estrada de ferro; a Wilson Son & C.

Bahia—18 dias, palhabote portuguez *Pensamento*, de 144 toneladas, capitão Antonio S. Franco, equipagem 7, em lastro; a Balthar & C.

Gualeguaychu—35 dias, patacho inglez *S. Fonten*, de 240 toneladas, capitão Eduard Bulandgue, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Santos—20 dias, barca ingleza *Iowes*, de 332 toneladas, capitão Jolm W Atthwe, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Europa—Vapor inglez *Sorata*, de 2622 toneladas, commandante Massei, carga varios generos.

New-Orleans—Vapor inglez *Cordova*, commandante W. Jacksom, em lastro.

New York—Barca ingleza *G. T. Ray*, de 362 toneladas, capitão Johnston, carga assucar.

Greenock — Barca ingleza *Constance*, de 243 toneladas, capitão W. H. Higgs, carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Agiles*, de 285 toneladas, capitão W. Azane, carga assucar.

Navio entrado no dia 14

Ilha de Fernando—36 horas, vapor brasileiro, *Conde d'Eu*, de 279 toneladas, commandante M. S. Pinto, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,892 toneladas, commandante A. Gelles, equipagem 90, carga varios generos; a A. Howie & C.

Southampton — 20 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1.800 toneladas, commandante A. Hart Dyck, equipagem 90, carga varios generos; a A. Howie & C.

Terra Nova—33 dias, lugar inglez, *Westem Belle*, de 189 toneladas, capitão Thomas Cove, equipagem 8, carga bacalhão; a Johnsten Pater & C.

Hamburgo—50 dias, brigue dinamarquez *Carl*, de 233 toneladas, capitão M. H. A. Nessen, equigem 10. carga varios generos; a Domingos A. Matheus.

Santos—27 dias, barca allemã *Unison*, de 365 toneladas, capitão R. Rahtkeus, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—21 dias, patache norueguense *Albatros*, de 197 toneladas, capitão Jones Borge, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Mondego*, de 1,800 toneladas, commandante A. Hart Dyck, carga varios generos.

Europa—Vapor inglez *Tagus*, de 1,892 toneladas, commandante A. Gelles, carga varios generos.

Pelotas—Patacho brasileiro *Arthur* de 151 toneladas, capitão Antonio Joaquim Barlavento, carga assucar.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertençentes á corporação de mão-morta e consumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Edital n. 30

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 1

Marca CV e contramarca CT ns. 16 e 17 — 2 caixas vindas do Havre pelo vapor francez *Ville de Bahia*, descarregadas em 21 de abril de 1879, consignadas a Francisco Manoel da Silva & C.

Marca L&C, contramarca AL e M em baixo n. 1,280—1 dita idem idem idem, a Lyra & C.

Armazem n. 2

Marca CS&C ns. 21/23 25/31 10 caixas contendo chá, idem de Liverpool pelo vapor inglez *Orator*, descarregadas em 24 e 25 idem idem, a Costa & Silva.

Marca F&P ns. 51/110—60 caixas idem idem idem, a Ferraz Pereira & C.

Marca JGC&C ns. 53.978 a 53,996 — 19 ditas idem idem, a J. G. da Costa & C.

Marca diamante C no centro C e B aos lados ns. 16 a 18 — 3 barricas vindas de Liverpool pelo vapor inglez *Orator*, descarregadas em 25 de abril de 1879, consignadas a Carlos Bittencourt.

Marca L&C. contramarca AL e M em baixo n. 1,252—1 caixa idem idem em 26 idem idem, a Lyra & C.

Marca CS&C ns. 24, 32 a 40 — 10 caixas contendo chá, idem idem em 28 idem idem, a Costa & Silva.

Armazem n. 4

Marca diamante F no centro e H em cima ns. 4 a 10 — 6 caixas vindas do Havre pelo navio allemão *Claudina*, descarregadas em 17 idem idem, a H. Forster & C.

Armazem n. 5

Marca JSR n. 645—1 caixa vinda pelo vapor inglez *Chrysolite*, descarregada em 1 de fevereiro de 1877, a J. da Silva Ramos.

Marca HN&C sem numero—1 dita idem pelo lúgar inglez *Sarah Smeed*, idem em 2 de abril de 1878, a H. Nuesch & C.

Armazem n. 6

Marca LD n. 3 - 1 caixa vinda de Southampton pelo vapor inglez *Tamar*, descarregada em 12 de abril de 1879, a Gonçalves Irmão & C.

Armazem n. 7

Marca diamante e W no centro — 2 caixas vindas dos portos do sul pelo vapor brasileiro *Peruambuco*, idem idem, a Monhard Mettler & Companhia.

Marca A sem numero—62 saccos vindos pelo navio portuguez *Arabella*, idem em 15 idem idem, a Antonio J. Furtado.

Marca diamante C no centro e BC aos lados — 2 latas vindas pelo vapor inglez *Orator*, idem em 28 de abril de 1879, consignadas a Carlos Bittencourt & C.

Alfandega de Pernambuco, 9 de dezembro de 1879. — O inspector interino,

Candido Fabricio Gomes de Castro.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto parcial do de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca, em exercicio da vara respectiva por impedimento do proprietario della, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 16 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça de venda por tres annos, pelo preço annual de 700$, offerecido pelo consenhor José Domingues, que servirá de base para a arrematação, o sitio denominado Bella Vista, no lugar do Barbalho, freguezia da Varzea, com muitos pés de larangeiras e outras arvores fructiferas, excellentes baixas para capim e boa casa de vivenda, do qual são consenhores os menores filhos do finado Manoel Antonio Vieira, e vai de novo á praça a requerimento do mesmo consenhor José Domingues.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 9 de dezembro de 1879. — Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

DECLARAÇÕES

Arsenal de guerra de Pernambuco

Conselho de compras

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

Panno fino alvadio para fardas de musicos, metros	89
Pratos de louça, fundos e rasos	300
Tijellas de dita	150

Os proponentes deverão apresentar suas propostas, até ás 11 horas do dia 15 do corrente, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores, quer na forma das propostas e quer em relação ás multas do regulamento em vigor.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 11 de dezembro de 1879.

O secretario,
F. Azevedo Mello.

Vice-consulado de España en Pernambuco

Ciudadanos. No vos debe ser ajenas las desgracias ocasionadas por las inundaciones, en la provincia de Murcia, y otras.

Nuestros compatriotas peninsulares, con sus sentimientos humanitarios, han tendido su mano caritativa á los infelices hermanos, victimas de la gran catastrofe.

En diversos paises, se han abierto suscripciones en favor de los que han sufrido tan rude golpe, y los que residimos en esta provincia, no debemos tambien ser indiferentes á las penalidades de nuestros compatriotas, pues, ademas de no quedarmos con remordimiento, por habermos satisfecho un deber de humanidad, nos queda la satisfacción de habermos cooperado con nuestro donativo, para aliviar los sufrimientos de aquellos infelices; por consiguiente, queda abierta por 20 dias á contar desde la fecha, en este vice-consulado, una suscripcion, cuyo producto será aplicado á los inundados.

Cualquiera persona que desear concurrir á la suscripcion, independiente de nacionalidad, puede hacerlo, p r lo que desde ya anticipo las mas expresivas gracias.

Pernambuco, 12 de deciembre de 1879.

El Vice-consul,
Juan Buson.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa na quinta feira vindoura, 17 do corrente, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde, continúa a receber propostas para o fornecimento de pão e bolacha ao hospital Pedro II, casa dos expostos, hospital dos lasaros e asylo de mendicidade; assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes a todos os estabelecimentos quér desta cidade, quér da de Olinda, devendo declarar-se que a importancia do fornecimento de pão é de cerca de 2:628$548, de assucar 850$ mensaes.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1879.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto dos professores de Pernambuco

De ordem do conselho administrativo, convido a todos os socios deste Instituto a se reunirem em assembléa geral, pelas 11 horas do dia 18 do corrente, na séde do Instituto, praça do Conde d'Eu n. 26, afim de eleger-se novo conselho para o seguinte anno social.

O 1º secretario,
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

Aviso

Pelo presente são convidados os accionistas desta companhia a receberem na estação de Cinco Pontas o 32º dividendo, concernente ao semestre vencido em 30 de junho deste anno.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 10 de dezembro de 1879.

Wells Hood,
Superintendente.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que, nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar no dia 17 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para o 1º semestre de 1880, os artigos abaixo declarados:

Para o supprimento do almoxarifado
Papel Hollanda, Jesú, Carré, Ecú, Resin e Colombier, caderno.
Dito mata-borrão, cartão
Tinta preta para escrever, garrafa.
Canetas finas, duzias.
Lapes de duas côres, idem.
Ditos e borracha, idem.
Gomma arabica liquida, frasco.
Livros em branco de papel Hollanda, capa de couro e encadernação inteira, de diversos formatos.
Ditos de dito com capa de panno e couro (meia encadernação) e differentes formatos
Envelopes para officios, cento.

Para as officinas
Oleo de linhaça em latas, kilogramma.
Arcos de ferro sortidos, idem.
Cravos, sortidos, milheiro.
Aço sueco de diversas qualidades e grossuras, kilogramma.
Arame de ferro e de metal de differentes tamanhos, idem.
Limas e limatões de differentes qualidades, duzia.
Rebollo de pedra hamburgueza polida de 0,45 a 0,75 centimetros de diametro. e de 0,9 a 0,15 centimetros de espessura.
Carvão de pedra, kilogramma.
Fio de vela, idem.
Gomma lacca, idem.
Verniz copal, idem.
Cola da Bahia, idem.
Agua-raz, idem.
Espirito de vinho, litro.
Botões de osso brancos e pretos, groza.

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sêl-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero e marcas, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de cinco por cento no caso de recusar assignar o respectivo contrato; e bem assim que, á vista do disposto no art. 75 do citado regulamento, não serão aceitas as propostas cujos concurrentes deixarem de comparecer ao acto da sessão.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 12 de dezembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Irmandade do Nossa Senhora da Luz

Mesa geral

De ordem de nosso irmão juiz, segundo delibereção da mesa regedora, art. 6º do compromisso, convido a nossos amados irmãos á reunirem-se em nosso consistorio, terça-feira 16 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, afim de reunidos em mesa geral, tratarmos da entrada dos excessos sobre catacumbas, art. 13 do compromisso, visto ellas estarem em construcção.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, 12 de dezembro de 1879.

O secretario,
Marques da Silva.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho do corrente anno, avisa aos contribuintes que deixaram de pagar impostos ançados, que esta repartição continua a proceder á cobrança dos mesmos impostos com a multa de 9 % até o ultimo do corrente mez, sendo remettido para juizo a conta daquelles que não satisfizerem seus debitos relativos ao exercicio de 1878 a 1879.

Consulado provincial, 9 de dezembro de 1879.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura*

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de serem reconstruidos por esta repartição na forma do art. 61 da lei provincial n 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto. — Ordem do dia. — Pareceres de commissões e mais o que occorrer. Secretaria do Instituto, 13 de dezembro de 1879.—*José Domingues Codeceira,* servindo de secretario perpetuo.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria previne aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, taxa de escravos e da decima addicional do exercicio de 1878—1879. em liquidação, que até o dia 20 do corrente devem ser pagos nesta repartição e aos respectivos cobradores os referidos impostos com a multa de 6 por cento e do dia 20 a 31 com o de 10 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Gremio dos professores primarios

Sessão extraordinaria e de assembléa geral.

De ordem do presidente do conselho convido a todos os membros do conselho para celebrar uma sessão extraordinaria, no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de serem approvadas as contas da thesouraria; assim como e todos os associados para uma sessão de assembléa geral, no dia 21, ás 10 horas da manhã, com o fim de se proceder á eleição do novo conselho. Secretaria do gremio dos professores primarios, 6 de dezembro de 1879.—O secretario, *C. F. Durães.*

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, scientifica aos Srs. accionistas que, achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças a elle annexas, apresentado á assembléa geral em 4 de agosto ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1º de maio de 1878 a 30 de abril do corrente anno; podem fazer a acquisição delle quando lhes aprouvêr, no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71 pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Recife, 6 de dezembro de 1879.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins

Sociedade

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

De ordem da gerencia da mesma sociedade. previne-se aos Illms. Srs. membros do conselho administrativo, que foi marcado o dia quarta-feira, 17 do corrente, ás horas e lugar do costume, para a reunião usual do mez de dezembro. Recife. 11 de dezembro de 1879.

O secretario geral,
M. A. Milet.

Recebedoria de rendas

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que é no corrente mez e no de dezembro proximo futuro, que se paga o imposto predial (decima addicional dos predios de mão morta) relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1879-1880, findo os quaes será dito imposto cobrado com a multa de 6 0/0.

Reecebedoria de Pernambuco, 27 de novembro 1897.

A. de Souza Pereira do Carmo.

The New London & Biserian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa sua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Quarta feira 17 do corrente

Beneficio da actriz

Rosa Manhonça

Primeira representação nesta epocha do importante e muito applaudido drama de grande espectaculo em 6 quadros:

Os seis degraos do crime

Denominação dos actos
1.º—A occiosidade.
2.º — As mulheres.
3.º — O jogo.
4.º — O roubo.
5.º — O assassinato.
6.º — O cadafalso.

Toma parte toda a companhia.

A's 8 1/2 horas.

A beneficiada desde já agradece a aquellas pessoas que se dignaram aceitar bilheites para o seu espectaculo, assegurado a todos a sua eterna gratidão.

Sendo esta a sua festa artistica roga as pessoas que a quizerem obsequiar, que procurem bilhetes no escriptorio do theatro, onde estão a venda em sua residancia, no pateo do Paraizo n. 8, 1º andar.

MARITIMOS

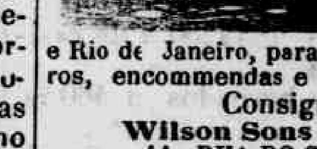
Lisboa

O brigue portuguez *Conceição de Maria,* vai seguir com brevidade para o porto acima: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n 5.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro



E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Congo

Commandante Grou

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

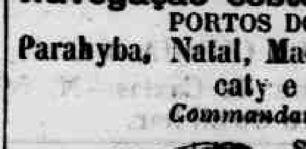
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

Commandante Telles



Segue no dia 20 do corrente o vapor *Ipojuca,* ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Pereira

E' esperado dos portes acima até o dia 19 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

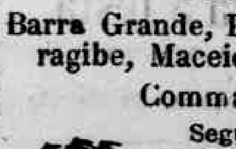
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Santos



Segue no dia 24 do corrente o vapor *Mandahu,* ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Agente Burlamaqui

Terceiro e ultimo leilão

Dos remanecentes da massa fallida de Marques Barros & C., sob a administração dos Srs. Adolpho Pereira Carneiro e Luiz Antonio Siqueira.

Segunda-feira 15 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No escriptorio da rua do Imperador n. 51

Optimo emprego de capital

O agente acima, legalmente autorisado pelos Srs. administradores da mesma massa e com previa autorisação do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, venderá em leilão definitivo os predios abaixo declarados cuja entrega será em acto continuado.

Classificação e preços das adjudicações

Em Mamanguape—Parahyba

Rua do coronel Luiz Ignacio	
Uma casa terrea com sotão n. 39 por	7:000$000
Tres ditas ditas ns. 29, 27 e 25 á 1:200$	3:600$000
Duas ditas ditas ns. 18 e 15 á 500$	1:000$000
Duas ditas ditas ns. 33 e 19 a 300$	600$000
Uma dita n. 31 por	20$000
Visconde de Pelotas	
Uma casa terrea n. 4 por	2:600$000
Uma dita dita n. 12 por	3:000$000
Uma dita dita n. 2 por	2:000$000
Ponte	
Duas ditas ditas ns. 18 e 20 a 2:400$	4:800$000
Imperador	
Uma dita dita n. 2 por	2:000$000
Tres ditas ditas ns. 8, 6 e 4 á 1:200$	3:600$000
Uma dita dita n. 1 por	1:000$000
Duas ditas ditas ns. 13 e 10 a 600$	1:200$000
Cruz	
Uma dita dita n. 37 por	750$000
Um sobrado e 3 armazens annexos por	4:058$577
Uma casa terrea n. 26 por	600$000
Coração de Jesus	
Uma dita dita por [illegible]	500$000
Rosario	
Uma dita dita por	80$000
Dous terrenos no centro da cidade por	1:500$000
Um sitio (Mendonça) fora da cidade por	1:500$000
Em Independencia	
Um predio e machina de descaroçar algodão por	6:000$000
Seis casas terreas no mesmo lugar por	1:450$000
	49:038$577

O estado de conservação dos referidos predios, é satisfatorio e estão quasi todos alugados.

O mesmo agente presta-se a dar toda e qualquer informação aos Srs. pretendentes, no escriptorio á rua do Imperador n. 51.

Juntamente com os predios acima, e formando tudo um só lote, ou em lotes separados, serão tambem vendidas as seguintes dividas activas da massa; a saber:

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo	237$340
Antonio Gonçalves Lamarão [Pará]	11.516$594
Antonio da Silva Pereira Magalhães	1:135$987
Bemvindo Gurgel do Amaral	500$000
Floriano Correia de Britto	3:606$000
Francisco José de Campos Pamplona	13:585$120
Francisco José Mena Cardoso	25$000
João Vieira de Azevedo (Porto)	34:163$470
Joaquim Cassiano Bezerra	2:725$080
José Augusto da Costa Guimarães	320$000
Thomé Leão de Castro	1:00 $000
	69:039$595
Dividas de diversos outros na importancia total de	220:724$097
	289:763$692

que se deixa de descriminar aqui por serem reconhecidamente perdidas. mas de que tomarão conhecimento os senhores pretendentes no acto do leilão.

LEILAO

DE

Uma mesa com pedra, 1 fogão de ferro, 2 braços a gaz, 1 lote trem de cozinha, e outros objectos, resto das pertenças do hotel Raphael, Irmão & C., da rua larga do Rosario n. 29, e existentes no 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 29.

Terça-feira 16 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 29.

Terça-feira 16 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 29.

LEILAO

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis abaixo mencionados, terça-feira. 16 do corrente, ás 10 1/2 horas, na casa sita ao Pateo do Paraizo n. 15, constando de 8 cadeiras, 1 sofá, 1 rico toillet, e 1 rica cama. tudo de jacarandá, 1 mesa elastica, 1 jardineira, 1 par de consolos. 1 cabide de parede, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braços, 1 bidé, tudo de amarrello e 1 cabide de jacarandá, 1 relogio de parede, 1 candieiros a gaz, jarros, louça para almoço e jantar, banheiro de folha, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE
ás 10 e 1/2 horas

Agente Pestana

Leilão

DE

Duas armações, sendo uma de amarello, toda envernisada e envidraçada; e outra de louro, propria para fabrica de cigarros ou outro negocio; uma porção de fumo de Granbuns, dito desfiado, 1 sofá de amarello, 1 mesa para jantar, 12 cadeiras de amarello, 1 par de consolos, 2 pares de lanternas, 1 candieiro a gaz, 1 machina para picar fumo e mais objectos do uso domestico de uma casa de familia.

Terça-feira 16 do corrente
As 11 horas em ponto

No 1º andar do sobrado sito á rua do Vigario Tenorio n. 12.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, os quaes foram transportados para a rua do Vigario Tenorio n. 12, onde se effectuará o leilão, ao correr do martello.

LEILAO

Das dividas activas do estabelecimento da rua larga do Rosario n. 29, de Raphael Irmão & C.

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento dos liquidatarios da firma commercial Raphael Irmão & C. e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas do hotel Raphael, á rua larga do Rosario n. 29, constantes da nota existente em poder do mesmo agente e que estará patente no acto do leilão, por occasião da venda do resto dos moveis do mesmo estabelecimento.

Agente Burlamaqui

LEILAO

DE

Uma mobilia de amarello, toda entalhada, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 12 de guarnição, 1 magnifico piano, 1 rica cama franceza de jacarandá, 1 mesa elastica, guarda-louça, guarda-vestidos, aparadores, espelhos, lavatorios, mesas diversas, marquezões, jarros, quadros, vidros e outros muitos moveis proprios para casa de familia.

O agente acima, competentemente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia fará leilão

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE
No 1º andar do sobrado n. 91, á rua de Marcilio Dias (antiga Direita)
Principiará as 10 1/2 horas em ponto

Em seguida o mesmo agente venderá um barricão com 40 duzias de copos de muito bom vidro, proprios para agua, em um só lote ou em muitos, conforme a vontade dos Srs. compradores. Tambem venderá uma porção de chapéos para senhoras e meninas.

LEILÃO

De fazendas, roupa feita, miudezas, moveis e utensilios

DA

Loja da rua do Barão da Victoria n. 58

Constando de:

Casemiras, cortes de calças, panno fino, brim branco, alpacas, sargelim, calças de casemira e de brins, colletes, paletots, fraques, fivelas, botões, fitas de seda e de lã.

Um lustre de crystal, 2 candieiros de braços, 3 arandelas, 2 espelhos grandes, 1 mesa de côrte, 2 ditas de officina, 6 cadeiras, 2 mesas para fazendas, 2 balcões, 3 cabides, 1 machina de costura, 10 ferros de engommar, 5 bancos e outros objectos.

Quinta-feira 17 do corrente
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Na loja da rua do Barão da Victoria n. 58

LEILAO

DE

uma mobilia de amarello com tampos de pedra, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 santuario, 1 espelho, 1 relogio, 1 redoma, 24 camisas de chita, 1 mesa elastica, 12 cadeiras.

Uma burra franceza, 1 fiteiro, 1 balcão, 1 armação de amarello, louça, vidros e muitos outros objectos.

QUARTA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO
A'S 10 1/2 HORAS
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Na rua do Barão da Victoria n. 58

Por occasião do leilão de fazendas, roupa feita, miudezas, moveis e mais pertenças de loja de alfaiates.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto

Agente Pestana

LEILAO

DA

Armação de amarello envidraçada, com duas ordens de gavetas, medicamentos, drogas, alambiques de cobre com suas pertensas, balanças, moveis, candieiros, cofre de ferro e mais utensilios existentes na pharmacia denominada—Popular—sita á rua da Imperatriz n. 69 e 71, pertencente ao finado Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão.

QUARTA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO
A's 11 horas em ponto
Servindo de base a offerta adquirida no 1º leilão de 4:000$000

O agente Pestana, competentemente autorisado pelos credores do finado pharmaceutico Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão, levará pela segunda vez a leilão, a armação, medicamentos, drogas, moveis, cofre de ferro e mais utensilios existentes na pharmacia denominada—Popular, sita á rua da Imperatriz n. 69 e 71, a qual será vendida em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, podendo desde já os pretendentes examinarem o balanço que se acha em seu poder, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

LEILOES

Agente Pinto

Terça-feira 16, deve ter lugar o de moveis e mais pertenças do hotel—Raphael Irmão & C., á rua do Rosario n. 29, bem como as dividas activas do mesmo estabelecimento.

Quarta-feira 17, effectua o mesmo agente o leilão de fazendas á retalho, roupa feita, miudezas, moveis e mais objectos existentes na loja da rua do Barão da Victoria n. 58.

Quinta-feira 18, venderá o mesmo agente differentes joias e relogios, em pequenos lotes, bem como a armação, balcão e fiteiro da loja da rua do Cabugá n. 9.

Leilão

DE MOVEIS E LOUÇA
Quarta-feira 17 do corrente

Sendo uma mobilia de amarello. com pouco uso, 2 cadeiras de balanço de amarello, 2 espelhos com molduras, escarradeiras e 1 tapete para sofá, 1 rica cama franceza de amarello. 2 banquinhas, 1 lavatorio de dito, cabides, mesa de jantar, louça, bacias de folha, banheiro e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

No 1º andar do sobrado n. 30 da rua Estreita do Rosario

A's 11 horas da manhã

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por ordem de uma senhora que se retira desta provincia.

LEILAO

De 1 parte do valor de 1:600$000 da excellente casa e sitio da rua do Ventura n. 6, freguezia da Graça

Quinta-feira 17 do corrente
ás 11 horas

O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão a parte da casa e sitio acima referido pertencente a massa fallida da viuva Leitão, Guerreiro & C.

Em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65

LEILAO

Quinta-feira 17 do corrente
A's 11 horas
Rua da Palma n. 59

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão: 1 piano de armario, 1 mobilia de mogno, cama franceza, toilette, jarros, quadros, mesa elastica, aparadores, guarda-vestidos, guarda louça, espreguiçadeiras, 12 cadeiras de jacarandá, santuario, quartinheira, marquezões, marquezas, estante para livros, candieiro, commodas, lavatorio, cujos moveis se tornam recommendaveis pelo seu estado de conservação, e são vendidos ao correr do martello e por conta de uma familia que retirou-se para fóra da provincia. Aluga-se a casa.

Agente Burlamaqui

LEILAO

QUINTA-FEIRA 18 DE DEZEMBRO
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Espolio de Manoel Francisco Poças.
A' rua do Imperador n. 51

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, venderá em leilão um terreno no lugar denominado—*Urubú*, do Porto da Madeira em Beberibe, proprio para edificar, com 275 palmos de frente e 310 de fundo, tendo por limite o riacho Lava-tripas; um outro terreno no citado lugar, comprehendido entre os dous rios Beberibe e Lava-tripas, tendo 738 palmos entre um e outro rio, com a largura no lado que fica sobre o rio Beberibe, de 188 palmos e no lado que fica sobre o rio Lava tripas, de 247 palmos, passando entre este terreno um caminho que vindo do Porto da Madeira, o divide em dous, sendo os limites destes terrenos pelos seus lados com Jorge Tasso, e pelos rios acima mencionados.

LEILAO

De joias e relogios, uma armação e fiteiro

Em continuação e por liquidação
CONSTANDO DE:

Relogios de algibeira de ouro e prata, ditos de mesa e parede, trancelins, correntes, anneis, caçoletas, brincos, pulseiras e muitos outros objectos. Uma armação envidraçada e fiteiro.

Quinta-feira 18 de dezembro
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Na loja da rua do Cabugá n. 9
Principiará ás 10 e meia horas

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se as casas seguintes: o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Crioulas, a 18$ mensaes; a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Cabugá numero 16.

— Madamoiselle Eugenie Leconte avisa ás suas freguezas, que mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 5, para a mesma rua, n. 1, entrada pelo caes de Capibaribe.

Precisa-se

de uma escaava, mulher livre, ou menino, para vender na rua, por aluguel ou pagando-se vendagem: na rua Imperial n. 125.

— Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, a costura chã, marca, labyrintho, bordar, flores de varias especies, trabalhos de lã crochet e missanga, em algum engenho perto das estações do Cabo ou Palmares: a pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco,* que achará com quem tratar.

— José Antonio Pereira da Silva, professor particular de portuguez e latim, estabelecido nesta cidade desde 1837, achando-se restabelecido de seus incommodos, offerece-se para leccionar as referidas materias, não só por todo o tempo das ferias proximas, como annualmente ou por turmas, ou ainda mesmo singularmente, sendo as lições de latim desde as 7 horas da manhã até ás 6 da tarde: na rua Vidal de Negreiros n. 33. casa de azulejo.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, e uma menina para andar com crianças, prefere-se escrava: a tratar na casa n. 5 da rua de Paissandú junto ponte pequena da Magdalena.

— Antonio Pereira Sampaio, achando-se doente sem poder trabalhar, desejando vender seu estabelecimento á rua da Palma n. 31, vende cinco bois, dous carros em bom estado e duas carroças de duas rodas, tudo em bom estado: quem comprar poderá ficar no mesmo estabelecimento, querendo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar ou engommar, para pouca familia: a tratar na rua do Amorim n. 66.

— O Sr. Gedeão Forjaz de Lacerda Junior é rogado a vir ao escriptorio deste *Diario* a negocio de seu interesse.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca continúa a pedir ao Sr. José de Freitas Barbosa que lhe venha fallar ou mande á sua casa, á rua do Hospicio n. 33. e o mesmo pede aos Srs. Francisco Luiz de Carmo Ribeiro e Bruno Antonio da Silva, a negocio de que devem estar lembrados.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar no pateo do Terço n. 32

— O Sr. Antonio Milburges Saraiva Galvão, empregado no thesouro provincial, queira apparecer á rua do Marquez do Herval n. 159.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para casa de pouca familia em Beberibe: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, escriptorio.

Leopoldina da Conceição Gomes

Joaquim Innocencio Gomes, bacharel José da Costa Dourado [ausente]. Rosa da Conceição Dourado, Maria Luiza Gomes e irmãos, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro de sua mui prezada esposa, mãi e irmã D. Leopoldina da Conceição Gomes, ao cemiterio publico. e de novo rogam-lhes que se dignem de assistir ás missas, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na igreja da veneravel ordem terceira de N. S do Carmo, no dia 16 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam eternamente agradecidos por tão caridoso acto.

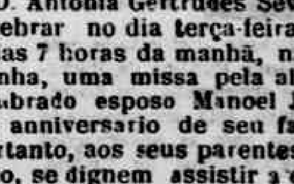
D. Carolina Pontes da Gama Duarte

Pedro Americo da Gama Duarte, D. Maria Lourença da Conceição Pontes, D. Francisca Carolina Pontes Tasso, Jorge Tasso, Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, D. Olegaria Duarte da Costa Gama, João Duarte Carneiro da Cunha Gama, D. Delfina Duarte da Cunha Gama, Caetano Leonidas da Gama Duarte (ausente), D. Maria Carolina Tasso, Jorge Tasso Filho, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha e D. Olegaria Gama Carneiro da Cunha, marido, mãi, irmã, cunhados e sobrinhos da sempre pranteada D. Carolina Pontes da Gama Duarte. rogam aos seus parentes e amigos a assistirem a uma missa, que mandam celebrar, pelo seu eterno repouso, na matriz do Poço da Panella ás 8 horas da manhã de 15 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, que por tão caridoso obsequio se confessam eternamente gratos.

Manoel José de Sá Araujo

D. Antonia Gertrudes Seve de Araujo manda celebrar no dia terça-feira, 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha, uma missa pela alma de seu sempre lembrado esposo Manoel José de Sá Araujo, 1º anniversario de seu fallecimento. Roga, portanto, aos seus parentes e amigos do fallecido, se dignem assistir a este acto de caridade e religião, pelo que desde já se confessa grata e reconhecida.

Marianna dos Santos Seve Mendonça



Manoel Joaquim de Miranda Seve convida aos seus parentes para assistirem ás missas do setimo dia que manda celebrar pela alma de sua filha Marianna dos Santos Seve Mendonça, no dia 18 do corrente, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessa agradecido.

—Na rua do Visconde de Goyanna n. 111 (outr'ora Mondego), precisa-se de uma ama para cozinha.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua de Pedro Affonso numero 32.

— Precisa se de uma escrava, mulher livre ou menino, para vender na rua: na rua de Antonio Henrique n. 16.

Muita attenção

Aluga-se o 1º ou 2º andares da rua nova de Santa Rita, tendo o 2º dobrado commodo, por preço modico, com agua franca para tudo: a tratar na mesma casa n. 61.

Dr. Rufino Augusto de Almeida

Os abaixo assignados convidam aos parentes e amigos do Dr. Rufino Augusto de Almeida, fallecido na côrte do imperio no dia 11 do corrente, para assistirem a uma missa na ordem terceira do Carmo, no dia 17 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, e espera que annuirão a este acto de religião e caridade, prestado á memoria daquelle bom amigo, do que seremos gratos.

Agra & C.

Vicente Nunes de Serra Filho

Os praticantes e carteiros da repartição do correio, dolorosamente sentidos pela morte de seu companheiro Vicente Nunes de Serra Filho, mandam dizer algumas missas na quinta-feira, setimo dia de seu passamento, na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã, e para este acto de religião e caridade, convidam a familia do finado, parentes e amigos.

Carolina Pontes da Gama Duarte

Segunda-feira, 15 do corrente, manda-se rezar uma missa pelo repouso eterno de D. Carolina Pontes da Gama Duarte, 30º dia do seu passamento, no cemiterio publico, pelas 8 horas da manhã; roga-se aos parentes e amigos o caridoso obsequio de sua assistencia.

— Aluga-se ou vende-se um sitio no povoado da Torre, em chão proprio, com bôa casa de morada, proxima da linha de bond, e vende-se 17 meias-aguas, na travessa do Gazometro n. 1, as quaes dão bom rendimento: a tratar na rua Primeiro de Março n. 4, loja de chapéos de sol.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna: na rua Direita de Afogados n. 38.

— Aluga-se o sitio da estrada de João Fernandes Vieira n. 5, com muitas fructeiras, baixa para capim, muitas terras para plantação, agua encanada de Beberibe, e na frente do mesmo sitio tem casa para moradia para familia e quartos a um lado para feitor e escravos. A linha dos bonds passa na porta: a tratar no mesmo sitio ou na rua do Vigario n. 23, venda.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 27, loja.

— Aluga-se por 30$ o 3º andar n. 21 da rua do Barão da Victoria; a tratar na thesouraria das loterias, ou oitão da Santa Cruz n. 10.

— ALUGA-SE as casas ns. 45, 47 e 49 á rua de S. João, freguezia de S. José; e a de n. 32 na rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista; a tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, n. 153, 2º andar.

— Aluga se as casas terreas na rua da Palma n. 59, rua da Paz n. 26, rua do Coronel Suassuna n. 238: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se por preço commodo o 1º andar do sobrado junto a igreja dos Martyrios, sendo muito fresco e com bastantes commodos: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

Na rua da Praia n. 50, existe duaa cartas para os Srs. Miguel Marreca e Francisco Martins Correia de Barros, que, ser-lhes-hão entregues, pagando a importancia do annuncio.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas) a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Quem precisar de uma escrava para vender taboleiro na rua, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Vende-se o bem conhecido estabelecimento de molhados e garapeira, sito á rua do Motocolombó n. 24, o qual se torna recommendavel por ter a casa bastantes commodos, mesmo para familia, e o alugue commodo; o motivo da venda é o dono ter outros negocios e ter de retirar-se por molestia: a tratar no mesmo, ou no Chora-menino n. 2

— Aluga-se o segundo andar da rua do Visconde de Albuquerque n. 44, todo forrado e pintado de novo: a tratar na loja do Cysne á rua da Imperatriz, ou no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se a casa junto a estação da Pedra Mole, commodos para familia, agua boa e banho, preço razoavel: a tratar na rua Velha n. 118, 1º andar.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar; assim como de uma pessoa ou familia para tomar conta de uma casa e sitio nos Afflictos: a tratar na rua do Queimado n. 59, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas.

CONTRA A TOSSE — **XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescença de quaesquer doenças, nas creanças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças, no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia Francisco Manoel da Silva & C.

Virá?

Roga-se ao Sr. tenente Tristão Florencio dos Santos, o favor de derigir-se á rua do Hospicio n. 59, a negocio que não ignora; pois meu caro tenente, o tempo é bastante!

O soldado.

Fugio

do sitio Dubourc, na Capunga, o escravo Jacob, cabra, baixo e barrigudo, de 23 annos de idade, cara chata, nariz curto, dentes perfeitos, pés grossos, cabello carapinho e afogueado, sem barba, tinha a côr amarellada quando fugio, devido a sezões de que estava soffrendo, levou vestido camisa de algodão branco, calça de casemira escura bastante usada e chapéo de palha tambem usado. Este escravo já esteve fugido, conservando se cerca de tres annos aqui dentro da cidade. Recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo escravo, sendo generosamente gratificado quem o levar a seu senhor no sitio acima.

FUGIO

Está fugido o escravo José Trajano, de nação, é mestre de fazer assucar e carreiro, tem os signaes seguintes: estatura regular, tem marcas de bexigas, tem uma orelha mais em pé do que a outra, de fórma que faz differença, tem os dedos dos pés compridos, tem o andar corcovado, pisa macio; este escravo foi do Sr. Manoel Antonio do Nascimento Pereira, com quem foi ha pouco negociado. No dia 29 de novembro foi elle ao Recife em casa do senhor que tinha sido delle, e dalli fugio; presume-se andar nesta cidade, em Páo d'Alho ou em Una: pede-se aos Srs. capitães de campo a captura do referido escravo, levando-o ao engenho Pirapama, da cidade do Cabo, onde mora o senhor do escravo, que serão recompensados.

Casa no Recife

Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 33 da rua da Cadeia, que tem commodos para familia: a tratar na loja da dita casa.

Casas de campo

Com banho de agua doce muito perto, e salgado no rio, aluga-se as casas terreas de Sant'Anna, sitio que foi do Dr. Miranda, o melhor arrabalde para doentes: a tratar no sobrado do mesmo sitio.

Attenção

Retalha-se a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1.º andar, ou n. 50, 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Attenção

Roga-se aos devedores da empreza funebre Agra & C., o favor de mandarem satisfazer seus debitos até o dia 15 do mez de dezembro proximo futuro, e bem assim, aquelles que em garantia de seu debito tenham penhores, o resgata-los, sob pena d'estes serem vendidos, e os de mais ajuizados. Recife, 29 de novembro de 1879.

Quem tem?

Uma casa para alugar na Passagem da Magdalena, ou em Fernandes Vieira, com commodo, que tenha agua e gaz, e que esteja limpa, póde dirigir-se, para tratar do aluguel, ao escriptorio do consulado de Portugal, que ahi achará com quem tratar.

GRANDE PASTELARIA
E
GRANDE CONFEITARIA

Todos são unanimes em affirmar que a melhor confeitaria e pastelaria, conservaria e culinaria, é sem duvida nenhuma a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 22. E assim é, porque alli encontra-se sempre um grande sortimento de tudo que diz respeito áquelle genero de fabrico.

Presuntos, perús, peixes, empadas, bolos, pudins, pão-de-ló, doces, pasteis, fructas e todos os seus adjuvantes alli se encontram, ou promptos ou por encommendas

NA CONFEITARIA DO CAMPOS

Paga-se bem

A' um caixeiro habil para uma venda. Deixe carta nesta typographia com as iniciaes P. L. declarando a pessoa que póde garantil-o, e onde póde ser procurado.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa para moradia, no Porto do Lasserre n. 20, por modico preço: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 26.

Aviso necessario

As acções de quatorze numeros, contendo 27 premios, tendo de ser sua extração com a loteria de n. 328, fica transferida para a de numero 334.

O advogado Antonio José da Costa Ribeiro acha-se restituido ao exercicio de sua profissão: póde ser procurado todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no seu escriptorio á rua do Imperador n. 54.

Attenção

Fugio do engenho—Pitimbú—na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra de 28 a 30 annos, cabellos carapinhos, boa estatura e corpulento, falla arrastada, muitos signaes de boubas e pucha muito por um dos lados quando anda. Gratifica-se a quem quer que o leve ao seu senhor, no supradito engenho, ou na Torre, rua do Rio n. 3.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19, no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotéa corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 3º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados n. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42, da rua do Imperador.

— Arruda, Lustosa & C. avisam aos seus freguezes e amigos que acha-se dirigindo os trabalhos de sua officina o bem conhecido e distincto alfaiate Manoel Martinho Alves Garcia, recentemente chegado da Europa.

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Popular, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

PRA VÃO VENDO

Para embarque e para *presentes*

MANGAS DE ITAMARACÁ
LINDAS E MONSTRUOSAS
SAPOTAS

além de outras fructas mais communs assim como: uvas, figos, abacaxis e laranjas. Tudo isso na confeitaria do Campos.

22—Rua do Imperador—22

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para presentes

Aproxima se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil; assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Leques para noivas
Leques para baile
Leques para passeio
Leques para luto

RODRIGUES, RUA DO CABUGÁ
Loja da Saphira

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com muita perfeição e pelo systema de Mr. Joli, acreditado tintureiro em Paris, vestidos de gorgorão, lã e seda a preços commodos.

Previne ás suas numerosas freguezas, que devem mandar as suas encommendas á tinturaria no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha.

Garante não variar a côr que for escolhida.

Quem negará?

Sim, quem negará que o melhor presente que se póde fazer para a Europa ou para as provincias do sul do imperio, é, e será sempre o delicioso doce de cajú que tem o Campos da Confeitaria?

Alli se encontra doce de cajú secco, crystalisado e em calda, acondicionado á vontade dos compradores.

22 Rua do Imperador 22

Cozinheira

Para pequena familia precisa-se de uma de conducta e entendida para ser empregada unicamente nesse serviço: paga-se bem. Tambem precisa se de um bom criado para sitio e outro de 12 a 14 annos para casa.

Passado o entroncamento do Manguinho, o primeiro muro do lado direito n. 2

Attenção

Dá se 3:600$ a premio sob hypotheca em predio: na rua de Hortas n. 86.

O Dr. Casanova

de volta da sua viagem á Europa, e restabelecido dos seus incommodos, póde ser procurado em seu consultorio homeopatico, no largo do Conselheiro Saldanha Marinho n. 2, tambem tem um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, os mais novos e bem preparados.

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 3 da rua da Imperatriz, com commodos para familia, pelo aluguel de 40$ annuaes: a tratar na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregesilo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS. — 59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todas os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito,

Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgroões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$, com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baéta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

Peças de bretanha de algodão, com 30 varas, por 12$000!

Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 240 rs. o covado!

Fustões pardos acolchoadas, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.

Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia

Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59
Por baixo de bilhar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma chula para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Escravo fugido

Continúa fugido, desde novembro de 1876, o escravo Hylario, preto, de idade de 27 annos, solteiro, nariz chato, cara grande, fallante, e entende de cozinha; quem o apprehender, será bem gratificado, levando-o aos engenhos—Caiará ou Capibaribe—, em S. Lourenço da Matta, ou entregando-o no Recife, rua do Barão da Victoria [outr'ora rua Nova] n. 60, ao Sr. Dr. Augusto de Souza Leão.

Para o bello sexo

Não ha quem possa competir com o Mello da rua do Marquez de Olinda n. 49 (antiga da Cadeia.)

Venham, antes que se acabem, ver um lindissimo sortimento de babados e entremeios bordados de diversas côres, cousa inteiramente nova; assim como um lindo sortimento de pulseiras, brincos, meios adereços e collares para pescoço, de celuloid, tudo recebido pelo ultimo vapor francez; assim como um completo sortimento de perfumarias proprios para presentes.

A' ellas antes que se acabem.

Tranças para a festa

Tranças todas de cabellos naturaes e muito baratas.

Vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira para casa de pouca familia, em Beberibe: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, escriptorio.

Caixeiro

Precisa-se de um que dê fiança de sua conducta: na rua da Guia n. 54, padaria.

Boas e baratas

Aluga-se por 12$ as casas ns. 6, 10 e 12 do becco da Palma; por 15$ a loja n. 117 da rua Marcilio Dias, e por 25$000 a de n. 16 de Dias Cardoso: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa da rua do Apollo n. 28, com boa vista, fresca e commodos para grande familia: a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bastante leite: na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

MODISTA

Rua do Imperador n. 77, 2º andar

Apromptam-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.

De montaria por 12$.

De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 15$.

De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$.

De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.

Recebe-se encommendas para fóra da cidade

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

COMPRAS

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

VENDAS

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Aproveitem

Vende-se a afreguezada taverna da rua do Amorim n. 44, propria para principiante, por ter poucos fundos: trata-se na rua de Mariz e Barros n. 12.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para senhoras e crianças vende-se a 1$500, 2$000 e 3$000, de muito gosto, que valem 6$ e 8$000, no armazem á rua Duque de Caxias n. 41.

Tambem ha grande quantidade de formas do gosto mais chique que tem vindo ao mercado e que os Srs. chapeleiros e as Sras. modistas poderão aproveitar a occasião, pois vende-se barato.

Padaria

Vende-se uma padaria bem localisada nesta cidade: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Ao publico

Na rua Direita n. 36, 1º andar, vende-se o acreditado estracto de manipueira, que tem feito grandes milagres contra a amazarca e as hydropisias; assim como na dita casa ha uma pessoa que se dedica a applica-lo a qualquer pessoa que queira utilisar-se do seu prestimo.

Café G. Ruy

Vende-se em taboleiros pintados de encarnado e no archi-armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28. E' bom! é puro!

Maizena de arroz

para bolos, bolinhos, pudins, manjares, pamonhas, papas de crianças, e para as moças usarem no rosto. Deposito á rua do Imperador n. 28, e rua estreita do Rosario n. 9. E' magnifica!

Novidade

Placas de ferro de todos os tamanhos com disticos em relevo, para advogados, medicos, commerciantes e quaesquer artes e officios, por diminuto preço, e economico por transportar-se de qualquer parte para outra moradia: a ver e tratar na rua do Imperador n. 15, onde se acham as amostras.

Novidade!!!

Caçoletas, brincos, brones, voltas, pulseiras, cadeias para relogios, botões para punhos, tudo de prata, artigos estes de inteira novidade, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Bom negocio

Vende-se a taverna da rua do Lima n. 10, em Santo Amaro, muito afreguezada no retalho, com commodos para familia, cacimba e boa planta de capim. O motivo é pelo dono não entender do negocio e ter um outro, faz-se grande abatimento: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, hotel.

Vende-se mais uma dita propria para venda ou qualquer negocio: a tratar com o mesmo agente, na rua da Madre de Deus n. 11.

FOGO DO AR

Vende-se fogo do ar a 1$200 a duzia, garante-se a qualidade: na mesma bola amarella, rua do Imperador.

Escravos.

Na rua da Aurora n. 157 vende-se alguns escravos e escravas, proprios para todo serviço, sendo um delles perfeito boleiro.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Mudou-se o tempo

Os proprietarios deste estabelecimento, receberam, por encommenda, riquissimas toalhas de labyrintho para baptisados, pelos preços de 50$ a 100$; assim como fronhas de riquissimos desenhos, da mesma qualidade das toalhas, para diversos preços.

Rua Primeiro de Março n. 21

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Mobilias de Vienna d'Austria

Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas, brancas e pretas, para sala, ditas de balanço para senhoras, ditas altas para meninos comer á mesa, ditas pequenas para meninas de escola, e ditas de vime, de balanço, para meninos.

Espelhos para salão

Grande sortimento de espelhos dourados para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Vacca

Vende-se uma vacca boa leiteira, parida ha um mez: a tratar na estrada do Rosarinho, sitio n. 1.

Historia Universal

Chegou a caderneta 14 [prin. do 2º vol.) desta importante publicação, obras completas de Escrich, por preços limitadissimos. Da bibliotheca Serões Romanticos—Com mil francos de recompensa—Conspiradores—Companheiros da guitarra—Homem de gelo—Mulher do saltimbanco—Rei dos mendigos—Filhos perdidos—Processo Lesonge—Desherdados—e outros, a 1$000 o volume. Na casa da Empreza Litteraria rua do Cabugá n. 2 C.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3 500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a 2$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias, numero 47.

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faccado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Telhas de zinco

Vende-se telhas de zinco muito baratas, com alguma ferrugem: no armazem da bola amarella, rua do Imperador.

FAZENDAS MODERNAS NA Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$300.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Borracha

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Farias & C., rua de Mariz e Barros n. 11 (esquina da rua do Amorim).

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bord[illegible]dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabal[illegible]e de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

— Vende-se uma casa de esquina, sita á rua da Santa Cruz, com duas salas, cinco quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

MUITA ATTENÇÃO
NOVA CIRCULAR
O Bazar da Moda
50—Rua Nova—50

ACABA DE RECEBER:

Brincos de celluloide de prata dourada, feitio de mãozinha e incrustação, etc.

Pulseiras de celluloide de incrustação e outras.

Alfinetes, feitio de mãozinha, de celluloide, para gravatas de senhora, e outros feitios.

Anneis de celluloide, para dedos e gravatas.

(RICO PRESENTE)

Porta cigarros de celluloide de incrustação.

Guarnições de celluloide, para camisa de homem.

Voltas de celluloide, com caçoleta e cruz (alta novidade).

Pulseiras de tartaruga (grande novidade)

Broxes de celluloide, com nomes (lindissimos).

Coques modernos.

Plumas para chapéos [todas as côres].

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Brincos de celluloide (é o mais lindo e variadissimo sortimento que tem vindo ao mercado).

Caçoletas de celluloide e onix, ornamentadas de prata

Pulseiras de plaquet, para senhoras e meninas.

Portas-caudas modernos.

Caixinha com surprezas para criança.

Gaitas azucrim da humanidade (são poucas).

Leques chinezes.

Leques para noiva, luto, baile e passeio.

Caixinhas com preparos para costura.

Lindas caixinhas com perfumarias.

Botões dourados e prateados para vestidos,

Fitas de sarja, gorgorão e velludo.

Manuaes para missa.

Flôres artificiaes.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparação do celebre chimico James Schniston.

Feixús de touquim, lisos [illegible] bordados.

Frentes para vestido de s[illegible] bordado.

Perfumarias e mais mi[illegible]zas.

50-RUA DO BARAO DA VICTORIA-50

B. A. Soares [illegible]te

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei. Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Venham vêr na loja do cobra

Popelinas de seda a 800 rs., fazenda que sempre se vendeu por 2$, vende-se, hoje por 800 rs. o covado, os padrões são novos e a fazenda é boa, aproveitem antes que se acabe: na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc. etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

20

20—Rua 1º de Março—20

ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.

Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.

Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.

Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.

Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida
N. 20
20-Rua 1.º de Março-20
Até á festa

Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.

Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.

Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.

Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.

Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.

Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.

Espartilhos couraça, a 7$500 um.

Porta vestidos, a 2$500 um.

Chales modernos, pelle de onça, a 10$ um.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.

20—Rua 1.º de Março—20

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Boa compra

Vende-se o sobrado de dous andares n. 6, e a casa terrea n. 4 da rua Tuyuty: a tratar na rua Velha n. 101.

Vende-se um cofre novo, pequeno, prova de fogo: no armazem de moveis á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Paletots de casemira

A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA

A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS

A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS

A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES

A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs. e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES

A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2 e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL

A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

Atoalhados

A 1$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores atoalhados de algodão, com 7 palmos de largura e lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho, adamascados, com 8 palmos de largura a 2$500.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO

A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda

A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado

A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

Madapolões e algodãozinhos

Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se um grande sortimento de madapolões francezes tendo cada peça 20 varas ou 22 metros, sendo os preços os mais commodos possiveis; assim como um grande sortimento de peças de algodãozinho com 16 varas de todas as larguras e qualidades, que se vendem por preço muito em conta por haver grande porção, e garante-se a medida.

Cretones e chitas

De 200 até 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de chitas claras e escuras, tendo entre ellas padrões proprios para senhoras que estão de luto; assim como os melhores cretones para vestidos, que tem vindo ao mercado, e vende-se a 320 e 360 rs. o covado; é pechincha.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

BRILHANTINAS FRANCEZAS

A 280 réis

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda intitulada brilhantina franceza, sendo fazenda de muito gosto para vestidos e vendem se a 280 rs. o covado, tendo largura de chita franceza.

ROUPA PARA HOMENS

Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

CRETONES COM BARRA

A 300 e 400 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se modernos e bonitos cretones para vestidos com bonitas barras para enfeites, pelo barato preço de 360 e 400 réis o covado.

LENÇOS BRANCOS

A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na laja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chine es com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abainhados a 1$800 a 2$000.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Continúa a ter no seu

IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

O LOUVRE

O mais importante sortimento dos melhores artigos especialmente preparados para o consumo das principaes capitaes como sejam: Paris, Londres e Berlim, e que temos resolvido apresental-os tambem no nosso mercado, onde geralmente só se encontra artigos que se fabricam especialmente para exportação.

Continuamos a repetir que é de grande importancia para o comprador verificar primeiramente ou nada resolver sem que primeiramente visite o LOUVRE, pois estamos convencidos de que não se arrependerão assim procedendo.

Garantimos a maior sinceridade em todas as nossas transacções e afiançamos que todas as nossas mercadorias são vendidas a preços moderadissimos, visto como correspondemo-nos directamente com os respectivos fabricantes.

Temos constantemente o melhor sortimeneto de artigos apropriados para enxovaes de casamentos e baptisados.

Superiores gorgorões de seda de côres inteiramente novas.

Gorgorão de seda preta o que se póde desejar de melhor.

Dito de dita branca de superior qualidade.

Popelines de Lyon, sortimento esplendido.

Diversos tecidos de lã e seda (ultima novidade para vestidos.)

Vestidos feitos e meio confeccionados, de diversos tecidos.

Grande variedade de vestuario para crianças de 1 a 6 annos.

Superiores colchas de seda para camas de noivos.

Riquissimos cortinados bordados para cama e janellas.

Véos e grinaldas para noivas (cousa de gosto).

Enxovaes para baptisados, especialmente preparados para o Louvre.

Importante sortimeno de ricos chapéos para Sras., preparados pelas acreditadas modistas Mms. Lafitt e Deloffre.

Luvas de pellica e retroz, completo sortimento.

Finissimos atoalhados de linho para mesas.

Superiores bramantes francezes e inglezes, para lençóes.

Finissimos esguiões e selecias.

Completo sortimento de camisas para homens e meninos.

Grande sortimento de punhos e collarinhos.

Alcatifas para forro de salas.

Superiores tapetes, grande e pequenos.

Uma grande variedade de artigos de gosto e phantasia para Sras, e muitos artigos proprios para presentes

Completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.

A verdadeira esteira da India para forro de sala.

Muitos outros artigos de gosto e novidade e que estão sempre á disposição dos visitantes do

LOUVRE

Verdadeira casa de confiança e estabelecimento sem rival no norte do

IMPERIO

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—.

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer pleua confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, a quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

LITTERATURA

A' João de Deus

DISTINCTO POETA PORTUGUEZ E LAUREADO INVENTOR DA CARTILHA MATERNAL. — RECITADA POR OCCASIÃO DA INSTALLAÇÃO DO ATHENEU LUSO-BRASILEIRO.

Os homens de grande engenho e intelligencia avistam verdades taes e tão sublimes, que parecem sophismas e disparates aos necios e pessoas de vulgar comprehensão.

(MARQUEZ DE MARICA').

O mundo marcha — eis a phrase
Do illustrado Pelletan —
Se progresso vemos hoje,
Que veremos amanhan?...
Progresso, sempre progresso
Na fronte do orbe impresso
Espargindo viva luz,
Que na lampa da sciencia
Illumina a intelligencia
Que o bom e o bello produz.

Sciencia!... palavra santa!..
Quem á ti amor não tem?!
Se és dos povos redemptora,
Se és o fructo do bem?!...
Tens mil amantes: — Voltaires,
Comtes, Litrés, La Bruyères,
Newtons, Cousins, Briareus; —
Inda assim, dizes constante:
« Quero mais um outro amante! »
— E surge então JOÃO DE DEUS. —

Surge espancando os abusos
Que o carrancismo plantou,
Mostrando um sublime invento
Que ao mundo inteiro abysmou;
E hoje pergunta ao povo:
« Ante o meu methodo novo
« Quem facilmente não lê?!... »
— Todo o mundo — eis a resposta,
Se ao esquecimento se encosta
A carta do A B C.

E' que o poeta este homem
Do futuro sonhador,
Vê que um povo só é povo
Tendo a instrucção por amor;
Instrucção, o palinuro
Que leva á porto seguro
Da sociedade o batel;
Instrucção, que é divindade,
Imagem da liberdade
Dos povos guia fiel.

Salve! genio que te ergueste
Nas plagas de Portugal,
Accendendo do progresso
O refulgente fanal;
O mundo co' enthusiasmo
Todo coberto de pasmo
Te vem risonho saudar;
O infinito empallidece
E ante o genio parece
Respeitoso se curvar.

— Que é isto?! — diz o universo
Com grande admiração,
Os astros como indagando
Cravam olhares no chão;
Depois vê-se no horisonte
Uma aurora em cuja fronte
Vinha escripto: — E' o progredir!
— E' um fructo da sciencia,
— Que do homem p'ra existencia
— Prepara um roseo porvir! —

Bravos! — Diz a immensidade —
Bravos ao sec'lo de luz!!...
JOÃO DE DEUS para gloria
Seus largos passos conduz.
Com Addison elle hombreia,
Com Sœmmering passeia,
Conversa com Gallileu,
Cumprimenta a Guttemberg;
« Quem és! » — um brado se ergue —
Responde — « Um genio sou eu! »

Um genio!... Pois bem amigo
Eis a nossa habitação;
Aqui tens, vê, é a gloria
Nosso lar, patria e nação;
Olha, repara o infinito
Onde verás já escripto
O teu nome divinal:
— JOÃO DE DEUS, o poeta;
— JOÃO DE DEUS, o athleta;
— JOÃO DE DEUS, o immortal. —

E o genio os olhos erguendo
Nadando em mar de prazer,
Foi craval-os no infinito
Para o seu nome reler;
Ahi, um hymno se entôa
E de laureis uma c'rôa
Lhe vem a fronte cingir;
Sim, era um astro espalhando
Raios que vão clareando
A vastidão do porvir.

O mundo marcha — eis a phrase
Do illustrado Pelletan —
Se progresso vemos hoje,
Que veremos amanhan?...
Progresso, sempre progresso
Na fronte do orbe impresso
Espargindo viva luz,
Que na lampa da sciencia
Illumina a intelligencia
Que o bom e o bello produz.

Recife — 1879.

CYRIDIÃO DURVAL.

A nova geração

I

[*Continuação*]

Detenhamo-nos em frente do ultimo, que é finado. Poucos versos nos deixou elle, uma vintena de sonetos, que um piedoso e talentoso amigo, o Sr. Arthur Barreiros, colligio com outros trabalhos e deu ha pouco n'um volume, como obsequio posthmo. O Sr. Carvalho Junior era litteralmente o opposto do Sr. Theophilo Dias, era o representante genuino de uma poesia sensual, a que, por inadvertencia, se chamou e ainda se chama realismo. Nunca, em nenhum outro poeta nosso, appareceu essa nota violenta, tão exclusivamente carnal. Nem elle proprio o dissimula; confessa-se desde a primeira estrophe da collecção:

Odeio as virgens pallidas, chloroticas,
Bellezas de missal...

e no fim do soneto:

Profiro a exhuberancia dos contornos,
As bellezas da fórma, seus adornos,
A saúde, a materia, a vida emfim.

Ahi temos o poeta; ahi o temos inteiro e franco. Não lhe desagradam as virgens pallidas; o desagrado é uma sensação tibia; tem-lhes odio, que é o sentimento dos fortes. Ao mesmo tempo dá-nos alli o seu credo, e fal-o sem rebuço,—sem exclusão do nome idoneo, sem exclusão da materia, se a materia é necessaria. Haverá nisso um sentimento sincero, ou o poeta carrega a mão, para effeitos puramente litterarios? Inclina-se a esta ultima hypothese o Sr. Arthur Barreiros. « Neste descompassado amor á carne (diz elle) certo deve de haver o seu tanto ou quanto de artificial. » Quem lê a composição que tem por titulo *Anthropophagia*, fica propenso a suppô que é assim mesmo. Não conheço em nossa lingua uma pagina daquelle tom; é a sensualidade levada effectivamente á anthropophagia. Os desejos do poeta são instinctos cannibaes, que elle mesmo compara a jumentas lubricas.

Como um bando voraz de lubricas jumentas;

e isso, que parece muito, não é ainda tudo; a imagem não chegou ainda ao ponto maximo, que é simplesmente a besta fera:

Como a besta feroz a dilatar as ventas
Mede a presa infeliz por dar-lhe o bote a geito,
De meu fulgido olhar ás chispas odientas
Envolvo-te, e, convulso, ao seio meu t'estreito.

Lá estão, naquella mesma pagina, as fomes bestiaes, os vermes sensuaes, as carnes febris. N'outra parte os desejos são *urubús em torno da carniça*. Não conhecia o Sr. Carvalho Junior as attenuações da fórma, as surdinas do estylo; aborrecia os tons médios. Das tintas todas da palheta a que o seduzia era o escarlate. Entre os vinte sonetos que deixou, raro é o que não commemore um lance, um quadro, uma recordação de alcova; e eu comprehendo a fidelidade do Sr. A. Barreiros, que, tratando de colligir os escriptos esparsos do amigo, não quiz excluir nada, nenhum elemento que pudesse servir ao estudo do espirito litterario de nosso tempo. Vai em trinta annos que Alvares de Azevedo nos dava naquelle soneto, *Pallida á luz da lampada sombria*, uma mistura tão delicada da nudez das fórmas com a uncção do sentimento. Trinta annos bastaram á evolução que excluio o sentimento para só deixar as fórmas; que digo? para só deixar as carnes. Fórmas parece que implicam certa idealidade, que o Sr. Carvalho Junior inteiramente bania de seus versos. E comtudo era poeta esse moço, era poeta e de raça. Crús em demasia são os seus quadros; mas não é commum aquelle vigor, não é vulgar aquelle colorido. O Sr. A. Barreiros falla dos sonetos como escriptos ao geito de Baudelaire, modificados ao mesmo tempo pelo temperamento do poeta. Para comprehender o acerto desta observação do Sr. Barreiros, basta comparar a *Profissão de Fé* do Sr. Carvalho Junior, com uma pagina das *Flores do mal*. E' positivo que o nosso poeta inspirou-se do outro. *Bellezas de missal* diz aquelle; *Beautés de vignettes*, escreve este; e se Baudelaire não falla de *virgens chloroticas* é porque se exprime de outra maneira: deixa-as a Gavarni, *poete des chloroses*. Agora, onde o temperamento dos dous se manifesta, não é só em que o nosso poeta *odeia* aquellas virgens, ao passo que o outro se contenta em dizer que ellas lhe não podem satisfazer o coração. Posto que isso baste a differençal-os, nada nos dá tão positivamente a medida do contraste como os dous tercettos com que elles fecham a respectiva composição. O Sr. Carvalho Junior, segundo já vimos, prefere a exhuberancia de contornos, a saúde, a materia. Vêde Baudelaire:

Ce qu'il faut á ce cœur, profond comme un abime,
C'est vous, lady Macbeth, âme puissante au crime,
Rêve d'Eschyle éclos au climat des autans.

Ou bien toi, grand Nuit, fille de Michel Ange,
Qui tors paisiblement dans une pose étrange
Tes appas façonnés aux bouches des Titans!

Assim, pois, o Sr. Carvalho Junior, cedendo a si mesmo e carregando a mão descautelosa, faz uma profissão de fé exclusivamente carnal; não podia seguir o seu modelo, alcunhado realista, que confessa um *rouge ideal*, e que o encontra em lady Macbeth, para lhe satisfazer o coração, *profond comme un abime*. Já ficamos muito longe da alcova. Entretanto, convenho que Baudelaire fascinasse o Sr. Carvalho Junior, e lhe inspirasse algumas das composições; convenho que este buscasse seguil-o na viveza da pintura, na sonoridade do vocabulo; mas a individualidade propria do Sr. Carvalho Junior lá transparece no livro, e com o tempo, acabaria por dominar de todo. Era poeta, de uma poesia sempre violenta, ás vezes repulsiva, priapesca, sem interesse; mas em summa era poeta; não são de amador estes versos da *Nemesis*:

Ha nesse olhar translucido e magnetico
A magica attracção de um precipicio,
Bem como no teu rir nervoso, sceptico,
As argentinas vibrações do vicio.

No andar, no gesto morbido, splenetico,
Tens não sei quê de nobre e de patricio,
E um som de voz metallico, phrenetico,
Como o tinir dos ferros de um supplicio.

Quereis ver o opposto do Sr. Carvalho Junior? Lêde o Sr. Theophilo Dias. Os *Cantos Tropicaes* deste poeta datam de um anno: são o seu ultimo livro. A *Lyra dos verdes annos*, que foi o de estréa revelou desde logo as qualidades do Sr. Theophilo Dias, mas não podia revelal-o todo, porque só mais tarde é que o espirito do poeta começou a manifestar vagamente uma tendencia nova. O autor dos *Cantos Tropicaes* é sobrinho de Gonçalves Dias, circumstancia que não tem só interesse biographico, mas tambem litterario; a poesia delle, a doçura, o torneio do verso lembram muita vez a maneira do cantor dos *Tymbiras*, sem aliás nada perder de sua originalidade; é como se dissessemos um ar de familia. Quem percorre os versos de ambos reconhece, entretanto, o que positivamente os separa; a Gonçalves Dias sobrava certo vigor, e, por vezes, tal ou qual tumulto de sentimentos, que não são o caracteristico do sobrinho. O tom principal do Sr. Theophilo Dias é a ternura melancolico. Não é que lhe falte, quando necessaria, a nota viril; basta ler o *Baptismo do Fogo*, o *Cantico dos Bardos* e mais duas ou tres composições; sente-se porém que ahi o poeta é intencionalmente assim, que o póde ser tanto, que o poderia ser ainda mais, se quizesse, mas que a cerda principal da sua lyra não é essa. Por outro lado, ha no Sr. Theophilo Dias certas audacias de estylo, que não se acham no autor de *Y-juca-Pirama*, e são por assim dizer a marca do tempo. Citarei, por exemplo, este principio de um soneto, que é das melhores composições dos *Cantos Tropicaes*:

Na luz que o teu olhar azul transpira,
Ha sons espirituaes;

estes *sons espirituaes*,—aquelle *olhar azul*, aquelle *olhar que transpira*, são atrevimentos poeticos ainda mais desta geração que da outra; e se algum dos meus leitores,—dos velhos leitores,—circumflexar as sobrancelhas, como fizeram os guardas do antigo Parnaso ao surgir a lua do travesso Musset, não lhes citarei de certo este verso de um recente compatriota de Racine,—

Quelque chose comme une odeur qui serait blonde,

porque elle poderá averbal-o de suspeição; vou á bôa e velha prata de casa, vou ao Porto-Alegre:

E derrama no ar sonoro lume.

Se a *Lyra dos Verdes annos* não o revelou todo, deu comtudo algumas de suas qualidades, e é um documento valioso do talento do Sr. Theophilo Dias. Varias composições desse livro, *Scismas á beira mar*, por exemplo, podiam estar na segunda collecção do poeta. Talvez o estylo dessa composição seja um pouco convencional; nota-se-lhe porém sentimento poetico, e, a espaços, muita felicidade de expressão. Os *Cantos Tropicaes* pagaram a promessa da *Lyra dos Verdes annos*, o progresso é evidente; e, como disse, o espirito do autor parece manifestar uma tendencia nova. Comtudo, não é tal o contraste, que justifique a declaração feita pelo poeta no primeiro livro, a saber, que quando compoz aquelles versos pensava differentemente do que na data da publicação. Acredito que sim; mas é o que se não deduz do livro. O poeta apura as suas bôas qualidades, forceja por variar o tom, lança os olhos em redor e ao longe; mas acorda que domina é a das suas estréas.

Poetas ha, cuja tristeza é como um goivo colhido de intenção, e posto á guiza de ornamento. A estrophe do Sr. Theophilo Dias, quando triste, sente-se que corresponde ao sentimento do homem, e que não vem alli simplesmente para enfeital-o. O Sr. Theophilo Dias não é um desesperado, mas não estou longe de crer que seja um desencantado; e quando não achassemos documento em seus proprios versos, achal-o-hiamos nos de alheia e peregrina composição, transferidas por elle ao nosso idioma. Abro mão da *Harpa* de Moore; mas os *Mortos de coração*, do mesmo poeta, não parece que o Sr. Theophilo Dias os foi buscar porque lhe fallavam mais directamente a elle? Melhor do que isso, porém, vejo eu na escolha de uma pagina das *Flores do Mar*. O *albatros*, essa aguia dos mares, que, apanhada no convéz do navio perde o uso das azas e fica jujeita ao escarneo da maruja, esse *albatros* que Baudelaire compara ao poeta, exposto á mofa da turba e tolhido pelas proprias azas, estou que seduzio o Sr. Theophilo Dias, menos por espirito de classe de que por um sentimento pessoal; esse *albatros* é elle proprio. Não veja o poeta, no que ahi fica, um elogio; não é elogio nem censura; é simples observação da critica. Quereis a prova do reparo? Lêde os versos que tem por titulo *Anathema*, curiosa historia de um amor de poeta, amor casto e puro, cuja illusão se desfaz logo que o objecto amado lhe falla cruamente a linguagem dos sentidos. Essa composição, que termina por uma longinqua reminiscencia do padre Vieira,—*Perdôo-vos... e vingo-me!*, essa composição é o corollario do *Albatros*, e explica o tom geral do livro. O poeta indigna-se, não tanto em nome do moral, como no de seus proprios sentimentos; é o egoismo da illusão que soluça, brada, e por fim condemna, e por fim sobrevive nestes quatro versos:

...Ao pé de vós, quando em delicias
As minhas illusões sem dó quebraveis,
Revestia-se um anjo com os andrajos
Doss onhos que rompieis.

Não é preciso mais para conhecer o poeta, com a melindrosa sensibilidade, com a singelleza da puericia, com a illusão que forceja por arrancar o vôo do chão; essa é a nota principal do livro, é a do *Gethesimani* e a do *Presentimento*. Pouco differe a da *Poeira e lama* na qual parece haver um laivo de pessimismo; e se, como na *Andaluza*, o poeta sonha com « bacchanaes » e « pulsações lascivas », crêde que não é sonho, mas pezadelo e pezadelo curto; ellle é outra cousa. Já acima o disse; ha nos *Cantos Tropicaes* algumas paginas em que o poeta parece querer despir as vestes primeiras; poucas são, e nessas a nota é mais energica, intencionalmente energica; o verso sabe-lhe cheio e viril, como na *Poesia Moderna*, e o pensamento tem a elevação do assumpto. Ahi nos apparece a justiça de que fallei na primeira parte deste estudo; ahi vemos a musa moderna, irmã da liberdade, tomando nas mãos a lança da justiça e o escudo da razão. Certo, ha alguma cousa singular neste evocar a musa da razão pela bocca de um poeta de senttimento; não menos parecem destoar do autor do *Soliloquio* as preoccupações politicas da *Poesia Moderna*. Não é que eu exclua os poetas de minha republica; sou mais tolerante que Platão; mas alguma cousa me diz que esses toques politicos do Sr. Theophilo Dias são de puro emprestimo; talvez um reflexo do circulo de seus amigos. Não obstante, ha em taes versos um esforço para fugir á exclusiva sentimentalidade dos primeiros tempos, esforço que não será baldado, porque entre as confidencias pessoaes e as aspirações de renovação politica, alarga-se um campo infinito em que se póde exercer a invenção do poeta.

Elle tem a inspiração, o calor, e o gosto; seu estylo é de certo assás flexivel para se accommodar a differentes assumptos, para os tratar com o apuro a que nos acostumou. A realidade ha de fecundar-lhe o engenho; seu verso tão melodico e puro, saberá cantar outros aspectos da vida. *Tenho vinte annos e despreso a vida* diz o Sr. Thephilo Dias em uma das melhores paginas dos seus *Cantos Tropicaes* Ao que lhe respondo com esta palavra de um moralista: *aimez la vie, la vie vous aimera.*

Se o poeta quer um exemplo, tem-n'o completo no Sr. Affonso Celso Junior. O autor dos *Devaneios* é o tambem das *Telas Sonantes*. Não sei precisamente a sua idade; creio porém que não conta ainda vinte annos. Pois bem, em 1876 a sua poetica, estylo e linguagem eram ainda as de um lyrismo extremamente pessoal, com a estructura e os ademanes proprios do genero. N'uma collocção de sonetos, em que o verso aliás corre fluente e não sem elegancia, ligados todos por um unico titulo, *Mãi*, fallava o poeta de sua alma *mais triste do que Job*, nas tribulações da vida e no acerbo das lutas. Quantos ha ahi, romanticos provectos, que não empregaram tambem esse mesmo estylo, nos seus annos juvenis? Naquelle mesmo livro dos *Devaneios*, antes balbuciado do que escripto, ainda incorrecto em partes, alli mesmo avulta alguma cousa menos pessoal, sente se que o poeta quer fugir a si mesmo; mas são apenas tentativas, como tentativa é a obra. Nas *Telas Sonantes* temos a primeira affirmação definitiva do poeta.

Um traço ha que distingue o Sr. Affonso Celso Junior de muitos collegas da nova geração; a sua poesia não impreca, não exhorta, não invectiva. E' um livro de quadros o seu, singellos ou tocantes, graciosos ou dramaticos, mas verdadeiramente quadros, certa impessoalidade caracteristica. Todos se lembram ainda agora do effeito produzido, ha oito annos, pelas *Miniaturas*, do Sr. Crespo, um talentoso patricio nosso, cujo livro nos veio de Coimbra, quando menos esperavamos. Nos quadros do Sr. Crespo, que aliás não era a maior parte do livro, tambem achamos aquella eliminação do poeta, com a differença que eram obras de puro artista, nos do Sr. Affonso Celso Junior entra sempre alguma cousa, que não é a presença, mas a intenção do poeta. Entender-se-ha isto mais claramente, comparando o *Abordo* do Sr. Crespo com o *Esboço* do Sr. Affonso Celso Junior. Alli é uma descripção graciosa, e creio que perfeita, de um aspecto de bordo, durante uma calmaria; vemos os marinheiros *recostados em rolos de cordames*, o papagaio, uma ingleza, um cãosinho da ingleza, o fazendeiro que passeia, os tres velhos que jogam o voltarete, e outros traços assim caracteristicos; depois refresca e vento e lá vai a galera. O *Esboço* do Sr. Affonso Celso Junior é uma volta de theatro; tinha-se representado um drama pathetico; uma joven senhora, violentamente commovida, tremula, narvosa, sai dalli, entra no carro e torna a casa; acha á porta o creado, ancioso e tremulo, porque lhe adoecera um filho com febre, e para cumprir a sua obrigação servil, alli ficara toda a noite a esperal-a. A dama, diz o poeta,

A dama, que do palco ao drama imaginario,
Havia arfado tanto,
Soube reter o pranto
Perante o drama vivo, honrado e solitario.
Soltou um ah! de gelo, e como a olhasse o velho,
Pedindo-lhe talvez no trance algum conselho,
Disse com abandono,
De indifferença cheia,
Que podia ir velar do filho o extremo somno,
Mas que fosse primeiro á mesa pôr a ceia,

Esse contraste de effeitos entre a realidade e a ficção poetica explica a idéa do Sr. Affonso Celso Junior. Notei a differença entre elle e o Sr Crespo; notarei agora que o poeta das *Miniaturas* de algum modo influio no dos *Devaneios*. Digo expressamente no dos *Devaneios*, porque neste livro e não no outro, é que o olhar exercitado do leitor poderá descobrir algum vestigio,—um quadro como o do soneto *Na fazenda*,—ou a eleição de certas fórmas e disposições metricas; mas para conhecer que a influencia de um não diminuio a originalidade de outro, basta ler duas composição de titulo quasi identico,—duas historias,—a de uma mulher que ria sempre, e a de outra que não ria nunca. Aquella gerou talvez esta, mas a filiação, se a ha, não passa de um contraste no titulo; no resto os dous poetas separam se inteiramente. Não obstante, os *Devaneios* não tem o mesmo valor das *Telas Sonantes*; eram uma promessa, não precisamente um livro.

Neste é que está a feição dominante do Sr. Affonso Celso Junior; a commoção e a graça. Vimos o *Esboço*; a *Flauta* não é menos significativa. Verdadeiramente não cabe a esta composição o nome de quadro, mas de poema,—poema, á moderna; ha alli mais do que um momento e uma perspectiva, ha uma historia, uma acção. Um operario viuvo possuia uma flauta, que lhe servia a esquecer os males da vida e adormecer a filha que lhe ficara do matrimonio. Escasseia, entranto, o frabalho, entra em casa a penuria e a fome; o operario vai empenhando, ás occultas tudo o que possue, e o dinheiro que póde apurar, entrega-o á filha, como se fosse salario; a flauta era a confidente unica de suas privações. Mas o mal cresce; tudo está empenhado; até que um dia, sem nenhum outro recurso, sai o operario e volta com um jantar. A filha, que a fome abatera, recebe-o alegre e satisfaz a natureza; depois pede ao pai que lhe toque a flauta, segundo costumava; o pai confessa-lhe soluçando que a vendera para lhe conservar a vida. Tal é esse poema singelo e dramatico, em que ha boa e verdadeira poesia. Nenhum outro é mais feliz do que esse. Assim como o *Esboço* tem por assumpto um amor de pai, a *Scena Vulgar* consagra a dor materna; e seria tão acabado como o outro, se fôra mais curto.

A idéa é demasiado tenue e demasiado breve a acção, para as tres paginas que o poeta lhe deu; outro sim, o desfecho, aquelle tocador de realejo, que exige a paga, emquanto a mãi convulsa abraça o filho defunto, esse desfecho teria mais força, se fôra mais sobrio, mais simples, se não tivera nenhum qualificativo, nem a «rudez grosseira», nem «os insolentes brados»; o simples contraste daquelle homem e daquelle mãi era sufficientemente crú.

Fiz um reparo; para que não farei ainda outros? A *Joia*, aliás tão sobria, tão concisa, parece-me um pouco artificial. Ao filhilho, que diante de um mostrador de joalheiro, lhe pede um camafeu, responde a mãi com um beijo, e accrescenta que esta joia é melhor do que a outra; o filho entende-a e diz-lhe que se está assim tão rica de joias, lhe dê um collar. E' gracioso; mas não é á creança que falla, é o poeta. Não é provavel que a creança entendesse a figura; dado que a entesse, é improvavel que a aceitasse. A creança insistiria na primeira joia; *cet age est sans pitié*. Entretanto, ha alli mais de uma expressão feliz, como, por exemplo, a mãi e o filho que « lambem com o olhar » as pedrarias do mostrador. O dialogo tem toda a singelleza da realidade. Podia citar ainda outras paginas assim graciosas, taes como *No intimo*, que se compõe apenas de dez versos: uma senhora, que depois de servir o jantar aos filhos, serve tambem a um cão; simples episodio caseiro, narrado com muita propriedade. Podia citar ainda a *Filha da Paz*, poema de outras dimensões e outro sentido, bem imaginado e bem exposto; podia citar alguns mais; seria porém derramar a critica.

Vejo que o Sr. Affonso Celso Junior procura a inspiração na realidade exterior, e acha-a, fecunda e nova. Tem o senso poetico, tem os elementos do gosto e do estylo. A lingua é vigorosa, com quanto não perfeita; o verso é fluente, se nem sempre castigado. Alguma vez a phantasia parece ornar a realidade mais do que convém a ficção poeta, como na pintura dos sentimentos do soldado, na *Filha da Paz*; mas alli mesmo achamos a realidade transcripta com muita perspicacia e correcção, como na pintura da casa, com o seu tamborete manco, a mesa corunchosa, o registo e o espelho pregados na parede. Os defeitos do poeta provém, creio eu, de alguma impaciencia juvenil. Quem póde o mais póde o menos. [Continúa]

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO V

A ULTIMA VONTADE DO FINADO

(Continuação do n. 286)

CAPITULO I

Uma conversação á sobremesa

Tornemos ao encontro das pessoas que abriram a marcha da presente historia.

A insurreição carlista tinha terminado. A *Gazeta de Madrid* tinha enchido de jubilo os corações dos hespanhóes amantes da paz, ao publicar nas suas columnas as seguintes linhas:

« O consul de Hespanha, n'uma communicação que dirige ao ministro d'estado, diz: « Que ás nove horas da manhã do dia 24 chegaram áquella praça o intitulado general carlista D. Ramon Cabrera e outros individuos.

« Que D. Ramon Cabrera e o seu ajudante Garcia tinham sido encerrados na cidadella e os seus companheiros na prisão da cidade

« Que ao entrar em França, Cabrera e os seus amigos se tinham occultado em um subterraneo que ha em uma das casas da aldeia de Err, com o intento de illudirem a vigilancia das autoridades e dirigirem-se para Inglaterra, e que Cabrera havia de ser conduzido naquella mesma noite para Toulon, e os seus companheiros para os depositos do interior »

A insurreição estava vencida. A Catalunha podia contar-se, desde o dia 25 de abril, livre das sanguinolentas e devastadoras lutas que assolaram os seus campos, ensopados com o sangue de seus filhos.

A guerra fratricida ia ter pelo menos uma tregua, que ninguem poderia prophetisar o tempo que duraria, porque as contendas civis renovam-se e augmentam com frequencia na desgraçada Hespanha.

Não ha no mundo uma nação tão castigada como a nossa pela guerra civil; e na verdade é para admirar que os hespanhóes tragam ainda camisa, e ainda tenham pão para comer.

Ao escrever estas linhas, o sangue corre a torrentes no norte, em Valencia e na Catalunha. Os filhos da mesma terra despedaçam-se uns aos outros com incrivel fereza, e o que é mais doloroso, estes irreconciliaveis combatentes atacam-se ao grito de *Viva a Hespanha!*

Porém deixemos á historia o direito de commentar com a linguagem da verdade e da philosophia, os feitos da guerra civil, que hoje assola os nossos campos e voltemos á nossa narração.

O exercito que operava contra os restos das partidas carlistas na Catalunha foi reunindo-se nas grandes povoações, para descançar das suas passadas fadigas.

O sargento Francisco Redondo foi mandado juntamente com o seu regimento para a guarnição de Barcelona, onde lhe deram o posto de alferes, em premio do seu valor na ultima refrega

Redondo antes preferia continuar a ser primeiro sargento e ver sua mulher vivandeira; porém Michaela desejava que seu marido subisse postos, mesmo porque tinha sonhado um dia vel-o general.

Aceitou o sargento o seu novo posto; porém teve que desfazer-se da *cantina* em attenção á sua classe de official. Michaela estava contente e Francisco de máo humor; porém não tardou a convencer-se de que sua mulher tinha razão, visto que outros de simples soldados tinham chegado aos primeiros postos do exercito.

— Assevero-te—dizia Michaela—que de hoje em diante has de augmentar a olhos vistos. O peior já o passastes. E's valente e na Hespanha nunca falta occasião para um militar subir alguns postos mais. Quando não ha revoltas, ha guerra civil. Verás! verás!

A risonha perspectiva que Michaela pintava, fez nascer a esperança no coração do novo official.

A vida do sargento Redondo tinha sido tão agitada desde a noite em que morreu o capitão Alvarez até que Cabrera e outros cabecilhas passaram a fronteira de França, que ainda não tinha tempo para se inteirar das ultimas disposições do finado capitão.

Quando chegou a Barcelona, Redondo conseguio que o seu coronel lhe concedesse um quarto na cidadella, onde o seu regimento estava aquartellado.

Alli, pois, vamos encontrar os nossos antigos amigos. Acabava de escurecer. Michaela tinha accendido uma luz e tinha sobre uma pequena mesa de pinho posta a ceia.

Fazia bastante calor e Bedondo, que ainda não tinha deixado as maneiras francas dos soldados, tirou a farda e sentou-se junto á mesa, disposto a dar conta da ceia, que se reduzia a uma sopa e a um modesto cozido.

Durante a comida, os dous esposos fallaram pouco; porém quando terminou, quando Francisco, depois de saborear o ultimo gole de vinho, se dispunha, meio reclinado, aos horrores da digestão, Michaela disse-lhe:

— Parece-me, Francisco, que chegou a hora de cumprirmos a ultima vontade do capitão Alvarez.

— Effectivamente, mulher; até hoje bem se póde dizer que não temos tido tempo nem mesmo para nos sentarmos. Pobre D. Diogo! Era um valente! Ah! As malditas balas não respeitam ninguem!

— Se queres, vamos examinar com attenção tudo que elle nos legou ao morrer.

— Dizes bem, Michaela; porém fecha a porta como medida de precaução e mãos á obra.

Michaela tirou a toalha da mesa, fechou a porta e foi a um bahú d'onde tirou a carteira e a medalha d'ouro.

— Em primeiro lugar—disse Michaela—vamos á medalha. Por baixo do vidro vê-se uma trança pequenina de cabellos louros e esta inscripção: «*Margarida—2 de maio de 1847.*»

— Um nome de mulher e uma data dizem muito pouco—ajuntou Redondo,—a não ser que os papeis da carteira nos expliquem mais alguma cousa.

— Com certeza que nos hão de explicar. Além disso, eu, que como mulher sou curiosa, notei que este medalhão era muito grosso, e tratei de o examinar; e sabes o que encontrei dentro?

— Algum papel escripto.

— Não.

— Então?

— Encontrei o retrato de uma mulher, formosa como um anjo.

— Olá!

— Sim; e tem os cabellos exactamente iguaes aos da madeixa que aqui vimos.

— Sabes que tambem tenho curiosidade de ver esse retrato?

— Nada mais facil.

E Michaela tirou um canivete do bolso, e apoiando a ponta da folha em certa juntura do medalhão, abrio-o com summa presteza e habilidade.

— Oh! Que formosa mulher!—exclamou Francisco.

— Nunca vi uma mulher tão bonita; é uma verdadeira formosura—ajuntou Michaela.

E os dous esposos ficaram enlevados diante da preciosa miniatura.

— Vamos! Passemos á outra cousa—disse Francisco, depois de uma curta pausa.

— Aqui está a carteira — proseguio Michaela.—Temos uma carta dirigida a nós e um maço de papeis lacrados que tem no sobrescripto; « Para serem entregues, sem os ler, ao doutor D. Marcellino Tarancon, morador em Carabanchel. »

— Nesse maço é que deve estar o mysterio—disse Redondo.

— Sim; porém nós não podemos abril-o.

— Já se deixa vêr! Pobre D. Diogo! Daria de boa vontade o annel de brilhantes e o relogio d'ouro que nos deixou e quatro onças mais para que elle não tivesse morrido.

— Tambem eu.

— Porém vamos lêr a carta que elle escreveu para nós.

— Aqui está.

E Michaela entregou uma carta a seu marido.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 48